Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.232

Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 5-4-1967

Jornal denuncia atentado a Costa

(LEIA NA PÁGINA 6)

PARECER CONTRA HÉLIO É AFRONTA DO GOVÊRNO À ORDEM JURÍDICA

O senador Josafá Marinho fulmina o parecer do ministro Gama e Silva (Pág. 2)

FOTO DE LUIS PINTO

Um têrço de madrepérola e um boné verde foram os presentes que dona Iolanda Costa e Silva ganhou ontem ao tomar posse na presidência da Legião Brasileira de Assistência, agradecendo aos 100 universitários presentes com abraços e um pequeno discurso, no qual anunciou que a entidade será dirigida, nos Estados, por representantes das classes produtoras, retirando a influência política dos governadores, cujas espôsas não mais ocuparão a presidência das seções regionais da LBA. (Página 8)

Negrão na Broadway

NESTE País imenso não há uma só pessoa que desconheça Negrão de Lima. Há 37 anos êste cidadão pratica (com muito sucesso) um tipo de política em que êle é inigualável. Se houvesse Prêmio Nobel para político "vaselina", Negrão seria "Hors-Concurs", absoluto. Sua entrada na vida pública brasileira coincide com o aparecimento de uma canção sertaneja, que segundo alguns entendidos tem sua co-autoria.

Ó! Vida malvada
Não adianta fazer nada
Pra que se esforçar
Se não vale a dena trabalhar...
....
Plantando nasce, mas não planto
[não...

ÊSTE é o seu perfil folclórico, e, embora pareça impossível, nesse aspecto êle é firme. Não há nada que o afaste dessa linha.

O tempo passa, os homens mudam, os regimes se modificam, mas Negrão é o mesmo. Mantém-se perfeitamente à vontade e equilibrado na crista da "onda". Os moços que fazem "Surf" no Arpoador têm muito que aprender com êste "colega" que há 37 anos não cai da tábua.

OS acontecimentos que ocorreram há um ano e meio, um pouco antes da sua última posse no Govêrno da Guanabara, retratam muito bem o seu estupendo poder de amaciamento.

O então ministro da Guerra, general Costa e Silva, para conter a reação que existia contra a posse, assegurou com a maior energia aos seus inconformados naquela época, e hoje perplexos amigos da linha-dura, que a corrupção e os "vendilhões do templo" haviam sido banidos e não voltariam enquanto êle fôsse um dos responsáveis pela Revolução. O que aconteceu de lá para cá? Negrão nunca foi tão pior. A indefesa Guanabara passou a ser a arena de uma batalha de terra arrasada entre a corrupção e a estagnação, e Negrão (o ameaçado) está cada vez mais firme e disso não faz mistério.

DO presidente da República diz-se íntimo, e atualmente propala que resolve diretamente com êle os cargos do Govêrno Federal, que serão oferecidos à ARENA do seu Estado. Amigo particular de muitos ministros, e até padrinho e conselheiro do ex-presidente Castelo Branco. Não satisfeito ainda com todo êsse sucesso pessoal, chega ao exagêro (que mais parece gozação) de ir à missa comemorativa do terceiro aniversário da Revolução...

INDISCUTIVELMENTE Negrão é um dos mais extraordinários fenômenos da política brasileira. Daqui a uns vinte anos êle não será história, será lenda, êle e possivelmente a Guanabara, pois dêste desastre dificilmente escaparemos.

SE Carlos Lacerda, que traduziu "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrca" fôsse mais comerciante do que político, compraria para a sua editôra os direitos para a publicação da "Vida Política de Negrão de Lima".

SUCESSO absoluto em qualquer idioma, e grandes possibilidades na Broadway.

Campos atrapalha Beltrão

(HEDYL RODRIGUES VALLE INFORMA, NA PÁG. 7)

Presidente da Frente sai logo

(LEIA NA PÁGINA 3)

Assembléia dá aumento a servidor

("ASSEMBLÉIA", PÁG. 4)

Água só volta depois do dia 20

(LEIA NA PÁGINA 8)

SUNAB vai acabar em dois meses

(LEIA, NA PÁGINA 7)

Unificar para renovar

O sr. Cravo Peixoto tomou posse na SUNAB anunciando a constituição de uma emprêsa de economia mista para unificar todos os órgãos ligados ao abastecimento e entrosar-se melhor com o Ministério da Agricultura, organizando mercados agrícolas, novas condições de armazenamento, contrôle da exportação e importação de gêneros alimentícios e renovação da política de preços mínimos. (Página 7)

MILITARES

Hélio Lemos vai servir com Oldemar

ELMO LINS

O coronel Hélio Lemos vai se integrar no esquema do general Oldemar Garcia, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. Oldemar Garcia, que participou — e com destaque — nas operações da Fôrça Expedicionária Brasileira na Europa, cada dia ganha mais conceito entre seus amigos civis ou militares, e principalmente entre a jovem oficialidade. A escolha de Hélio Lemos — cujo nome dispensa apresentações — para integrar sua equipe, diz bem de seus propósitos de comandar aquela unidade com o mesmo espírito que sempre norteou sua vida militar: dignidade, honra e excepcional capacidade profissional. Pensa igual aos militares e civis que desejam o País livre, para sempre, da corrupção e subversão no caminho do desenvolvimento que, em síntese, se constituem na chamada linha dura, quer civil ou militar.

1.ª REGIÃO

Muito boa a Ordem do Dia baixada pelo general José Horácio da Cunha Garcia, comandante da 1.ª Região Militar no dia 31 de março e lida em todos os estabelecimentos e quartéis subordinados à Região. O general Cunha Garcia fêz um histórico do movimento revolucionário de março de 64 — do qual êle foi uma das figuras mais destacadas — e "mandou brasa" nos corruptos e subversivos que não desapareceram definitivamente, e estão à espera de um momento propício para, novamente, encher as praças públicas agitando e incitando o povo à subversão. Uma Ordem do Dia das mais oportunas, que desagradou aos "descontentes" que continuam a agir na sombra.

TREVAS

Os moradores da Rua Barão de Ipanema perguntam: a escuridão do trecho compreendido entre Barata Ribeiro e Pompeu Loureiro, paraíso dos maconheiros e arruaceiros, é internacional? Trata-se de mera coincidência a escuridão do local há mais de 2 semanas? Apelos têm sido feitos à Polícia, à Secretaria dos Serviços Públicos, à Polícia Militar, sem que ao menos, uma satisfação seja dada aos infelizes moradores do local. E, como sempre, as Polícias Militar e Civil inteiramente alheias aos lamentáveis e vergonhosos acontecimentos.

MARECHAL MALINOVSKY

Em meio ao mais profundo respeito do povo russo, foi sepultado, com honras militares incomuns, o marechal Rodou Malinovsky, herói da resistência de Stalingrado, na última Grande Guerra Mundial. Malinovsky conseguiu deter os exércitos de Von Paulus e quebrar a estratégia do grande Von Manstein, depois de uma luta de quase 4 meses, em que o mundo inteiro se voltava para Stalingrado, símbolo da resistência às fôrças nazi-fascistas que ameaçavam se apoderar de todo o continente europeu e esmagar as liberdades dos povos livres. Malinovsky morreu aos 69 anos de idade, e sua morte teve profunda repercussão entre os que combateram como soldados ou oficiais, integrando os exércitos aliados no último conflito mundial.

CANTIGA

Não sabemos o que houve, mas é certo que a diretoria da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro estava muito eufórica ontem à tarde. A tal "renovação" tão preconizada pelo sr. Costa e Silva, ao que parece, não atingirá a Caixa Econômica aqui na Guanabara. Dizem, pelos corredores, que um dos diretores — à guisa de piada, é claro — foi surpreendido cantarolando a antiga música "Quem está de dentro não sai. Quem está de fora não entra".

IMPRENSA

O general da reserva José Moraes Coelho será o primeiro jornalista a ser enquadrado na Lei de Imprensa, baixada pelo sr. Castelo Branco. O general andou escrevendo uns artigos em um jornal de São Paulo contra o prefeito de Campinas, que se sentiu ofendido e o processou como incurso na nova Lei de Imprensa. Vamos ver em que vai dar o processo. O general, antes de escrever os artigos, representou contra o prefeito, ao ministro da Justiça de então — o ano passado —, mas a denúncia foi arquivada. Apelou para o jornal em que acusou o prefeito e mais um vereador de peculato e corrupção.

O general de Exército Antônio Carlos Muricy (foto) falará hoje, através de uma emissora de TV, sôbre o movimento revolucionário de 31 de março e suas conseqüências na vida pública nacional. Poucos poderão falar sôbre a revolução como o general Muricy, o comandante do Destacamento Tiradentes a primeira tropa a chegar à Guanabara e que se constituiu no Grupamento de Choque das fôrças revolucionárias.

Josafá acusa Govêrno no caso Hélio

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Josafá Marinho (MDB-BA) acusou ontem, o govêrno, em discurso proferido na Câmara Alta, de afrontar a ordem jurídica, oriunda da Constituição em vigor, ao aprovar parecer do ministro da Justiça, que no processo do jornalista Hélio Fernandes concluiu pela subsistência dos Atos Institucionais e Complementares.

Salientou a ilegalidade flagrante da posição governamental, que, além disso praticou ato de violência contra à pessoa do jornalista. Na ocasião, foi aparteado pelo senador Wilson Gonçalves, vice-líder do govêrno, que em seu nome particular solidarisou-se com o orador, afirmando que "uma vez promulgada a Constituição, automàticamente estão sem eficiência os Atos Institucionais do govêrno revolucionário".

Ilegalidade

O senador Josafá Marinho destacou ainda a ilegalidade da legislação revolucionária, no que colidir com a nova Constituição, acrescentando que não há fórmula jurídica capaz de conciliar a vigência da Carta Magna — proposta pelo próprio govêrvo revolucionário para institucionalizar a Revolução — com os Atos discricionários, os quais foram sucedidos ou superados pela Carta Maior.

Em aparte, o senador Antônio Balbino, do MDB da Bahia, qualificou de "luxuosa invocação de fantasmas" a argumentação do ministro Gama e Silva, da Justiça, na exposição de motivos do caso Hélio Fernandes, para mostrar a validade dos Atos Institucionais e Complementares.

Pensamento jurídico

Usando a palavra, o vice-líder do govêrno, senador Wilson Gonçalves declarou que a tese defendida pelo senador Josafá Marinho era a que mais se afinava com o nosso pensamento jurídico e, invocando exemplos históricos desde a proclamação da República, lembrou que "todos os atos provisórios, praticados por governos provisórios, que se instituiram, tiveram os seus efeitos cassados uma vez promulgada a respectiva Constituição".

Em seguida o senador Josafá Marinho fêz um retrospecto de pronunciamentos recentes, para provar a intenção de suprimir a legislação revolucionária, através da inserção de seu conteúdo na Constituição. Lembrou as palavras do ex-presidente Castelo Branco ao transmitir o cargo ao atual presidente, quando depois de elogiar a legalidade revolucionária, referiu-se ao período do "processo revolucionário" que hora se encerra".

Destacou, ainda, as palavras do senador Auro Moura Andrade, que como presidente do Congresso tomou o compromisso do presidente da República, declarando que naquele instante o País se reencontrava com o estado de direito, retornando à ordem constitucional.

Finalmente conclamou o govêrno a rever sua decisão no caso do jornalista Hélio Fernandes, a fim de que "todos possam estar certos de que de fato o País entrou no estado de direito e de respeito à ordem constitucional".

Exército, Notícias de guerrilhas são mesmo ridículas

Alta fonte do I Exército reiterou ontem, enèrgicamente, o desmentido às notícias, que insinuam a existência de um movimento de guerrilhas no Brasil, classificando de "ridículas" as conclusões precipitadas de que "oito desocupados pudessem colocar em obressalto a população civil".

Esclareceu que o Exército não está preocupado em estudar a amplitude do "pretenso movimento guerrilheiro", porque seus órgãos de informações estão atuando devidamente, e se houvesse qualquer preparação de guerrilha, as Fôrças Armadas já estariam atuando e liquidariam, em horas, qualquer movimento dêsse tipo.

CRISE FORJADA

Por outro lado, militares ligados ao presidente Costa e Silva, componentes do grupo do movimento de outubro de 1965, do qual nasceu a sua candidatura, comunicaram que estão atentos à tentativa de criação de um clima artificial de crise, às vésperas da viagem do marechal-presidente, a Punta del Este.

Estranham êstes militares a ênfase que se vem dando a um incidente isolado que, no entanto, poderia repercutir desfavoràvelmente ao marechal Costa e Silva com vista à próxima conferência de presidentes americanos.

LEI DE IMPRENSA

Por outro lado, junto ao Ministério do Exército, informou-se que a autoridades militares consideram mais grave do que o incidente da Serra de Caparaó a "onda" que se criou em tôrno do assunto, com o propósito, pelo menos aparente, de intranqüilizar a opinião pública e criar um clima que beneficie esquemas políticos ainda não identificados.

Em vista disso, especialistas em assuntos jurídicos do Ministério do Exército, a pedido de altos chefes militares, estudam, desde ontem, até onde a exploração do assunto possa ter infligido à atual Lei de Segurança, combinada com a Lei de Imprensa. Embora nada tenha sido decidido quanto à sua aplicação, acredita-se que possam ser responsabilizadas as pessoas que veicularam notícias "tendenciosas, que de qualquer forma "venham a causar perturbação da ordem".

SENSACIONALISMO

Nos meios militares ligados ao Ministério do Exército, estranhou-se, ainda, a atitude da Polícia Militar de Minas, classificando-se de sensacionalismo a permissão para que os presos fôssem fotografados, sem que se desse uma justificativa para o fato. Lembrou-se que essa atitude poderá acarretar prejuízo ao conceito do Brasil no exterior, uma vez que a imprensa internacional disso se aproveitará, para, sem a cautela necessária, dar a um fato banal uma importância que realmente não tem.

NOTA OFICIAL

Sôbre o assunto, o gabinete do ministro do Exército, divulgou ontem a seguinte nota:

"As autoridades militares confirmam que elementos da Polícia Militar de Minas Gerais cercaram e prenderam, na região da serra do Caparaó, oito cidadãos, em sua maioria ex-graduados da Marinha de Guerra e do Exército.

O referido bando, que foi denunciado pela população civil, não ofereceu resistência à prisão, sendo encaminhado a Juiz de Fora.

Presume-se que o grupo visasse, a exemplo do que tem ocorrido em outros países sul-americanos perturbar a tranqüilidade pública, a fim de justificar o gasto do dinheiro externo recebido e candidatar-se a novos financiamentos.

Foi instaurado Inquérito Policial Militar para apurar as atividades do bando".

Light abandona a Vila Kosmos na escuridão

Moradores da Vila Kosmos queixam-se da constante falta de energia elétrica no bairro, inclusive denunciando o irregular sistema de cortes impôsto pela Light e que não obedece às tabelas divulgadas pelos jornais. Há ruas que não recebem energia há várias semanas nos períodos das 20 às 23 horas provocando prejuízos consideráveis às famílias e aos bares que não podem prescindir da luz elétrica.

Segundo uma comissão de moradores informou à TRIBUNA, a tabela de cortes deveria atingir as ruas do bairro apenas duas horas durante a noite, mas a situação está completamente irregular, embora revelasse que existem três ou quatro avenidas que a luz não falta, naturalmente porque já residem alguns figurões do Govêrno ou da própria Light. Disse ainda a comissão que as suas queixas não têm obtido qualquer efeito e até o memorial que foi endereçado à emprêsa concessionária não resultou em qualquer medida positiva.

Queria sargento no Alvorada: foi prêso e é julgado

O subtenente Jelsi Rodrigues Correia, que desejava eleger para a Presidência da República um subtenente, suboficial ou mesmo um sargento, nas eleições próximas passadas, está sendo processado na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar juntamente com mais 26 pessoas, acusadas de atividades subversivas na área do I Exército, com incitamento à indisciplina, de acôrdo com o IPM instaurado em abril de 1964, por determinação do então comandante do I Exército, general Otacílio Terra Ururaí.

Durante o govêrno do sr. João Goulart, o subtenente Jelsi servia no Rio de Janeiro e tomou parte destacada no movimento dos sargentos e subtenentes, para a eleição do ex-sargento e deputado Antônio Garcia Filho, tendo sido orador da solenidade no auditório do IAPC, às 10.30 horas de 11 de maio de 1963, sendo prêso e transferido para o Estado de Mato Grosso.

CARTA

No dia 23 de fevereiro de 1963, Jelsi enviou carta ao sargento Luís Carlos dos Prazeres, na qual dava conta de suas atividades revolucionárias. De início — dizia — "é um tanto pesaroso que terei de dar. Sim, caro amigo, não encontrei ressonância nestas paragens para o que pretendia, de maneira que estamos sós para tal fim. No entanto encontrei campo a fim de que se consiga uma reviravolta radical no campo político em 1965, com a eleição de um subtenente, suboficial ou sargento à Presidência da República, causa que se poderá coordenar sem perda de tempo, para que seja um dos no sol (radical). Ganha essa parada, estaríamos com a união dos subtenentes, suboficiais e sargentos consolidada, tão logo fôsse reformado o judiciário".

Afirma ainda em sua carta o subtenente — "quero que fique bem claro ao amigo que não desanimei dos meus ideais revolucionários, que apenas sofreram modificações, tendo em vista as circunstâncias. Tal é verdade que tenho a honra de remeter-lhe o que consegui coordenar, com plano de ação mais ou menos orientado por um documento elaborado pelo Soares (ex-sargento Manuel Raimundo Soares, que foi encontrado morto boiando com as mãos atadas às costas, no Rio Jacuí, em Pôrto Alegre). Caso concordes com o referido, pedirei que entres em contato com o restante do pessoal, assim como aguardo uma resposta, seja positiva ou negativa, para que possa dar seqüência ao que aqui se inicia. Quanto à luta pela posse dos candidatos eleitos encontra-se um tanto ou quanto desarvorada não se tendo idéia nem diretrizes a seguir em caso de negativa".

Concluiu o subtenente a sua carta dizendo que "parece-me que para que consigamos manter os espíritos preparados, é preciso que se ponha em têrmos de reformas de base a disputa da Presidência da República em 1965, porque, mesmo que não logremos vencer as eleições, estaremos preparados para chegarmos aos nossos verdadeiros objetivos".

INDA: toma posse o nôvo presidente

O dr. Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia foi empossado ontem no cargo de presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, pelo sr. Ivo Arzua, ministro da Agricultura em substituição ao sr. Eudes de Sousa Brandão.

A solenidade revestiu-se de maior importância em virtude da subordinação do INDA ao Ministério da Agricultura, o que propiciará um maior entrosamento entre o Instituto e a Pasta, o que não acontecia quando o mesmo se encontrava subordinado à Presidência da República.

AFIRMAÇÃO

Afirmou o ministro Arzua que o povo brasileiro espera e confia acertadamente no Govêrno Costa e Silva e em seus auxiliares, que devem trabalhar com lealdade e integral dedicação, interiorizando, desde logo, o próprio Ministério da Agricultura, para que deixe de ser Pasta da Praia para se tornar Ministério da Terra.

Declarou que está distanciado de pretensões políticas. "Nossa ambição é a de cumprir fielmente a grande e honrosa tarefa que nos foi confiada", concluiu o ministro.

Funcionários compram peças para DO sair

NITERÓI (Sucursal) — O "governador" Geremias Fontes visitou ontem as dependências do Serviço de Contrôle Médico do Estado e a Imprensa Oficial, ocasião em que se declarou abismado com a precariedade das instalações daqueles órgãos.

O sr. Geremias Fontes percorreu as oficinas do Diário Oficial, verificando que diversas máquinas estão paralisadas por defeito e o Diário só está sendo editado graças à dedicação de alguns funcionários, que adquiriram, com seus próprios recursos, peças para as máquinas impressoras.

SOLUÇÃO

A Secretaria de Obras efetuará as medidas necessárias à recuperação do Serviço de Contrôle Médico, devendo no princípio da próxima semana ser o prédio inspecionado por engenheiros do Departamento de Engeharia.

Para a Imprensa Oficial, o sr. Matos Fontes recomendou a total recuperação das máquinas.

Deputado desmente movimento

Em pronunciamento feito ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, o líder da ARENA, deputado Carvalho Neto, desmentiu que esteja organizando uma frente, juntamente com a bancada do MDB, para a revogação das leis de Imprensa e de Segurança Nacional, revisão das cassações de mandatos dos deputados e perdas de direitos políticos.

Explicou o sr. Carvalho Neto que ao ser consultado por um jornalista sôbre o assunto, apenas expressou o seu ponto de vista pessoal sôbre as referidas leis declarando-se contrário às mesmas nos têrmos em que se encontram, dando, desta maneira, a sua opinião pessoal, "pois não pretendo organizar nenhuma campanha nesse sentido ou qualquer frente, nesta Assembléia".

Dirigente industrial prega desenvolvimento com frente de trabalhadores

"O reconhecimento eterno dos operários ao idealizador e construtor do Clube do Trabalhador" — diz a legenda no troféu que foi oferecido ao sr. Fábio Motta

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Três novas e importantes iniciativas do SESIMINAS em favor do operariado mineiro foram anunciadas pelo diretor regional da instituição e presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais sr. Fábio de Araújo Motta, durante a homenagem que recebeu de quatrocentos trabalhadores sábado no Clube do Trabalhador "Francisco Neto Motta". As próximas realizações enumeradas pelo dirigente da Indústria no Estado são a criação de um Ginásio Industrial no Centro Social "Benjamin Guimarães", na Cidade Industrial, a instituição de um conselho consultivo, formado exclusivamente de operários, para colaborar na administração do Clube do Trabalhador e o sistema de pagamento em prestações das somas correspondentes à ocupação das dependências da Colônia de Férias do SESI.

Durante a homenagem, que constou de um jantar, no Clube do Trabalhador, a que estiveram também presentes várias autoridades, o operário Sebastião Rodrigues Costa disse, em nome dos Sindicatos que promoviam a manifestação ao sr. Fábio de Araújo Motta, que a obra construída pelo SESI em Betim veio responder a uma antiga aspiração da classe industriária em Minas. Depois de recordar o seu tempo de rapaz, quando, dirigindo-se para o trabalho podia apreciar, do lado de fora do "Minas Tênis Clube", os grupos de pessoas que ali se entretiam nos fins de semana e lamentava não existir locais semelhantes para os operários e suas famílias, frisou: "O SESIMINAS, todavia, pela ação dinâmica de seu diretor regional, o grande líder empresarial Fábio de Araújo Motta tornou realidade êsse sonho, que não era sòmente meu, mas de todos os operários".

Em seu discurso de agradecimento sr. Fábio de Araújo Motta pregou a necessidade da retomada do desenvolvimento, de modo a assegurar ao País condições de absorver os milhares de jovens que, anualmente, chegam ao mercado de trabalho no País. Advogou a mudança de alguns aspectos da política econômico-financeira, de modo a favorecer a industrialização e acentuou que a palavra governamental revelou-se esperançosa e promissora, sendo de esperar que doravante, se estabeleça contínuo diálogo entre govêrno, empregadores e empregados.

Historiando a construção do Clube do Trabalhador, lembrou que a obra poderia ter sido entregue há mais tempo. Os recursos a ela destinados proviriam das reservas possibilitadas com a celebração do convênio IAPI-SESI. Todavia, um organismo de triste lembrança o CGT, criou embaraços ao convênio, retardando de alguns anos, com isso, a realização. Ressaltou que o Clube do Trabalhador construído pela Indústria, através do SESI, demonstra a preocupação dos empresários, dentro de uma linha de atuação inspirada nos princípios democráticos em favorecer à causa da paz social. Acrescentou que a posição dos que combatem o comunismo só pode ser uma: introduzir, nas relações humanas, diretivas de ação que conduzam ao desenvolvimento, para serem atingidas por essa via a prosperidade individual e a segurança coletiva. Disse que os empresários e empregados, unidos numa frente única construtiva, incumbe de envolver obra de grande significação na obtenção da almejada paz social e salientou que muitos são os pontos afins entre as duas classes.

O dirigente da Indústria referiu-se ao exemplo alemão do após-guerra fixando as diferenciações que existem entre as duas Alemanhas, separadas por odioso muro a fim de impedir as fugas constantes dos que deixam o chamado "paraíso", em busca da segurança econômica e do bem-estar social que a Alemanha Ocidental oferece.

O sr. Fábio de Araújo Motta citou os vários colaboradores de sua administração, fazendo menção especial, no caso do Clube do Trabalhador, ao industrial Orestes Massanti, diretor-secretário do SESI.

A homenagem dos trabalhadores ao presidente da FIEMG teve a presença de dezenas de empresários além de quatrocentos operários. Estiveram representadas no acontecimento as principais lideranças sindicais operárias, numa verdadeira festa de congraçamento entre empregadores e empregados. As entidades de trabalhadores representadas foram a Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Petróleo, Sindicato dos Empregados na Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, Sindicato da Indústria de Lavanderia e Tinturaria, Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas, Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiros, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção, Sindicato dos Tecelões.

Frente divulgará comissão diretora: Josafá preside

A relação dos integrantes da Comissão Organizadora da Frente Ampla poderá ser divulgada nas próximas horas, em Brasília, com a indicação do senador Josafá Marinho para presidi-la e a participação, em funções de destaque, do ex-governador Carlos Lacerda e dos deputados Renato Archer, João Martins Rodrigues e Andrade Lima Filho.

Provàvelmente, o senador Artur Virgílio, que esta um pouco contrafeito com a condução dos problemas político-partidários, terá um encontro, no decorrer desta semana, com o sr. Carlos Lacerda, durante o qual será convidado a integrar a Comissão Organizadora da Frente Ampla.

NOMES

Ao mesmo tempo, os deputados Amaral Neto, Tancredo Neves e Antônio Balbino, do extinto PSD, poderão vir a fazer parte do organismo responsável pela estruturação da Frente Ampla, na medida em que esta não venha a transformar-se em partido político.

Reestruturada a Frente, será executado, então, um plano de mobilização nacional, envolvendo as bases, através da ação dos próprios parlamentares, que agirão em suas bases políticas.

POSSIBILIDADE

Ao confirmar-se o anúncio da volta, a curto prazo, do ex-presidente Juscelino Kubitschek ao Brasil, é certo que JK não abandonará os entendimentos, em tôrno da Frente Ampla, assumindo, contudo, uma posição discreta, devido à sua posição especial de cassado.

O sr. Juscelino Kubitschek tem recebido advertências de amigos no sentido de evitar, em qualquer hipótese, uma hostilização direta ao marechal Costa e Silva.

O govêrno, de acôrdo com os mesmos informantes, admitiria sua presença no Brasil, na medida em que o pensamento do ex-presidente continuasse a ser divulgado, nas áreas políticas, por seus porta-vozes.

Auro usa dialética para continuar com o Congresso

Círculos ligados ao senador Auro de Moura Andrade disseram ontem que o simples fato de os líderes do govêrno no Parlamento estarem se preparando para encaminhar ao presidente do Senado projeto de reforma ao Regimento Comum das duas Casas do Congresso, significará o reconhecimento tácito da faculdade do presidente do Senado de comandar os trabalhos legislativos conjuntos, desfazendo-se, assim, a versão constitucional de que o pôsto deve caber ao vice-presidente da República.

Partindo dessa premissa dialética é que, segundo os informantes, pretende o senador Auro de Moura Andrade liquidar qualquer tentativa do govêrno de alijá-lo do comando do Congresso, negando provimento ao projeto de reforma regimental na parte relacionada ao problema da presidência do Legislativo, e acolhendo-o no que respeita à regulamentação dos demais pontos da Constituição que afetam o trabalho parlamentar (questão de prazos de tramitação, tratamento especial para as mensagens propostas pelo Executivo etc.).

PROBLEMA

O senador Moura Andrade, que estêve ontem no Rio, permanece tranqüilo com relação ao desdobramento do impasse da presidência do Congresso, considerando que se trata de uma questão constitucional e não de um problema político.

Segundo seus porta-vozes, e ao contrário do que se admitia inicialmente, não está o presidente do Senado pensando, no momento em apresentar recurso ao Supremo Tribunal Federal para obter uma interpretação definitiva das disposições da nova Carta sôbre o assunto, principalmente porque crê que essa saída deverá caber ao próprio govêrno, através de suas lideranças parlamentares.

Assim, ao negar provimento à solução de ordem regimental para o caso, entende o senador Moura Andrade que não restará aos dirigentes da ARENA outro recurso que não o do apêlo ao Supremo, pois a outra alternativa, qual seja a tentativa de derrubar em plenário a sua decisão, criaria um caso político com tôdas as condições para se transformar numa crise de grandes proporções.

Êsse ponto de vista, aliás, faz sentido com as observações de círculos parlamentares sôbre a cautela com que a solução preconizada pelos líderes da Maioria vem sendo conduzida: se houvesse, de pronto, uma certeza efetiva quanto ao desdobramento do episódio, o projeto de reforma regimental, que já está pronto, teria sido apresentado desde o início da semana.

ACÔRDO

Nas conversações que vem mantendo com pessoas de sua confiança, o senador Moura Andrade tem ressaltado que ao contrário das informações correntes, em nenhum momento assumiu compromisso com o ex-presidente Castelo Branco no sentido de aceitar a investidura do vice-presidente da República na presidência do Congresso, permanecendo, em contrapartida, na presidência do Senado.

Alega o parlamentar paulista que, se algum entendimento houve a respeito, dêle não participou, tendo sido o assunto tratado exclusivamente entre o próprio marechal Castelo Branco e os srs. Pedro Aleixo e Daniel Krieger.

Grupo esquerdista reúne

O dep. João Herculino, vice-líder do MDB na Câmara, anunciou a realização, no decurso da semana, do terceiro encontro do "grupo esquerdista" do Congresso, no apartamento do deputado Cid Carvalho, quando será realizado um balanço das possibilidades reais de aglutinação e mobilização dêsses setores, "junto às bases populares".

Destacou o sr. João Herculino que a ala esquerda do MDB, reunida naturalmente, em tôrno de objetivos comuns, tem a preocupação essencial de agir dentro de uma linha de prudência, para estimular, e não prejudicar, a atuação do MDB, que deverá, inclusive, sofrer um processo de dinamização.

MOÇÃO

Amanhã durante a reunião do gabinete executivo do MDB o sr. Osvaldo Lima Filho, um dos integrantes do grupo radical será a única vez a se levantar, em censura, contra o senador Oscar Passos, que fará um relato de sua visita ao marechal Costa e Silva, no Palácio do Planalto, e da aceitação do convite presidencial, para comparecer à reunião em Punta del Este.

Como o senador Oscar Passos conta com o apoio da maioria dos membros do gabinete, o episódio não lhe acarretará qualquer conseqüência negativa.

Entretanto, os ortodoxos trabalhistas já estão em plena coleta de 4 assinaturas, necessárias à convocação do diretório nacional do MDB, para o debate da mesma questão com possibilidade de ser reformada uma decisão anterior, no âmbito do gabinete, em favor do sr. Oscar Passos.

Os parlamentares do extinto PTB querem provocar, aos poucos, a destituição do presidente do partido.

Deputado vê guerrilhas como ação pela FIP

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado David Lerer (MDB-SP), em pronunciamento feito ontem, na Câmara, sôbre a intensificação das guerrilhas na Bolívia, lembrou que "sem querer minimizar o fundo das guerrilhas, reconheçamos que há 15 anos a Bolívia não conhece paz".

"Ora — salientou —, o fato de terem ganho a primeira página dos jornais, acenando-se até com a vitória dos sediciosos e alastramento do conflito para países vizinhos é suspeito". E recordou: "E é suspeitíssimo o fato de justamente o presidente da Bolívia, o general René Barrientos, mais os vizinhos, general Onganía, da Argentina e o general Stroessner, do Paraguai, e o ex-chanceler Juraci Magalhães, do Brasil — — todos êles militaristas, terem sido exatamente os paladinos da Fôrça Interamericana de Paz.

O nosso receio — disse — é que se queira, a pretexto das guerrilhas bolivianas, colocar novamente na pauta da Conferência de Punta del Este a criação da FIP, que a opinião pública nacional rejeita. A Conferência dos Chefes de Estado visa à integração da América Latina para responder com o desenvolvimento à inquietação dos povos, e não para esmagá-los pelas armas. O chanceler Magalhães Pinto certamente, é contra a FIP. O MDB é totalmente contra, e ficará aqui vigilante contra mais essa aventura militarista".

Sodré descansa hoje e já reassume amanhã

O sr. Abreu Sodré inicia amanhã suas atividades normais, despachando no Palácio dos Bandeirantes, depois de permanecer todo o dia de hoje repousando em sua residência, em conseqüência da indisposição súbita sofrida na manhã de ontem.

O sr. Abreu Sodré sentiu-se mal no Palácio do Govêrno, ontem, quando concedia audiência ao prefeito de Campinas, sr. Rui Novais. Na ocasião encontrava-se em palácio o deputado médico Waldemar Ferraz, que imediatamente socorreu o governador, que se queixou de muita dor de estômago.

Ao mesmo tempo, auxiliares diretos chamaram seu médico particular, dr. Mário Silveira Magalhães, que constatou tratar-se de uma indisposição sem maior gravidade e acompanhou o governador até a residência dêste, na Rua Luxemburgo, recomendando-lhe repouso absoluto de 24 horas.

Câmara adia a decisão da CPI do Time-Life

BRASÍLIA (Sucursal) — A Câmara dos Deputados convocou para hoje, uma nova sessão, a fim de que o plenário decida sôbre o parecer da CPI que concluiu pela responsabilidade da Tv-Globo nas suas transações com o grupo Time-Life. Acredita-se que o assunto será encaminhado à Comissão de Justiça, que emitirá o seu parecer.

Revisão da nova Carta pode começar pelo Exército

O Govêrno poderá vir a ser obrigado a abrir a cunha que a Oposição aguarda para iniciar a ofensiva pela reforma constitucional, caso o presidente Costa e Silva, atendendo a conselho do ministro do Exército, general Aurélio Lira Tavares, resolva admitir a supressão do artigo da nova Carta que dispõe sôbre a obrigatoriedade das promoções, após o interstício legal, dos antigos integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

O caso foi suscitado com o recurso do general-de-Divisão Álvaro Alves dos Santos, que, sentindo-se prejudicado nas últimas promoções, resolveu invocar os benefícios do Artigo 178, item e, da Constituição, para alegar que, por antiguidade, deveria ter sido promovido a general-de-Exército na vaga preenchida por merecimento, pelo general Sizeno Sarmento.

CONFLITO

O ministro do Exército, que se encontra em Brasília, de onde retornará hoje, após despacho com o presidente Costa e Silva, manifestou a seus assessôres sua disposição de aconselhar o chefe do Govêrno a promover, prontamente, a reforma daquele dispositivo constitucional, que poderá criar os maiores embaraços ao Executivo no decorrer de cada nova etapa de promoções nos quadros militares.

A decisão final caberá ao presidente Costa e Silva, que terá que decidir entre ficar sujeito a constantes problemas na área militar, caso mantenha-se na disposição de não admitir a reforma da nova Carta pelo menos nos próximos dois anos, ou a mudar sua opinião anterior, abrindo a cunha tão esperada pela Oposição.

ARMADILHA

Nos círculos militares onde têm sido muitos os comentários em tôrno do assunto, chega-se a admitir que o Artigo 178 da Carta de 67 esconde verdadeira armadilha contra o presidente Costa e Silva.

Nos círculos mais radicais, levantou-se, até, a hipótese de ter sido a inserção daquela disposição uma jogada preparada pelo antigo Govêrno.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

O senador Josafá Marinho fêz ontem um longo e importante discurso, no Senado, examinando exaustivamente a decisão do ministro da Justiça, no chamado "caso Hélio Fernandes" (êste repórter). Josafá Marinho conclui pela completa inconstitucionalidade da decisão, e faz um apêlo ao presidente Costa e Silva para que reveja o êrro cometido, para que êle não enseje e não permita que na mesma linha de raciocínio, outros erros sejam cometidos. O senador Josafá Marinho recebeu apartes, em apoio da sua tese, dos senadores Mário Martins, Antônio Balbino e Wilson Gonçalves. Do lado do govêrno, ninguém saiu em defesa da tese subscrita pelo ministro da Justiça, não houve um só aparte contrário à tese defendida por Josafá Marinho.

□ Satisfação geral no Banco do Brasil com a demissão do superintendente Luiz Filgueiras (o economista de bôlso da antiga SUMOC), que ocupava ilegalmente êsse cargo, que é privativo de funcionário da carreira, em exercício. Mas Luiz Filgueiras, para acumular os vencimentos de aposentado com os de superintendente, infringiu "valentemente" a lei...

□ **Empresários americanos, ora no Rio integrando a Missão Norte-Americana de Desenvolvimento Econômico, têm manifestado a sua estranheza a respeito da "falta de senso de prioridade" do Brasil no tocante a investimentos. E exemplificam com o caso do carro Galaxie. Observam êles que, nos Estados Unidos, um Galaxie custa 3.100 dólares. Pois bem, para vender êste carro no Brasil (País que, ao contrário dos Estados Unidos, não tem educação, nem saúde, nem povo com poder de consumo, nem nenhuma das vantagens e benefícios dos países plenamente desenvolvidos), estabeleceu-se uma linha de montagem. E êsse carro sai para o consumidor brasileiro por mais de 8.500 dólares.**

□ Segundo os empresários, teria sido melhor que o Brasil se limitasse a deixar entrar êsse tipo de carro, com o rigor tributário necessário a que êle fôsse consumido pelos 20 ou 30 mil brasileiros em condições de comprá-lo. A crítica dirige-se, evidentemente, ao govêrno do marechal Castelo Branco e do seu superego econômico Roberto Campos.

□ **Círculos acadêmicos admitem que não haja nenhum vencedor nas eleições que ali se travam amanhã (quinta-feira), para preenchimento da cadeira vaga com a morte do professor Carneiro Leão.**

□ Motivo: o professor Haroldo Valadão melhorou considerável e surpreendentemente a sua posição, nas últimas 48 horas. Dispõe de 8 votos seguríssimos e se até amanhã conquistar mais dois poderá ser votado além do segundo escrutínio, impossibilitando qualquer resultado favorável aos dois candidatos reais.

Senador Josafá Marinho

□ **Êsses candidatos com substância eleitoral são o professor Fernando de Azevedo (que mora em São Paulo e não veio ao Rio visitar os "imortais", o que afetou irremediàvelmente o impacto do lançamento de sua candidatura) e o pintor e escritor Di Cavalcânti.**

□ Individualmente, o professor Fernando de Azevedo é o candidato mais forte, mas tem seguros, apenas, 14 votos, quando o "quorum" é de 20. O pintor Di Cavalcânti tem entre 8 e 10 votos declarados. Mas pode obter mais. Em poucas palavras: com essa dispersão de votos, é provável que as eleições se esgotem no quarto escrutínio sem vencedor, o que muito desapontará o grupo paulista que lançou Fernando de Azevedo, certo de que a sua eleição seria "um passeio".

□ **O sr. Juscelino Kubitschek afirmou ontem, durante telefonema a um amigo na Guanabara, que não vai se encontrar com o ex-presidente Jânio Quadros, conforme foi anunciado. E explicou: se quiser falar comigo, que entre primeiro na Frente Ampla.**

□ Desembarcou ontem no aeroporto do Galeão um enviado especial do govêrno polonês com a recomendação expressa de acompanhar todos os detalhes da tramitação do processo em que o seu país pede a extradição do ex-nazista Stangl. Caso o Senado Federal aprove o pedido, o que é considerado difícil pelos círculos diplomáticos, o funcionário polonês conduzirá o extraditado até Varsóvia, onde pretende entregá-lo incólume às autoridades locais, que estão reexaminando o processo de genocídio de 700 mil judeus.

□ **O Aeroporto do Galeão está em tão mau estado que até o senador Aarão Steinbruck, que não é chegado a reações semelhantes, afirmou que não é possível fazer turismo no Brasil que, para começar, tem um aeroporto como o da Guanabara, inferior até ao do Vietnã, e que, pelo mau-gôsto, deveria ser imediatamente demolido.**

O marechal Emílio Maurell Filho vai enumerar hoje, durante o discurso de transmissão da presidência do Conselho Nacional de Petróleo, os erros da política de petróleo do Brasil sobretudo com relação a algumas transações feitas pela Petrobrás com países da América Latina. O nôvo presidente do órgão será o marechal Levy Cardoso.

UR-GENTE

□ **1 — Apelido do "governador" Nilo Coelho, que já assumiu o cargo há mais de 60 dias, e ainda não disse ao que veio: NULO Coelho. Em Pernambuco e adjacências só o chamam assim. E o "governador", furioso, diz que isso foi inventado pelo seu antecessor Paulo Guerra.**

□ 2 — A exemplo do que fazia em Brasília, Nulo Coelho já começou o ciclo dos jantares à luz de velas, geralmente na mansão do sogro, poderoso elemento de um grupo poderosíssimo. 3 — Nulo Coelho trocou com Lamenha Filho, "governador" de Alagoas, a direção do IAA pela indicação do diretor para a Carteira Industrial do Banco do Brasil. 4 — Motivo da barganha: Nulo Coelho precisa da Carteira para favorecer seus negócios, pois em 1966 faturou perto de 30 bilhões de cruzeiros em algodão, óleo, biscoitos, gado, concessão de veículos, exportação de vários produtos etc.

□ **5 — Até hoje Nulo Coelho ainda não nomeou os delegados de Polícia da capital. 6 — Motivo: Cid Sampaio indicou três nomes, mas o "governador" disse que só nomeava um. Cid Sampaio retrucou: "Ou os 3, ou nada". Resposta de Nulo Coelho: "Então será nada". Mas agora deu "paura" e não nomeia nem os candidatos de Cid Sampaio nem os dos outros...**

□ 7 — O "governador" também não nomeou o diretor da Carteira Industrial do Banco do Desenvolvimento do Estado, o mais importante, porque os candidatos são muitos e êle não quer desagradar ninguém. 8 — Mas desagradou o ministro Etelvino Lins, não nomeando o seu irmão Rui, para a Secretaria de Administração, apesar do compromisso de que o nomearia. 9 — No entanto, nomeou para secretário "Extraordinário", um cidadão impôsto pelo sogro, que só aparece no palácio à tarde, pois pela manhã dá expediente nas indústrias do grupo Brenand.

□ **10 — Há dias, Nulo Coelho sofreu uma grande e grave derrota na Assembléia, quando a maioria da ARENA (o seu partido), contra à sua vontade e determinação, aprovou requerimento do deputado Joaquim Coutinho, de louvor ao prefeito Augusto Lucena, por ter sido mantido na Prefeitura do Recife. Nulo era contra a moção, fechou a questão, mas Paulo Guerra derrotou-o.**

□ **Em Brasília existe hoje uma grande preocupação, que atinge principalmente as mulheres de parlamentares e de jornalistas de prestígio: arranjar parceiro de biriba para Pedro Aleixo... ★ Explicação: como o atual vice-presidente da República é considerado muito chato; mas como é elemento entrosado nas diversas rodas de Brasília, e não pode ser afastado, além do mais porque sua mulher é muito simpática e todo mundo gosta dela; é um tormento ser "distinguido" com uma designação para participar da mesa dêle... ★ Que saudades daquele tempo em que os homens públicos eram tão prestigiados que conversar com o vice-presidente da República era uma honra tão grande que todos disputavam êsse prazer. Agora, com o "dr. Pedro", a função desceu tanto que ninguém gosta sequer de sentar numa mesa de biriba com êle. Afinal, apesar de ter contribuído para a ditadura de 1937, e feito tudo para implantar a de 1964, o "dr. Pedro" merecia um final de vida menos melancólico... ★ Excelente a entrevista de Jeanne Moureau sôbre o amor, publicada no último número da revista "Life". ★ Já se viu homem mais azarado do que Negrão? Chove, a cidade inunda, multiplicam-se os desabamentos, o pânico é geral. Vem o sol, é o Guandu que estoura deixando metade da cidade sem água. Negrão continua aquêle mesmo homem que presenteou Getúlio com um revólver, e o ex-presidente não encontrou melhor utilização para a arma do que voltá-la para si mesmo, dando um tiro no peito. ★ A propósito de Negrão: alguns engenheiros, por meu intermédio, fazem um desafio ao governador, para ver se êle consegue abrir mais um buraco na esquina de Santa Clara com Toneleros. Vai ser muito difícil, pois já fizeram quatro, um em cada lado dessa esquina... ★ Nos Estados Unidos inventaram uma nova fila: a dos homens e mulheres que querem autorizar o congelamento dos seus corpos, depois de mortos, para ver se daqui a alguns anos poderão ser descongelados e sobreviver normalmente. ★ Jantando ontem no Le Bistrô, o pintor Di Cavalcânti (que acabava de chegar da Bahia) mostrava impressionante mocidade e bom-humor. Di Cavalcânti (que pode ser eleito amanhã para a Academia de Letras) passou o tempo todo "gozando" João Condé, dizendo inclusive "que fôra a Caruaru, e ali ninguém conhecia o homem dos arquivos implacáveis"...**

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

O eixo da economia

Só o assoberbamento e a ansiedade dos meios empresariais, agravados diante de uma crise de mercado sem precedentes que está estrangulando o setor privado da nossa economia, poderiam justificar as suspeitas de perplexidade levantadas contra o govêrno Costa e Silva, principalmente no que tange à política econômica. Reunindo em seu Ministério personalidades definidas e profundamente comprometidas com os ideais e objetivos do empresariado brasileiro, tais como o engenheiro Hélio Beltrão, o economista Delfim Neto, o general Macedo Soares e o sr. Nestor Jost, o nôvo govêrno da República está preparado não mais apenas para um diálogo protocolar com as fôças da produção, mas já a esta altura para o desenvolvimento de uma política econômica indutiva da qual o fortalecimento empresarial representa a pedra angular.

Como já teve oportunidade de salientar êsse eminente analista da economia brasileira que é o professor Mário Henrique Simonsen, o mais importante para os países em desenvolvimento consiste exatamente na setorialização, ou seja, na adequação da política econômica aos dados e às nuanças de cada qual dos setores que compõem o sistema produtivo. Adotando uma posição paralela em sua orientação metodológica, o ministro Hélio Beltrão vai fundamentar a ação governamental nos princípios da descentralização administrativa e do pluralismo econômico. Essa doutrina quer dizer abertura do govêrno às experiências vivas do empresariado. Há uma acentuada inclinação para a autodeterminação econômica no seio do atual govêrno.

Entretanto, o tempo está passando, sendo inadiáveis iniciativas concretas destinadas a reativarem o setor privado da economia, dentro do espírito realista instaurado pelo govêrno Costa e Silva. O principal, no momento, é lançar uma ponte por onde as experiências práticas do empresariado e o seu profundo conhecimento de cada setor da produção possam transitar na direção do govêrno, conferindo organicidade e sentimento de urgência à política econômica. Enquanto isso não fôr feito, permanecerá um trágico mal-entendido na vida brasileira: o govêrno possuído das intenções mais acertadas e positivas, enquanto as fôrças da produção nacional já respiram com dificuldade.

Reunindo no seu corpo de auxiliares verdadeiros expoentes do nosso industrialismo, com um alto prestígio e a mais absoluta capacidade de mobilização junto ao empresariado, o govêrno Costa e Silva não pode perder mais tempo: precisa acionar os líderes industriais mais ativos e capazes em cada setor empresarial, com vistas à identificação imediata dos problemas mais [illegible] tranguladore[illegible]

conseqüente reativação da economia. Apesar das insinuações e objurgatórias recentes, contra as quais o empresariado brasileiro levanta o penhor de tanta independência e realizações pelo tempo afora, já existe neste País uma geração inteira de dirigentes autênticos e profundamente familiarizados não só com a roda viva de seus encargos empresariais, como ainda possuidores de uma visão adulta e larga da transição sócio-econômica do País. Temos uma geração kennedyana na vida empresarial brasileira. Eurico Amado, Fernando Gasparian, Rami Gatais, Dilson Funaro, Marcelo Carneiro Leão e tantos outros são todos êsses moços de pouco mais de trinta anos, vigorosamente preparados para alimentarem e levarem às conseqüências mais proveitosas o realismo econômico do ministro Hélio Beltrão já agora complementada admiràvelmente através das diretrizes financeiras anunciadas pelo ministro Delfim Neto.

A mobilização imediata de líderes empresariais para assessorarem a política econômica do govêrno não acarretará apenas resultados positivos no sentido da reativação do nosso complexo produtivo. Também do ponto de vista político representam uma estreita integração do empresariado com os objetivos governamentais e uma fecunda preparação dos nossos jovens líderes econômicos na missão de govêrno. Pois é na formação de uma nova elite comprometida com a consolidação industrial e econômica do País que reside o principal objetivo do regime. A união entre o govêrno e as classes produtoras representa no momento o eixo vital da segurança interna e do desenvolvimento econômico.

A designação do sr. Horácio Coimbra para o Instituto Brasileiro do Café poderá representar uma verdadeira renascença para o principal produto. Sendo êsse empresário um representante do setor industrial e um ardoroso defensor de crescente produção do café solúvel, sua investidura na autarquia cafeeira sugere o advento de um esquema agressivo de diversificação da nossa linha de exportação dêsse produto básico. O produto manufaturado tem possibilidades incomparàvelmente mais amplas de penetração no mercado externo, principalmente naqueles países em que não há um consumo tradicional de café. Só na Cortina-de-Ferro acredita-se na existência de uma demanda potencial que em pouco tempo poderá duplicar os índices atuais de comercialização.

O govêrno russo está empenhado em combater um consumo excessivo de bebidas alcoólicas que está afetando a produtividade soviética. A introdução do café em larga escala está sendo cogitada pelas autoridades daquele país como uma so[illegible]

Ezequiel M[illegible]

DIPLOMACIA

Brasil tenta retomar liderança na América Latina

O pronunciamento sôbre os rumos da política externa brasileira, a ser feito hoje em Brasília, pelo presidente Costa e Silva, será o primeiro passo do atual govêrno brasileiro no sentido da reconquista da liderança junto aos países da América Latina. Esta primasia, que o Brasil manteve durante anos, foi perdida durante o govêrno passado, devido à subserviência da nossa política externa às decisões do Departamento de Estado.

Para os observadores diplomáticos, a missão do presidente Costa e Silva poderá ser facilitada pelo tremendo desgaste que o presidente Eduardo Frei, do Chile, vem sofrendo nos últimos meses. A derrota eleitoral sofrida há poucos dias por seu partido (Democrata Cristão) parece ter retirado do presidente chileno as últimas chances para disputar a liderança política da América Latina com o nôvo govêrno brasileiro.

Desta forma, o discurso de hoje do presidente Costa e Silva assume um aspecto ainda mais relevante, tendo em vista, principalmente, a realização da "Grande Conferência de Cúpula". Se as eleições no Chile modificaram o panorama continental, o pronunciamento do presidente brasileiro poderá trazer uma nova visão no encaminhamento das soluções para os problemas latino-americanos, garantindo ao Brasil a retomada da bandeira da integração econômica dos países abaixo do Rio Grande.

Fontes autorizadas confirmaram a informação de que o discurso do presidente Costa e Silva se inspirará na encíclica de Paulo VI, "Populorum Progressio". O Papa pediu ao presidente da República para que aplique os ensinamentos da encíclica no Brasil, aumentando assim a expectativa em tôrno do pronunciamento presidencial, que poderá trazer em seu bojo um convite para que todos os chefes de Estados, presentes à reunião, procurem seguir a encíclica.

DESPRESTÍGIO — Porta-voz do Itamarati informou, ontem, que o Brasil, no corrente ano, não comparecerá oficialmente ao Festival de Cinema de Cannes. Tendo em vista que a Comissão Consultiva de Seleção do Festival não ratificou a indicação do filme "Tôdas as Mulheres do Mundo", a Comissão que orienta o Itamarati na seleção de filmes para festivais internacionais (sentindo-se desprestigiada) decidiu não indicar qualquer outro filme para nossa representação oficial em Cannes.

O Itamarati, entretanto, articular-se-á com o orgão de classe dos produtores cinematográficos, no sentido de prestar-lhe colaboração, durante o Festival de Cannes, quanto à colocação, no mercado mundial, de filmes brasileiros que ali sejam exibidos por iniciativa dos seus produtores ou sob outros auspícios.

MOVIMENTAÇÕES — O secretário Antônio Patriota sendo dispensado de chefe da Divisão de Política Comercial. Para a função foi designado o ministro Luís Augusto Pereira Souto Maior. * O ministro Luís Otávio de Morin Parente de Mello sendo designado para a função de chefe da Seção de Segurança Nacional do Ministério das Relações Exteriores. * Os governos do Brasil e da Líbia, desejosos de estreitar os laços de amizade, concordaram em trocar missões diplomáticas na categoria de embaixada. * Chegando ao Rio os secretários Marcos Magalhães de Souza Dantas Romero, Carlos Henrique Paulino Prates e Mauro Mendes de Azeredo. * Sendo tornada sem efeito a portaria que removeu o diplomata Nísio Medeiros Batista Martins, da embaixada em Beirute para a Secretaria de Estado. * O secretário Henrique Rodrigues Valle Júnior sendo removido da embaixada em Washington para a embaixada em Lisboa. * A Hungria e o Senegal comemorando ontem as suas festas nacionais.

EM DESTAQUE — Chegou ontem ao Rio, procedente de Nova York, o ministro para Assuntos Estrangeiros e representante permanente do Reino Unido na ONU, Lord Caradon, que aproveitará a visita para discutir com autoridades brasileiras uma série de temas em debate no mundo, particularmente os que envolvem mais diretamente a ONU. O ministro inglês, que deverá permanecer sòmente até amanhã no Brasil, foi homenageado, ontem, com um almôço no Itamarati.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

AL surpreende cidade aumentando salários às pressas

A Assembléia Legislativa votou, ontem, um aumento imediato de vinte e cinco por-cento sôbre os vencimentos de todos os funcionários do Poder Legislativo, numa tramitação meteórica do projeto de resolução número 3, da Mesa da Assembléia, que apareceu na parte da manhã em plenário e foi votado "em primeira votação", às 17 horas, sem que pelo menos tivesse impresso os seus avulsos.

Apenas as deputadas Lígia Lessa Bastos e Adalgisa Neri votaram contra a medida, tendo a primeira justificado seu voto afirmando não ser contrária à melhoria salarial dos funcionários do Legislativo, mas não poderia concordar porque os funcionários do Executivo continuavam recebendo seus salários baseados no salário-mínimo de 66 cruzeiros novos, ao contrário dos seus colegas do Legislativo, que já os tiveram reajustados ao nôvo mínimo, além dos padrões serem mais elevados.

Condicionou o seu apoio ao envio pelo governador de mensagem reajustando os salários dos funcionários do Executivo, além de melhorar os níveis do funcionalismo, cumprindo promessa eleitoral, esquecida após ter assumido o poder. Mais adiante, a parlamentar solicitou da Mesa que informasse o montante do aumento a ser concedido ao funcionalismo da Assembléia, e se o orçamento poderia fazer face ao mesmo, pois acreditava que o governador reteria a diferença salarial, para depois servir-se dela e negociar seus interêsses no plenário.

FÔRÇAS ARMADAS — O deputado Everardo Magalhães Castro respondeu, ontem, às críticas feitas pelo deputado Ciro Kurtz às Fôrças Armadas, classificando-as de mentirosas e demagógicas. Disse o parlamentar da ARENA que a homenagem que se pretende prestar é tradicional e não tem qualquer cunho político, reverenciando-se as três Armas como instituições e não os homens que eventualmente ocupam os seus comandos.

O deputado Alberto Rajão pronunciou discurso situando a posição do Grupo Renovador, com relação ao problema da homenagem às Fôrças Armadas, dizendo que os seus liderados não faziam restrições aos militares, mas ao estado militarista, que tinha tomado conta do País após o golpe de 31 de março de 1964.

O pronunciamento do líder do Grupo Renovador foi interpretado como sendo uma guinada de 180 graus, dada não só pelo sr. Alberto Rajão, mas também pelos demais componentes, depois de aconselhados por outros políticos que orientam o grupo, que consideraram prematuras e irresponsáveis as críticas às Fôrças Armadas, e que só serviriam para agravar a situação ainda indefinida.

O sr. [illegible] Kurtz respondeu ao sr. Everardo Magalhães Castro, interpretando suas palavras como ofensas à sua pessoa.

REVISÕES — [illegible] líderes do MDB da Guanabara, que estão [illegible] partido [illegible] Imprensa, admitiam ontem a presença do ex-governador Carlos Lacerda no movimento participando, inclusive, do comício que pretendem realizar, dia 1.º de maio, no Largo do Machado.

Ontem, os deputados Hermano Alves José Colagrossi, Fabiano Vilanova, Alberto Rajão, Ciro Kurtz e o suplente de senador Marcelo Alencar discutiram as bases da campanha revisionista para, posteriormente, submetê-la à aprovação da direção partidária. Por outro lado, a bancada do MDB designou, ontem, os deputados Alberto Rajão, Jamil Haddad e José Maria Duarte para os entendimentos, em nome da seção regional, com o senador Oscar Passos, a fim de discutir os rumos da campanha em favor da anistia para os punidos pela revolução.

PACIFICAÇÃO — A tentativa de pacificação da ARENA carioca fracassou, dada a negativa da deputada Lígia Lessa Bastos de comparecer à reunião na casa do deputado Lôpo Coelho, onde se procuraria alcançar a conciliação dos grupos em atrito.

Afirmou a deputada aos portadores do convite que a conciliação só poderá ser tentada depois que o sr. Flexa Ribeiro deixar a presidência do Gabinete e se submeter à eleição. Assegurou que a causa da crise por que atravessa o partido é justamente a obstinação do ex-secretário de Educação em permanecer no cargo que usurpou.

Os deputados Maurício Pinkusfeld, Adelson Marge e Hélio Damasceno comungam da mesma opinião que dona Lígia Lessa Bastos, considerando que a permanência de Flexa Ribeiro na direção, sem submeter o mandato a uma eleição, não apenas ampliará a crise como acabará esvaziando a seção regional da ARENA.

O ministro do Tribunal de Contas, Venâncio Igrejas, ingressou no TRE com pedido de desligamento da ARENA, em virtude de imperativo constitucional. Idêntica comunicação foi feita pelo sr. Fleix Schimidt, êste em solidariedade ao marechal Mendes de Morais. O desembargador Vicente Faria Coelho, presidente do TRE, mandou anexar os dois pedidos ao processo contendo o recurso interposto contra a decisão tomada pelo TRE, de registrar a indicação do sr. Flexa Ribeiro, Lôpo Coelho e Rafael de Almeida Magalhães. O jurista Edmundo Lins Neto relatará essas questões na sessão plenária da próxima semana.

APURAÇÃO — O deputado Aluísio Caldas falou, ontem, na Assembléia Legislativa, sôbre o artigo assinado pelo jornalista Hélio Fernandes, publicado na TRIBUNA. O parlamentar considerou o artigo de "muito sério", solicitando que as autoridades apurem a denúncia, pois "trata-se de assalto às reservas de riquezas minerais do Brasil", afirmando que, dada a gravidade da denúncia, devem ser apuradas as responsabilidades, punindo-se o ex-presidente Castelo Branco, caso se confirme a mesma, ou o jornalista. Ressalvou o deputado não acreditar que o diretor da TRIBUNA fizesse tal acusação sem ter as provas do que afirmava.

JORGE FRANÇA

Painel

O sr. Magalhães Pinto conferenciou ontem com o presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, durante três horas, abordando problemas relacionados com o próximo encontro dos chefes de Estado em Punta del Este. O chanceler afirmou que os itens da Conferência são os mesmos já antecipados pela imprensa, ou seja, a ampliação de mercados, o fortalecimento da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), que deverá se transformar, posteriormente, em Mercado Comum Americano.

* *

Chega hoje ao Rio o diretor-presidente geral do complexo industrial francês liderado pela L'Oreal de Paris, sr. François Dalle, a fim de participar da cerimônia de lançamento da pedra fundamental da nova fábrica a ser construída na Guanabara, bem como da Convenção Nacional de Vendas da L'Oreal, marcada para o dia 9, no Salão Dourado do Hotel Glória. O sr. François Dalle é formado em Direito e licenciado em Filosofia. Dirige um dos grandes complexos industriais da França, sendo conhecido em tôda a Europa como uma das maiores autoridades em administração, "marketing" e como economista de idéias corajosas.

* *

O general-de-Divisão Arthur Duarte Candal Fonseca, que assume hoje, às 16 horas, a presidência da Petrobrás, possui os seguintes cursos: Escola Militar (Engenharia), Comunicações, Classificação de Pessoal, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Fort Leavenworth U.S.A (Curso de Estado-Maior) e Escola Superior de Guerra (CSG).

* *

O jornalista João Austregésilo de Athayde fará, no dia 14 do corrente, às 19 horas, na Biblioteca Estadual de Campo Grande, à Avenida Cesário de Melo, 1.114, a primeira conferência do curso Jornais e Jornalistas do Rio de Janeiro, e versará sôbre os seguintes temas: Considerações à Iniciação Filosófica do Jornalista; Pré-História; História; Primórdios do Jornalismo no Brasil. As inscrições continuam abertas naquela Biblioteca e aos alunos que tiverem freqüência integral será dado diploma de curso de extensão cultural.

* *

O USS Westwind, navio quebra-gelo polar de 6.500 toneladas, chega hoje ao Rio para uma visita de três dias. Ficará aberto à visitação pública amanhã e sexta-feira, entre 13 e 16 horas, no cais da Praça Mauá. Pertencente à Guarda Costeira dos Estados Unidos, o Westwind serviu de apoio básico para a preparação, êste ano, em Arthur Harbor, do local da nova Estação Palmer dos EUA na Ilha Anvers na Antártida. Êste ano, os trabalhos, começados em princípios de janeiro, compreenderam a construção de um acampamento de obras, de uma estrada e dos alicerces do edifício permanente; de dois grandes depósitos para combustível e água e de um pier para um pequeno barco de pesquisa que chegará no ano vindouro e ficará em missão permanente naquela estação.

* *

Segundo denúncias formuladas à TRIBUNA, o presidente da Junta Interventora do ex-SAPS, sr. Alcebíades Frutuoso, para gozar de favôres junto à COBAL, está levando o funcionalismo da autarquia a verdadeiro pânico, distribuindo formulário de opção com prazo improrrogável de 6 dias, quando o decreto de extinção prevê tal medida até 31 de dezembro. Ninguém se entende. Os supermercados estão na maioria fechados e dos poucos que se acham abertos, o dinheiro das vendas continua nos cofres sem se saber a quem creditar, se à COBAL ou ao SAPS, o que sem dúvida está prejudicando fundamentalmente todo o sistema de arrecadação.

* *

Uma comissão de mães estêve, ontem, no MEC, tentando falar com o ministro da Educação, para pedir as bôlsas que o Ministério prometeu a seus filhos, excedentes de Química de 66, transferidos para Curitiba e que até agora não receberam a ajuda prometida. Um assessor do ministro disse que "o atual govêrno não dispunha de fundos para saldar dívidas de administrações passadas". Paralelamente, os vestibulandos de Engenharia estão querendo inclusão na lista de aproveitamento elaborada pelo MEC, porque alegam terem tirado 2,89 pontos e que a CICE vai aproveitar excedentes que tiraram quatro pontos, contrariando a Lei de Diretrizes e Bases.

RUSH

Já no Senado a mensagem presidencial submetendo os nomes dos srs. Francisco Lamartine Nogueira e José Pires de Almeida, para as presidências do Banco da Amazônia e do Banco de Crédito Cooperativo. * A cidade gaúcha de Nôvo Hamburgo inaugura, no próximo dia 29, a Terceira Feira Nacional do Calçado. * O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, disse ontem, que pretende superar as metas previstas no Plano Rodoviário para o próximo quadriênio, concluindo, inclusive, a ligação do Nordeste com o Sul. * O diretor da Flumitur, sr. Osmar Fontoura, anunciou a abertura de inquérito para apurar irregularidades na emprêsa de Turismo fluminense. * O advogado Wilson Mirza impetrou no Superior Tribunal Militar, habeas corpus para o ex-deputado Doutel de Andrade, que responde a processo de subversão na Auditoria da 5.ª Região Militar, no Paraná.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Cravo quer a extinção da CONEP

WALDYR CARVALHO

Posso antecipar, que o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, que assumiu ontem a presidência da SUNAB, pedirá ao ministro Ivo Arzua, da Agricultura, a extinção da CONEP, CADEP e do CREMOS, órgãos criados pelo ex-ministro Roberto Campos, para estimular a estabilização de preços. O sr. Enaldo Cravo, que passou 48 horas devassando a SUNAB, antes de aceitar o cargo, chegou à conclusão que êsses órgãos não passam de meros instrumentos responsáveis pela alta do custo dos gêneros nos mercados consumidores da Guanabara e de todo o País.

Não foi apenas nos capítulos das atribuições do Tribunal de Contas, da Polícia Militar e do Judiciário, que a comissão de juristas, nomeada pelo sr. Negrão de Lima, falhou nos estudos para a adaptação da Constituição do Estado à Constituição Federal. Posso adiantar outra aberração jurídica: a matéria que trata do Ministério Público.

Os juristas do govêrno deixaram de adaptar o importante capítulo na nova Constituição, dando podêres ao Tribunal de Justiça para quando bem entender, enviar mensagem à Assembléia Legislativa incluindo o Ministério Público na sua faixa de atribuições, tirando-o do contrôle do Poder Executivo.

Estão previstos para o fim do mês os primeiros resultados da concorrência pública para os estudos relacionados com a construção do metrô da Guanabara. Concorrem 17 firmas em consórcio e uma brasileira, individualmente.

Repercutiu na área política notícia desta coluna sôbre a manobra de transformação do Tribunal de Contas em um 4.º Poder do Estado. A Comissão Especial do Legislativo, encarregada da elaboração dos estudos da adaptação da Constituição, foi alertada para o fato.

O vice-governador Rubens Berardo voltou a intensificar seus contatos políticos-militares, tanto na área federal como estadual. O sr. Berardo demonstra maiores simpatias pela Frente Ampla.

Reúne-se hoje a Comissão de Saúde Pública da Assembléia Legislativa, para ouvir o secretário Hildebrando Marinho, a propósito dos acontecimentos que culminaram com a demissão dos diretores dos hospitais Carlos Chagas e Getúlio Vargas.

Esta é do deputado Mauro Werneck: "O sr. Negrão de Lima é omisso. Está de braços cruzados e nãi consegue sentir o que se passa no Estado".

O sr. Negrão de Lima assinou decreto regulando a movimentação e lotação de funcionários nos órgãos da administração, devendo tôdas as requisições serem efetuadas exclusivamente pelo secretário de Administração, Álvaro Americano. Quem não gostou do decreto foi o sr. Alberto Bahia.

As repartições arrecadadoras do Estado deram início à expedição de novas guias de recolhimento de impostos, de acôrdo com o cruzeiro nôvo, vedando a inclusão de 2 unidades-centavos nas guias. Milhares de guias foram recolhidas.

Já começou nas repartições públicas federais e autárquicas da Guanabara a substituição do retrato do sr. Castelo Branco. A Agência Nacional mandou reproduzir centenas de retratos do marechal Costa e Silva, com a faixa presidencial.

Dois ladrões assaltaram, ontem, a residência do ex-deputado Geraldo Ferraz, subchefe da Casa Civil do presidente Costa e Silva, no Largo do Rio Comprido. O sr. Geraldo Ferraz, estava em Brasília, quando se verificou a ocorrência.

A Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, devolveu ao corregedor Elmano Cruz, o projeto do nôvo regimento de custas para os cartórios cariocas, considerado inconstitucional e ilegal. Ainda em vigor, as custas do regimento de 1946.

O ministro Albuquerque Lima, do Interior, pediu ao marechal Costa e Silva, crédito extraordinário de dois milhões de cruzeiros novos, para socorrer o município de Caraguatatuba, em São Paulo, devastado pelas enchentes. Os serviços de abastecimento, água e habitação terão prioridades.

Mais um médico diretor de hospital, acaba de ser exonerado. Trata-se do sr. Luís Bran Moreira, diretor do Hospital Salgado Filho. Os decretos de exoneração dos diretores dos hospitais Carlos Chagas e Getúlio Vargas, assinados pelo sr. Negrão de Lima, deverão ser publicados, hoje, no Diário Oficial do Estado.

E o engenheiro Adílio Monteiro de Barros, diretor de Operações da CEDAG, reafirmou "que não havia prazo ainda para a normalização de abastecimento de água na Guanabara". Tudo neste desgovêrno é assim mesmo: imprevisível.

O ministro [illegible] da Agricultura [illegible] Cravo Peixoto [illegible] Carlos Lacerda [illegible]

Inquilinos pedem a Costa o congelamento dos aluguéis

O sr. Mário Rodrigues, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, afirmou ontem que está aguardando "com ansiedade" a resposta do marechal-presidente Costa e Silva, a respeito do telegrama que a entidade enviou, pedindo o congelamento dos aluguéis residenciais e reformulação da Lei do Inquilinato.

Disse que os inquilinos estão realmente aflitos porque o aumento do aluguel em decorrência da majoração do salário-mínimo será cobrado no mês de maio, de acôrdo com o liquidante do ONE, que exorbitando de suas funções tem declarado que vai fixar os índices de 65,8 por cento sôbre a locação paga no mês de abril.

FALTA

Acrescentou que entende que o liquidante do Conselho Nacional de Economia não tem autoridade para fixar êstes índices, todavia, se não houver uma providência legal por parte do Govêrno, os proprietários poderão exigir o aumento do aluguel com índices de 65,8 por cento ou com a majoração que êles entenderem, já que a lei fala que 60 dias depois do aumento do salário-mínimo os aluguéis serão corrigidos. "Evidentemente — diz —, essa correção era atribuída ao CNE mas sendo êste extinto não poderia fixar os índices e os proprietários e os inquilinos terão dúvidas para a legalidade ou não de qualquer aumento".

CONFUSÃO

Adiantou que a confusão será grande e "como pau só arrebenta no espinhaço do mais fraco", será certo que os inquilinos pagarão o "pato". Frisou que "não estamos dispostos e nem podemos pagar nenhum aumento de aluguel já que não estamos em condições de pagar sequer o aluguel atual. Dêste modo, se não houver uma providência capaz de salvaguardar os interêsses dos inquilinos, vamos recomendar a todos que não paguem o aumento de 65,8 por cento e se forem acionados em ação de despejo não peçam purgação de mora, sendo preferível contestar o feito para o que a Aliança de Proteção aos Inquilinos está arregimentando advogados amigos que trabalharão em favor dos inquilinos, sem cobrar honorários, pois êstes reconhecem que a vida dos locatários já é insustentável e que não podem pagar qualquer aumento. "Estamos confiantes em que o Govêrno do marechal Costa e Silva não consentirá no aumento de nosso desespêro", arrematou.

CICLAGEM

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos está advertindo também aos inquilinos para não pagarem despejos provenientes da mudança da ciclagem dos elevadores, "porque o elevador é parte integrante do contrato de locação".

Juizado de Menores fecha mais 10 boates

O Serviço de Fiscalização do Juizado de Menores fechou mais dez buates na Zona Sul e na Barra da Tijuca, incluindo entre estas a Macumba e o Caniço, onde foram encontrados oito menores escondidos dentro do toilete de senhoras e que foram retirados com a ajuda da Polícia Feminina que acompanhava a turma da Fiscalização.

O comissário Sérgio Cardoso, chefe do Serviço de Relações Públicas do Juizado de Menores, comentando o fechamento das buates afirmou que a Fiscalização do Juizado pretende intensificar suas "incertas" em tôdas as buates da Guanabara, indo da Zona Sul, e fechar aquelas onde forem encontrados menores mesmo acompanhados dos responsáveis.

PORTARIA

Segundo ainda o comissário Sérgio, o juiz Alberto Cavalcanti de Gusmão, baixará nos próximos dias nova Portaria que visa impedir totalmente a freqüência de menores nos estabelecimentos de diversões noturnas.

Nomeado o nôvo vice-presidente Encarregado da Distribuição Mundial de Cinerama

Acaba de ser nomeado para o alto cargo de vice-presidente Encarregado da Distribuição Mundial de CINERAMA o sr. Milton Goldstein, que chegará dentro de poucos dias a esta Capital a fim de tratar de assuntos relacionados com a breve inauguração de Cinerama no Rio de Janeiro. O cinema escolhido para o lançamento de Cinerama nesta cidade foi o ROXY, que será totalmente remodelado para atender aos processos técnicos dêste revolucionário sistema de projeção de filmes.

DOPS invade Casa do Estudante e despeja 15

Cêrca de trinta estudantes residentes no 2.º andar da Casa do Estudante, e que receberam do administrador do prédio, sr. Vitoriano dos Santos, 24 horas para desocuparem o local, invadiram ontem, às 12,30 horas, o 11.º do mesmo edifício lá se alojando até a chegada da Polícia.

Dos trinta estudantes quinze foram presos pela DOPS e conduzidos para a sede do órgão policial sendo após 4 horas liberados, encontrando-se, entretanto foragido o estudante Valério Valériun, acusado pelo administrador de encabeçar o movimento e prejudicar as conversações entre as autoridades e os estudantes.

DESMENTEM

Os estudantes, que após o incidente foram recebidos pelo ministro da Educação, Tarso Dutra, que prometeu resolver o "caso com o maior carinho possível", desmentiram as afirmações do administrador e da presidente da organização estudantil, informando que os ali residentes são todos estudantes e que assim procederam devido a falta de compreensão da presidente que se negou a um diálogo com êles. Esclareceram ainda que a Casa do Estudante perdeu a sua finalidade que era de abrigar os estudantes necessitados de residência e que não podiam pagar aluguéis, pois dos doze andares do prédio sòmente 4 são ocupados pelos estudantes sendo que o restante é alugado a particulares e assim mesmo, disseram, precàriamente, pois camas, material de limpeza e outros necessários à nossa permanência no prédio, foram cortados pela atual Diretoria. Tudo que era de propriedade da Casa do Estudante, concluíram, foi vendido ou desapareceu, como os telefones, a mesa PBX e ar refrigerado sumiu do prédio sem que tivéssemos conhecimento, e quando reclamamos o que consideramos nosso direito somos expulsos e espancados por policiais do sr. Negrão de Lima que tenta repetir, ainda no Govêrno do marechal Costa e Silva o que antes era feito durante o tempo nefasto do sr. Castelo Branco.

Os estudantes, segundo informaram à TRIBUNA, estão dispostos a não recuarem em suas pretensões de permanecerem ocupando as dependências do prédio até que lhes seja apresentada uma solução adequada para o caso, solução esta que — acreditam — será fornecida pelo atual Govêrno que tudo vem fazendo para resolver o problema dos estudantes brasileiros.

Excedentes de Química querem bôlsa prometida

Uma comissão de mães de excedentes de Química de 66 mandados para Curitiba, estêve ontem no MEC, tentando uma entrevista com o ministro da Educação, porque, segundo elas, o ato de transferência atendeu a uma promessa do Ministério em custear os estudos de seus filhos através de bôlsas, o que os estudantes não receberam até agora.

Um assessor do ministro da Educação recebeu as mães e afirmou-lhes a impossibilidade do MEC atender o apêlo, porque não "dispunha de fundos para saldar os compromissos do Govêrno anterior". Das dezenas de estudantes transferidos para o Paraná apenas um recebeu a bôlsa de manutenção prometida pelo ex-ministro Muniz de Aragão.

PROGRAMA

O ministro da Educação, deputado Tarso Dutra, seguiu hoje pela manhã para Brasília, onde vai assistir, com os demais membros do Ministério Costa e Silva, à entrevista do presidente da República, sôbre a próxima reunião de Punta del Este.

De Brasília o ministro seguirá par Salvador, onde vai assistir a cerimônia de posse do "governador" Luís Viana Filho. Antes de voltar à Guanabara o deputado Tarso Dutra irá dia 7 a São José dos Campos presidir a fundação da Faculdade de Filosofia, local. Estarão presentes a esta cerimônia o diretor do Departamento de Ensino Superior, professor Carlos Alberto Del Castilho e o governador do Paraná, Paulo Pimentel, que manterá entrevista com o ministro da Educação.

QUEREM VAGAS

Uma comissão de excedentes de Arquitetura estêve, ontem, à tarde, no Ministério da Educação, onde manteve entrevista com o diretor do Departamento de Ensino Superior.

O professor Del Castilho após ouvir os estudantes resolveu chamar ao MEC o diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura, professor Saboya Ribeiro, para saber o que se está passando. Uma entrevista para quarta-feira já está marcada novamente com os excedentes.

Qualquer que seja o resultado das conversações mantidas entre o diretor da FNA e o diretor do DES, encontrará os estudantes no firme propósito de iniciar campanha por vagas na Faculdade.

Os excedentes, que se consideram vítimas de um malôgro em forma de edital, estão dispostos a recorrer a dona Iolanda da Costa e Silva a exemplo dos excedentes de Medicina e Engenharia.

EDITAL

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

CONCURSO PARA ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Comunicamos aos interessados que a identificação das provas de PORTUGUÊS e INGLÊS, do concurso para ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, será realizada na próxima sexta-feira, dia 7, às 19,30 horas, no saguão do edifício Nôvo Mundo, à Avenida Presidente Wilson n.º 164.

Informamos, ainda, que no sábado e no domingo dias 8 e 9 do corrente, das 9 às 16 horas, e na segunda e têrça-feiras, dias 10 e 11, das 8 às 12 horas na loja B da Avenida Presidente Wilson n.º 164 será concedida vista de prova aos candidatos inabilitados em Português ou Inglês, bem como vista geral de tôdas as provas do concurso.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1967

A COMISSÃO DE CONCURSOS

Sindicatos & Previdência

Tôrres vai mostrar nôvo plano: INPS

AYRTON GOMES

Para anunciar novos métodos que possibilitem a unificação administrativa dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões, sem sacrifício dessa ou daquela categoria de segurados, o sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira concederá entrevista coletiva, amanhã, no Instituto Nacional de Previdência Social.

Apesar de ter sido um dos grandes surpreendidos com a escolha do seu nome para presidir o Instituto Nacional de Previdência Social, o sr. Tôrres de Oliveira conhece a fundo o problema administrativo previdenciário. Como ex-presidente da Junta Interventora do Conselho de Administração do antigo IAPI e depois como diretor-geral da Secretaria dos Industriários, o sr. Tôrres de Oliveira acompanhou de perto o processo aplicado para a unificação dos ex-IAPs.

Não foi por uma só vez que o sr. Tôrres de Oliveira criticou, embora veladamente, que o processo de unificação do sistema previdenciário brasileiro, elaborado pelas setenta e tantas comissões do Plano de Ação da Previdência Social, apresentava falhas das mais profundas — e que trouxe como conseqüência o estado de caos em que se encontra a Previdência Social.

Muita coisa estava e ainda está errada e por esta razão é que o sr. Tôrres de Oliveira promete apresentar, na entrevista de amanhã, os detalhes de um plano de ação com novos métodos de unificação administrativa dos antigos Institutos. Pretende o presidente do INPS corrigir, a curto prazo, tudo aquilo que estiver errado no nosso sistema previdenciário.

NECESSIDADES

Uma das maiores necessidades do Instituto Nacional de Previdência Social é a aplicação imediata de um esquema que possibilite a desburocratização administrativa de todos os setores de benefícios. Outro problema crônico que nem a revolução do velho marechal Castelo Branco conseguiu superar na faixa previdenciária, foi o das longas filas nos ambulatórios e hospitais dos Institutos. Na gestão do presidente Castelo Branco, as filas até aumentaram.

Na faixa das cidades do interior, êsses crônicos problemas previdenciários são muito maiores pois não existe assistência médico-hospitalar, e a desumanização da assistência social vem aumentando muito mais depois que instituíram o processo da livre escolha pelos segurados.

Vamos aguardar o plano de ação do sr. Tôrres de Oliveira, que não está cercado, agora, só de "iapianos", mas sim de diretores dos mais capacitados, retirados dos quadros de outros cinco Institutos de Aposentadoria e Pensões. No entando recuperar o que restou do nosso sistema previdenciário, depois da unificação administrativa aplicada desordenadamente, não será fácil. Também, não acreditamos em milagres administrativos.

Ainda no decorrer da semana, a posse e a transmissão de cargos aos novos diretores do Instituto Nacional de Previdência Social e aos titulares das secretarias especializadas. * Uma bomba na Previdência Social será a revelação do trabalho do colega João Antônio de Dourados, sôbre os motivos pelos quais o Instituto Nacional de Previdência Social perdeu o monopólio do seguro de acidentes do trabalho. O que já vi do trabalho, a meu ver, é suficiente para a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Esperamos, pois, pela revelação do João Antônio de Dourados. * A situação dos hospitais previdenciários é a pior possível, em matéria de atendimento aos segurados. Um dêles depois de esperar cinco horas para ser atendido no ambulatório do Hospital General Vargas, do ex-IAPETC, na Guanabara, ao chegar a vez, foi informado de que o número de atendimentos já tinha sido esgotado naquele dia. Queixou-se ao diretor Fernando Pôrto, mas mesmo assim não foi atendido. * Essa ocorrência se repete muitas vêzes por dia, em todo o território nacional. Por isso chamamos a atenção do nôvo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social e do ministro Jarbas Passarinho, para executar, pelo menos, um plano de ação no setor de assistência médica para que o segurado não venha a morrer por falta de assistência. * O Sindicato dos Securitários da Guanabara enviou ofício ao ministro Jarbas Passarinho pedindo a revogação do Decreto-Lei 151, de 9-2-67, que proíbe às organizações sindicais de manterem contas de depósitos nos bancos da rêde particular. Alega que o Banco do Brasil não executa aos sindicatos os serviços prestados pela rêde particular. * O diretor da Administração de Seguridade Social dos Estados Unidos, sr. Joseph Kessler, estêve em visita ao presidente do INPS, sr. Tôrres de Oliveira.

Os dirigentes sindicais estão aguardando a convocação do ministro das Relações Exteriores, deputado Magalhães Pinto para serem informados da política externa (a nova) que será aplicada pelo Govêrno do presidente Costa e Silva.

Jornal argentino denuncia complô contra presidentes

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES E MONTEVIDÉU — Os castro-comunistas tentarão assassinar os presidentes Johnson Costa e Silva e Onganía, afirmou ontem o semanário "Correio de la Tarde".

A revista, dirigida por Francisco Manrique, ex-chefe da Casa Militar do govêrno de Aramburu, acrescenta que "os 3 presidentes serão o centro da maior atenção durante os próximos dias e que em Punta del Este teme-se que sejam atingidos por uma arma de fogo com mira telescópica".

"A ordem de matar Johnson, Costa e Silva e Onganía já está dada. E o que dizemos corresponde a uma informação real e constitui parte das atividades vermelhas da próxima Conferência de Punta del Este, segundo a agência de Havana".

RETROSPECTIVA

Depois de fazer uma retrospectiva da "subversão" no Continente, o semanário de Buenos Aires confirma a ajuda material que a Argentina deu à Bolívia nos últimos dias para combater os guerrilheiros instalados no suleste dêsse país.

Essa ajuda traduziu-se na imediata cessão de bombas de napalm, fuzis-metralhadoras e munições.

A mesma fonte assegura que o marechal Costa e Silva, presidente do Brasil, resolveu alertar numerosas unidades militares na fronteira com a Bolívia. Entre estas figuram os fuzileiros navais de Foz do Iguaçu e de Capanema, no Estado do Paraná, para o contrôle da fronteira. Igualmente resolveu pôr em pé de guerra a Primeira Divisão de Cavalaria e prever o movimento de outras unidades.

Finalmente, o "Correio de la Tarde" assinala que os serviços de inteligência da Argentina e de outros países averiguaram que os "focos de guerrilhas são de apreciável seriedade, tàticamente capazes e bem armados. Estrtègicamente, estão bem situados para causar enormes danos à Bolívia, em todos os setôres, com possibilidade de levar à paralisação da infra-estutura do país".

MANIFESTAÇÕES

Houve duas manifestações contra a Conferência de Punta del Este, que reunirá os presidentes americanos a partir do próximo dia 12. Um grupo de pessoas realizou uma manifestação diante da embaixada norte-americana, proferindo gritos hostis aos Estados Unidos e à Conferência de Cúpula. Também lançaram uma garrafa com alcatrão contra a fachada do edifício. Quando chegou a polícia, houve choque sendo quebrados vidros e automóveis dos membros da embaixada. Foram detidas duas pessoas, sendo uma o fotógrafo do jornal comunista "O Popular". Outra tentativa relâmpago de manifestação teve objetivo a embaixada do Brasil, onde 30 estudantes lançaram bombas de alcatrão contra o edifício, causando danos. Os estudantes gritavam contra o govêrno brasileiro e contra a citada reunião. Quando chegaram as fôrças da ordem os manifestantes se dispersaram. Um deles perdeu sua carteira de identidade e a polícia procura localizá-lo.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

LISBOA — O ex-presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, não tornará a residir em Portugal, onde tinha fixado residência desde setembro do ano passado, informam de fonte autorizada em Lisboa. Ao partir de Lisboa, o ex-presidente do Brasil dirigiu-se a Houston, no Texas, para visitar sua filha Márcia, que foi operada da coluna vertebral, tendo abandonado o apartamento que ocupava em Lisboa e vendido o carro. A senhora Sara Kubitschek comunicou às amigas em Lis-boa que permanecerá em Houston cinco meses e que de-pois irá com sua filha para o Rio de Janeiro. Nos cír-culos chegados ao ex-presidente, admite-se que êste fará curtas viagens à Europa, pois tem sido convidado para pronunciar conferências na França e na Itália. Uma Universidade em Normândia o convidou, recente-mente, para falar sôbre Brasília.

* * *

ATENAS — Violenta luta travaram ontem, de-fronte à Universidade de Atenas, estudantes de esquer-da e de direita, quando êstes últimos trataram de se opor à manifestação contrária ao govêrno de Canel-lopulos, constituido na véspera. Cêrca de mil estu-dantes se defrontaram aos gritos de "abaixo o fascis-mo, abaixo Canellopulos, viva Papandreu", de um la-do, e de "Viva Canellopulos", de outro. A polícia preci-sou entrar em ação, primeiramente para proteger dois deputados da extrema esquerda atacados pelos estu-dantes de direita. Como a refrega entre ambos os ban-dos houvesse aumentado de violência, a polícia carre-gou sôbre os mesmos, para os dispersar. Houve vários feridos, que foram ràpidamente evacuados em ambu-lâncias. A polícia efetuou várias prisões e conseguiu finalmente dispersar os contendores.

* * *

AMSTERDA — Um vibrante apêlo à opinião públi-ca, para que o govêrno canadense proíba totalmente a caça às focas, foi lançado pela Federação Mundial para a Proteção dos Animais, reunida em Amsterdã. Um fil-me rodado na Baía de São Lourenço, pelo canadense Brian Davie e pela senhora Elisabeth Simpson, veteri-nária britânica, no qual se pode ver a verdadeira car-nificina que fazem os caçadores de focas, foi projetado em Amsterdã. Seus autores deram, depois, uma entre-vista à imprensa. Segundo investigação levada a cabo pela senhora Simpson, de 154 jovens focas mortas, 55 haviam sido retalhadas vivas, e as demais extermina-das de modo particularmente cruel. Na última semana de março, afirmou a senhora Simpson, mais de cem mil focas jovens e umas 40 mil adultas foram mortas no Canadá. Para cada animal morto, acrescentou a se-nhora Simpson, outros quatro conseguem escapar, po-rém tão gravemente feridos que dificilmente podem so-breviver. Para obterem uma pele, os caçadores des-tróem cinco animais, concluiu afirmando a veterinária britânica.

* * *

ROMA — A condessinha Giovana Agusta parece que espera um filho do futebolista brasileiro José Germa-no, segundo informou o vespertino romano "Giornale D'Itália". Em sua edição de ontem, o jornal diz que a jovem condêssa comunicou, ao que parece, a notícia a uma amiga milanesa numa carta que lhe enviou. Se-gundo o "Giornale D'Itália", isso explica a pressa que demonstram a condessinha Agusta e José Germano em contrair matrimônio. O conde Agusta, pai de Giovanna, apresentou há tempos uma oposição ao casamento de sua filha perante o Tribunal Civil de Liege, que deve dar uma decisão a respeito no dia 6 do corrente.

* * *

BUENOS AIRES — "A situação na fronteira argen-tino-boliviana não é ainda alarmante" — manifestou na noite passada o diretor-geral da Gendarmeria Na-cional, general Arturo Vicente Aguirre, ao regressar da província de Balta, onde inspecionou a zona limítrofe com a Bolívia, em virtude das atividades de guerrilhei-ros naquele País. Respondendo a uma pergunta sôbre se "Ché" Guevara poderia estar na Bolívia, dirigindo as atividades guerrilheiras, o general Aguirre manifes-tou que "sôbre êsse personagem sempre se diz que está em algum lugar. Não posso desmenti-lo nem confir-má-lo". Finalmente, afirmou que entregará um infor-me ao comandante-chefe do Exército, general Júlio Alsogaray, sôbre a inspeção que acaba de efetuar em ampla zona do norte do território argentino.

* * *

PEQUIM — A violenta campanha na China Popu-lar contra o presidente da República, Liu Shao-Chi, prosseguiu ontem com uma virulenta declaração da agência "Nova China". "Os combatentes revolucioná-rios em tôda a China declaram que chegou o momen-to de ajustar contas com a alta personalidade do par-tido, detentor da autoridade e seguidor da via capita-lista que desde há tempos causou muitos males, apon-do-se ao pensamento de Mao Tsé-tung", diz principal-mente a referida agência de informação. Citando dis-cursos dos "revolucionários proletários durante suas re-centes manifestações, a agência "Nova China" indica que êstes atacam severamente o livro "Como Ser Um Bom Comunista", obra da qual é autor Liu Shao-Chi, e que era considerada até agora como um manual clás-sico e incomparável do marxismo.

* * *

MANAGUA — A Igreja Católica da Nicarágua se pronunciou contra qualquer tentativa do Govêrno de estabelecer o contrôle da natalidade no País. A adver-tência foi lançada depois que o representante da Nica-rágua no Congresso de Contrôle da Natalidade do Chi-le, Roberto Castillo, anunciou que as autoridades esta-vam dispostas a receber instruções dos organismos in-ternacionais para deter o crescimento da população na-cional. Monsenhor Donaldo Chavez, chefe supremo da igreja nicaraguense, disse que "a Nicarágua necessi-ta com urgência de formar juventudes; não eliminá-las antes que apareçam, se se deseja alcançar um alto grau de desenvolvimento". Esclareceu o arcebispo que "em-bora seja certo que a Igreja deixa a porta aberta aos governos para que adotem medidas capazes de contro-lar a natalidade, deve entender-se que se trata de paí-ses superpovoados, carentes de recursos naturais para a alimentação do povo; mas nunca em países como a Nicarágua, com poucos habitantes e vastos recursos naturais inexplorados, que precisam exatamente de mutos elementos humanos.

Nacionalistas de Aden provocam tropas inglêsas

FP e TRIBUNA

ADEN — Os nacionalistas de Aden acenderam fogueiras e levantaram barricadas nas ruas tentando provocar as tropas britânicas e compeli-las a disparar contra o povo.

Três granadas lançadas contra as tropas e os disparos de um franco atirador não causaram baixas entre os soldados britânicos que patrulhavam o bairro popular, onde viram-se cenas de violência nas quais morreu um árabe e caíram feridos vários soldados britânicos e policiais indígenas.

MORTE

As tropas britânicas tratavam a todo instante de manter-se longe da multidão que se congregara e que circulou por um bom tempo pelas ruas antes de observar a extinção das fogueiras e dispersar-se por própria iniciativa.

Lançada por um militante do Flosy (Frente de Libertação do Yemen do Sul), uma granada matou um de seus companheiros e causou ferimentos em outros dois. O ódio contra os inglêses não impediu aos combatentes do Flosy a conduzir seus feridos ao acampamento dos guardas escoceses, de onde foram trasladados imediatamente de helicóptero para um hospital de Aden.

Entretanto, a greve geral entrou em seu terceiro dia e a cidade continua paralisada por completo. O almirante Sir Michael Le Fanu, comandante-chefe de Aden, declarou que a situação era "muito satisfatória".

O porta-voz dos três enviados das Nações Unidas, cuja chegada desencadeou a greve geral e as sangrentas manifestações, declarou lacônicamente que a missão prosseguirá, apesar da violência. Acrescentou que a equipe da ONU, dirigida pelo venezuelano Manuel Perez Guerrero, continua preparando seu programa.

Wilson insiste sôbre o perigo de nova escalada no Vietnã

FP e TRIBUNA

LONDRES E SAIGON — A Grã-Bretanha insistiu sempre nos graves perigos que acarretaria tôda nova escalada no conflito vietnamita, declarou nos Comuns o primeiro-ministro inglês Harold Wilson.

Wilson respondeu assim a um deputado trabalhista que lhe pedia que fôsse advertido ao govêrno dos Estados Unidos sôbre a ameaça que seria minar o pôrto de Ha fong, no Vietnã do Norte.

Hubert Humphrey, vice-presidente dos Estados Unidos, estêve presente à sessão enquanto a política vietnamita de Washington foi alvo de críticas severas por parte de vários deputados trabalhistas.

O primeiro-ministro afirmou que a Grã-Bretanha continuaria buscando, como os Estados Unidos, uma solução honrosa e duradoura do conflito.

Declarou que êste problema tinha sido debatido em suas conversações com Humphrey e deplorou que Hanói tivesse rejeitado os planos de paz de Thant, secretário-geral das Nações Unidas.

OPERAÇÕES NO VIETNÃ

Os pilotos norte-americanos efetuaram 147 missões de bombardeio superando a média de suas incursões cotidianas no Vietnã do Norte.

Este e o número de missões mais elevado nos últimos cinco meses. Depósitos militares vias de combustíveis, comboios de caminhões, pontes, baterias antiaéreas, depósitos de combustíveis, constituiram o amplo alvo de objetivos onde foram lançadas bombas norte-americanas.

Com excessão de um depósito de combustível situado a 35 quilômetros a sudeste de Vinh, os ataques dos caças-bombardeiros foram lançados contra as grandes cidades norte-vietnamitas. Os norte-americanos reconheceram a perda de 500 aviões durante a ofensiva aérea no Vietnã do Norte. Um cruzador e quatro destróiers da Sétima Frota Norte-Aemricana participaram igualmente do bombardeio sistemático das instalações costeiras norte-vietnamitas entre a cidade de Thanh Hoa a 130 quilômetros ao sul de Hanói, e o Paralelo 17. Ao sul do Paralelo 17 um destróier norte-americano e outro australiano apóiam as tropas nas províncias sul-vietnamitas de Quang Ngai e de Khanh Hoa.

Os bombardeiros gigantes B-5 continuaram atacando as zonas vietcongs no Vietnã do Sul. Ontem realizaram ataques contra acampamentos de guerrilheiros a uma centena de quilômetros ao norte de Saigon e a 21 quilômentros a oeste de Hue. O comunicado norte-americano não informa de que base decolaram os gigantescos aparelhos, mas desde sábado há aparelhos dêste tipo na base de Utapão, no sul da Tailândia.

Contatos esporádicos foram registrados nos setores onde avançam as dez operações norte-americanas. Um acampamento do Décimo Regimento de Cavalaria Blindada nas proximidades de Xuan Loc e a 70 quilômetros ao noroeste de Saigon foi hostilizado a tiros de morteiro pelos vietcongs que lançaram uma centena de obuses de 60 milímetros.

Os morteiros foram silenciados pelos helicópteros norte-americanos no final de 0 minutos de tiroteio.

Um soldado norte-americano morreu e nove ficaram gravemente feridos. Foram descobertas três bases dos morteiros utilizados pelos vietcongs.

A oito e dez quilômetros ao norte de Saigon, os norte-americanos descobriram um vasto complexo de túneis e esconderijos vietcongs num setor de selva nas vizinhanças de umas instalações militares coreanas e norte-americanas.

Novos nomes surgem na China de Mao

USIS e TRIBUNA

Chen Po-ta ocupa o quarto lugar na lista atual dos homens mais poderosos da China Comunista, depois de Mao Tse-Tung, Lin Piao e Chou En Lai. Anteriormente vinha atrás do ex-chefe de propaganda, Tao Chu, ora alijado do cargo.

Chen, um teórico do comunismo, que durante certo tempo redigiu os discursos de Mao Tse-Tung, ascendeu ao poder em poucos meses, saindo da obscuridade para o pôsto de administrador-chefe da Revolução Cultural.

Chen Po-ta, a pessoa ideal?

De baixa estatura, personalidade solene e arredio a aproximações, Chen Po-ta é um homem sem o carisma de Mao, sem a intensidade de Lin e sem a sutileza de Chou. Sua ascensão, superando competidores mais capazes, embora de certo modo menos fanáticos, deu-se aparentemente por sua inalterável e incontestável lealdade a Mao.

Chen Po-ta nasceu na província de Fukien, ao Sul da China. Educou-se na cidade de Amoy, viajando em seguida para Xangai e Moscou. Ainda jovem ingressou no Exército Nacionalista, alistando-se secretamente nas fileiras do Partido Comunista. Suas atividades subversivas custaram-lhe uma temporada na prisão em Nanquim. Após ser pôsto em liberdade, decidiu abandonar a China e viver na Rússia. A partir de 1930 Chen dedicou-se intensamente ao estudo do comunismo e já de regresso à China passou a lecionar no Colégio Chinês, de Pequim. Conheceu Mao à época das hostilidades sino-japonêsas. Impressionado com o trabalho e a dedicação de Chen, Mao fê-lo seu secretário. Não há, contudo, prova de que Chen haja realizado alguma contribuição original ao pensamento comunista. Ao contrário, limitou-se fundamentalmente a interpretar, ampliar e pôr em dia as obras e os pensamentos de Mao Tse-Tung.

Nos anos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, Chen desempenhou também múltiplas tarefas para o Partido: foi vice-presidente da Academia de Ciências; membro da junta diretora da Associação para a Reforma do Idioma Chinês; assistente de Mao em Moscou, durante as negociações de 1949, para a assinatura do Tratado de Amizade Sino-Russo e colaborou no projeto da Constituição de 1952. Em Em 1958 passou a ocupar o cargo de editor-chefe do principal órgão de imprensa do Partido denominado "Bandeira Vermelha". Nos últimos anos, tem dedicado a maior parte de seu tempo à propaganda servindo como vice-diretor do Departamento de Propaganda do Comitê Central do Partido.

Em julho do ano passado, seu nome era apontado como o principal dirigente do programa da Revolução Cultural sob a direção do Comitê Central.

Aliás, por seu temperamento e por seus antecedentes, Chen era considerado a pessoa ideal para [illegible] o administrador [illegible] da Revolução Cultural. Entretanto, apesar de sua importância e [illegible], Chen Po-ta continua estreitamente [illegible] a Mao Tse-tung [illegible] Chen é assim apenas [illegible] que reflete o "iluminado" pensamento de Mao Tsé-tung.

Kang Sheng, Grande Espião?

Kang Sheng, de 67 anos de idade, cujo nome durante muitos anos estêve ligado à organização da Polícia Secreta de Pequim, tem na atualidade a tarefa pouco invejável de desenvolver e dirigir as relações com os partidos comunistas estrangeiros. Ocupa, agora, a sétima posição na hierarquia do Partido.

Seu trabalho, contudo, parece ser bastante limitado e Kang vê-se obrigado a concentrar suas atividades nos poucos amigos que o movimento comunista chinês afirma possuir no exterior, especialmente no pequeno país balcânico da Albânia. Este fato provocou a crença de que, como chefe do Departamento de Relações Internacionais, Kang detém outras funções importantes e está menos interessado no protocolo diplomático — recebendo os albaneses no aeroporto de Pequim — do que nas atividades mais profundas e clandestinas de laços no exterior.

A maior parte de seu tempo ùltimamente tem sido dedicada às atividades da Guarda Vermelha, na qualidade do que se define oficialmente como "Assessor do Grupo da Revolução Cultural sob a direção do Comitê Central do Partido Comunista Chinês".

Kang é ainda membro do todo-poderoso Secretariado do Comitê Central do Partido.

Nascido em Xantung, província situada no Mar Amarelo, frente à Coréia, e filho de uma rica família de proprietários de terras, Kang iniciou suas atividades revolucionárias enquanto estudava na Universidade de Xangai. Após participar de vários movimentos revolucionários, passou a atuar alternadamente em Moscou e em Xangai até sua partida para Yenan, onde, entre outras ocupações atuou como diretor do Departamento Central de Inteligência. Após 1949 sua ascensão foi tranqüila e constante. Foi inspetor do sistema educativo do regime; professor da Universidade de Pequim; membro da Sociedade de Amizade Sino-Japonêsa; chefe da delegação ao Congresso na Alemanha Oriental em 1956; representante chinês junto à Conferência Política Consultiva em Varsóvia em 1960; participou a assinatura do Tratado de Amizade Sino-Norte-Coreana em 1961; participou das conversações com membros do Partido Comunista Britânico em 1962; participou das conversações com dirigentes do Partido Comunista Belga; participou das conversações com membros do Partido Comunista do Marrocos. Estêve em Moscou em janeiro de 1959 em novembro de 1960, em março de 1961, em outubro de 1961, em julho de 1963 e em novembro de 1964. A Rádio de Pequim informou ainda que havia estado em contato com representantes dos partidos comunistas da França, Itália, Austrália, Nova Zelândia e do Ceilão.

Suas obras virtualmente não existem e até bem pouco não havia proferido nenhum discurso. De de o princípio da Revolução Cultural realizou uma série de comícios públicos atacando principalmente o imperialismo, o revisionismo soviético, ao mesmo tempo em que exaltava a Guarda Vermelha e o pensamento de Mao Tsé-tung.

Por seus contatos com numerosos partidos comunistas do mundo e por sua atividade na organização [illegible] de Pequim e por sua situação [illegible] dirigente da Guarda Vermelha, Kang Sheng [illegible]

Chiang Ching, Imperatriz Vermelha?

Chiang Ching, a quarta espôsa de Mao Tsé-tung, subiu ou foi empurrada de uma obscuridade total na política comunista chinesa até um lugar de influência incerta e sinistra, que pode subsistir ou desaparecer após os distúrbios atuais.

Seu nome não aparece em nenhum trabalho comum sôbre referências biográficas nem sequer nos que foram publicados até 1966.

Nos 25 anos de sua vida como espôsa de Mao, Chiang Ching realizou quatro ou cinco aparições oficiais em público tornando-se, dentre as espôsas dos principais dirigentes comunistas mundiais, aquela cuja atividade se revestiu de maior discrição.

As provas de seu acesso são mínimas, de acôrdo com as costumeiras práticas políticas; ela ofereceu a Lin Piao, aparente sucessor designado por Mao, uma manifestação em Pequim, em setembro último; estava com Chou En-Lai no segundo dos quatro automóveis oficiais durante um desfile, quatro semanas mais tarde, em Pequim; foi nomeada assessôra cultural do Exército Comunista Chinês e primeiro subchefe de Grupo da Revolução Cultural; proferiu alguns discursos em Cantão e outras localidades, dignos de nota, especialmente por se apoio militante a Mao, como por exemplo, "os oposicionistas de Mao devem ser eliminados definitivamente".

Alguns observadores insistem em que Chiang Ching ocupa pelo menos o sexto lugar na hierarquia do poder. Um outro elemento de confusão é o fato de que nenhuma referência à sua pessoa na China a identifica como espôsa de Mao, deixando os observadores em dúvidas sôbre a percentagem de cidadãos chineses que podem vincular seu nome ao do dirigente comunista chinês.

Chiang Ching, ora com 54 anos de idade, nasceu na província de Xantung, na costa noroeste da China. Descende de uma família operária, tendo sido atriz de cinema em Xangai, quando jovem, sob o nome de Lang Ping (Maçã Azul). Participou pelo menos de três películas por volta de 1930.

Casou-se em seguida com um jovem, de quem separou-se alguns anos mais tarde. Seu ex-espôso estaria dirigindo na atualidade, um restaurante em Paris.

Ingressou ela no Partido Comunista em 1933 e anos após, dirigiu-se a Yenan, onde, entre outras atividades, ensinou em uma escola do Partido. Casou-se com Mao Tse-tung em 1939 e desapareceu da vida pública. Tampouco foi anunciado pùblicamente o casamento te suas duas filhas.

Fotografias da primeira época de Chiang Ching a mostram como uma jovem atraente porém de caráter firme. Recentes filmes documentários sôbre sua participação em manifestações públicas em Pequim, revelam uma mulher sòbriamente vestida dotada de grande autoconfiança.

Sua ascensão aos escalões dirigentes foi associada à queda da espôsa de Liu Shao-shi, anteriormente considerada oficiosamente como a primeira dama da China Comunista. Informes procedentes da China [illegible] uma guerra pessoal entre as duas damas e em repetidas oportunidades foram feitas alusões que confirmam [illegible].

Todas as informações oriundas da China caracterizam virtualmente Chiang Ching como a mais recente dama-dragão vingativa e maquiavélica. Mulheres chinesas no exterior, que a conheceram em épocas anteriores, a definem como "uma mulher-tigre vingativa".

Há poucas provas para confirmar tal fato, assim como poucos são os antecedentes para estabelecer sua posição na luta interna pelo poder. Porém parece que, por enquanto, Chiang Ching é a mais poderosa mulher chinesa da atualidade.

Enaldo toma posse na SUNAB que terá três meses de vida

O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua anunciou ontem, ao empossar o sr. Enaldo Cravo Peixoto no cargo de superintendente da SUNAB, a constituição da Emprêsa Brasileira de Abastecimento, órgão de economia mista que controlará o abastecimento no prazo mínimo de dois anos, até que haja condição para a formação de um Ministério extraordinário"

Disse durante a solenidade, que se realizou em seu gabinete, que "o nôvo órgão que substituirá a SUNAB, dentro de dois ou três meses, permitirá a unificação dos órgãos competentes, pois não se compreende a desvinculação dos problemas de abastecimento dos de agricultura, quando aquêles são partes integrantes dêstes".

RACIONAL

Ressaltou que "a conclusão lógica e racional que se tira quando se analisa as distorções existentes no abastecimento brasileiro, é a de que os atuais órgãos, jurisdicionados pela SUNAB tenham êles a forma autárquica ou de sociedade por ações, devem ser absorvidos por uma única emprêsa pública".

"A nova emprêsa responderá com mais eficiência do que a SUNAB, aos reais objetivos da nova política de abastecimento, porque ela terá uma estrutura mais flexível do que o órgão que hoje controla o abastecimento"

"Procuraremos dentro da nova política de abastecimento organizar mercados agrícolas, criar melhores condições de armazenamento, atentar para o problema de estoque de segurança, controlar a exportação e importação de gêneros alimentícios, modernizar a estrutura de comercialização e da produtividade de distribuição, e renovar a política de preços mínimos" — finalizou o ministro.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto ao ser empossado afirmou que "o cargo de superintendente da SUNAB ou da futura EMBRA, é o mais difícil, mais espinhoso e mais ingrato de todos os cargos existentes no Govêrno" Ressaltou que só aceitou o cargo para "não ficar em dívida com o mal, Costa e Silva.

Pesquisa leva Marinha a adotar farinha de peixe

Ao embarcar, ontem, para Natal, o capitão-de-mar e-guerra, Paulo de Castro Moreira da Silva, diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, informou que "estão bastante adiantados os estudos para a obtenção de um nôvo produto alimentar, a farinha de peixe, a ser empregada em rações do náufrago, com qualidades nutritivas duas vêzes superior ao leite em pó, custando apenas 1/4 do preço do leite".

O oficial-cientista revelou que já foi convidado pelo governador do Rio Grande do Norte para examinar pessoalmente as possibilidades de industrialização de algas marinhas, tendo em vista ser a região nordeste rica em algas até agora inexploradas. Frisou o comandante Paulo de Castro que há grandes possibilidades de industrialização de alga marinha, pois já existe um processo moderno de tratamento químico que permite a extração de uma gelatina, muito própria para doces e sorvetes"

EXPORTAÇÃO

Segundo o comandante Moreira da Silva, o Brasil está exportando alguns tipos de algas marinhas para o Japão, o que prova o interêsse estrangeiro em conhecer melhor as suas vantagens. O comandante Moreira da Silva, no seu regresso, passará por Recife, quando aproveitará para examinar as possibilidades de congelar o caranguejo para exportação, que, na sua opinião, seria um grande negócio. O comandante Moreira da Silva, à margem de suas pesquisas, fará conferências tanto em Natal como no Recife, antes do seu regresso ao Rio, ainda êste mês.

Especulador desafia o povo e o govêrno

Com a afirmação de que as filas que se verificaram em frente às casas comerciais, mercearias, armazéns, representam cenas desagradáveis e até mesmo revoltantes, o deputado Frota Aguiar MDB, disse na Assembléia Legislativa, ontem que está se verificando um desrespeito às determinações do presidente da República, partido dos chamados especuladores.

O sr Frota Aguiar acentuou que os especuladores estão desafiando o presidente Costa e Silva "pois, incentivados não sei por quem se negam a obedecer às ordens do nôvo presidente da República, principalmente os usineiros que estão retendo o açúcar para forçar a alta no seu preço".

EFEITOS

O sr Frota Aguiar frisou que o acôrdo entre o antigo presidente da SUNAB sr Guilherme Borghoff, e os usineiros, estão produzindo os seus efeitos, em flagrante desrespeito à máxima autoridade da Nação.

"Se êste estado de coisas perdurar não terá qualquer significado a boa vontade demonstrada pelo marechal Costa e Silva através de sua entrevista ... quando afirmou o seu desejo de atender às reivindicações populares, de defender os interêsses de uma população desarmada" Depois de dizer que quem vive na Guanabara sofre bastante e que êle nem sabe como a revolta não se manifesta contra tudo isso, o sr Frota Aguiar acrescentou que "o povo é compreensivo e tem esperanças no primeiro magistrado".

IAA não protege grupo econômico, diz Inojosa

Ao ser empossado, ontem, na presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool, o sr. Antônio Evaldo Inojosa de Andrade disse que o Instituto "não é um órgão para proteger grupos econômicos nem de classes, mas um instrumento do Estado moderno, destinado a corrigir desequilíbrios entre a cidade e o campo".

Assinalou o sr. Inojosa que a economia agroindustrial do Brasil passa por uma crise, e "que é preciso não esquecer que o excesso de produção no País e no exterior impede que os produtores aufiram a devida remuneração dos fatôres da produção".

SOLENIDADE

lio Denys, Cordeiro de Farias e Augusto Magessi, além do disse no ato de posse que o nôvo presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool tem todo o apoio do govêrno e a plena confiança em sua capacidade, na objetivação dos problemas pertinentes à agroindústria açucareira no Brasil.

Disse o sr. Evaldo Inojosa, em agradecimento, que à frente do IAA procurará estender aos demais Estados açucareiros os processos de comercialização, já com grande proveito utilizados no Estado de Alagoas. Entre suas principais metas, procurará a melhoria da produtividade, sem aumentar a produção, e a valorização do plantador de cana a quem cabe a maior cota de sacrifício na política da agroindústria.

Disse mais o sr Inojosa que não medirá esforços para corresponder à confiança em seu nome depositada pelo presidente da República e pelo ministro da Indústria e Comércio

A solenidade de posse do sr. Inojosa compareceram autoridades civis e militares, destacando-se os marechais Odilo Denys Cordeiro de Farias e Augusto Magessi, além do governador de Alagoas, sr. Lamenha Filho, e o vice-governador de Pernambuco, sr. Salviano Machado.

Plantadores de cana no IAA

NITERÓI (Sucursal) — Uma comissão mista da Associação de Plantadores de Cana de Campos e de deputados da região norte do Estado assistiu, ontem, à posse do nôvo presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, sr. Evaldo Inojosa, visando a pedir-lhe audiência, logo após a solenidade, para focalizar o problema da agroindústria açucareira.

Ainda ontem, o mesmo grupo foi ao encontro do ministro da Indústria e do Comércio, para com o general Edmundo de Macedo Soares também abordar a crise entre plantadores de cana e usineiros, desavença que está provocando a falta de açúcar.

DIVIDA

A safra da cana começará a 15 de junho, mas os plantadores se recusarão a fazer a colheita do produto para o fornecimento às usinas, se não receberem o dinheiro que os usineiros lhes devem desde o ano passado.

Em conseqüência, a cessação dos trabalhos pelos plantadores de cana paralisou 28 usinas. A crise não atinge sòmente Campos, onde estão as principais usinas, mas também os municípios circunvizinhos, como Itaperuna, São João da Barra, Cambuci, São Fidélis e Macaé.

Produtores do RJ confiam no govêrno atual

NITERÓI (Sucursal) — Representantes das classes produtoras manifestaram sua confiança no programa de govêrno do marechal Costa e Silva, no tocante ao desenvolvimento econômico do País, de vez que o Estado tem alguns setôres da produção subordinados às diretrizes governamentais para a recuperação dos melhores índices de progresso.

A execução de grandes obras, mormente nos setôres de energia elétrica, construção rodoviária, pareceu aos líderes produtores "um indício seguro de que a retomada do desenvolvimento terá reflexos imediatos na economia do Estado do Rio".

ROSAL

O "governador" Matos Fontes declarou a assessôres que pretende dar ênfase à construção da Hidrelétrica de Rosal, pois pretende, desta maneira, melhorar o fornecimento de energia elétrica em vários municípios fluminenses.

Como instrumento decisivo para a política de desenvolvimento no plano estadual o govêrno fluminense pretende trabalhar para que o Banco do Estado seja colocado entre os mais importantes estabelecimentos de crédito do País, reivindicação considerada compreensível uma vez que o citado banco tem sido o que maiores investimentos faz em benefício de projetos de desenvolvimento das áreas em que tem atuação.

Indústria de Juiz de Fora entra em crise

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A indústria de Juiz de Fora passa momentos de aflição e apreensões, em razão da falta de crédito bancário. Os estabelecimentos particulares não estão operando e o Banco do Brasil alega que esgotou seu limite de operações.

O industrial Fernando Faculdes Neto, dirigente da Federação das Indústrias de Minas Gerais e diretor-secretário da CNI, comunicou-se com os diretores do Banco do Brasil e autoridades monetárias, no sentido de socorrerem os industriais de Juiz de Fora, senão haverá concordatas e falências.

Argumentou o sr. Faculdes Neto que a indústria da "Manchester Mineira" foi sempre sólida, mas que a falta de crédito abala terrivelmente as emprêsas. Informou, finalmente, que existem no município 500 indústrias.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Govêrno perplexo e condicionado pelo antecessor

Decorridos hoje 20 dias da posse do nôvo govêrno, permanece a sensação de que os novos dirigentes da área econômico-financeira se mantêm perplexos diante dos acontecimentos e aparentemente sem alternativas para romper o círculo de ferro em que estão metidos.

A situação decorre nos seus fundamentos do condicionamento político a que está submetido o atual govêrno, desejoso de salvar a face do que passou; o marechal Costa e Silva repetiu, talvez excessivamente, que seu govêrno seria a continuidade etc., e mudar ràpidamente não parece fácil. Está assim na estranha situação de ser o único govêrno nôvo, impedido de anunciar novidades, e de acenar com novas esperanças.

Mas decorre também, e talvez mais fortemente, do esquema econômico-administrativo, montado pelo duo Roberto Campos-Dênio Nogueira, que está aprisionando e intimidando os ministros de hoje. Que esquema é êsse? Vejamos alguns de seus pontos: Em primeiro lugar, as medidas tomadas no passado e que podem ser consideradas irreversíveis, tais como: 1) a emissão das "Obrigações Reajustáveis", incidente de que, como mencionamos ontem o govêrno atual só se sairá bem, atirando claramente, e com justiça, a culpa para os ombros dos administradores passados, o que não parece disposto a fazer. 2) O aprisionamento ao acôrdo "stand-by", que obriga a determinados comportamentos, como a fixação de limite dos depósitos compulsórios, que não poderá ser revisto, a menos que o atual govêrno se disponha a romper com o FMI, o que também não parece possível. E além dêsses dois exemplos, muitas outras medidas irão surgindo e vão mostrar, em muito pouco tempo, aos ministros da Fazenda e Planejamento, que sua área de liberdade estará muito restrita se não houver um rompimento definitivo com o passado.

Mas igualmente influi na manutenção do statu quo, cuja alteração até agora é pois apenas aparente, a permanência de homens do grupo do sr. Roberto Campos em posições-chave na administração.

Os srs Delfim Neto e Nestor José, no Ministério da Fazenda e no Banco do Brasil, caminham já para organizar seus próprios quadros; entretanto o Ministério do Planejamento ainda está [illegible] dependente [illegible] de Campos, que não deu até agora qualquer demonstração de querer sair do caminho. Sua ida a Washington (quando o Brasil já estava mais ou menos aliviado com seu anúncio de férias de 15 dias em Mato Grosso), montando guarda ao sr. Hélio Beltrão, a quem acompanhou desde a viagem no avião de ida, até ao Aeroporto de Idlewild, na volta, separando-se apenas nas 8 horas de sono dos aviões respectivos e encontrando-se novamente no Galeão, é bastante expressiva.

E os fatos concretos estão demonstrando que não há, até agora, qualquer demonstração positiva dos ministros novos de concordância entre sua ação e as palavras pronunciadas no ato de posse. Diga-se de passagem que do presidente e do sr. Jarbas Passarinho já se viu na verdade algo de mais concreto.

O grupo que saiu, como dissemos, não saiu; retirou-se, e já está trabalhando para voltar, agindo em tôdas as áreas. E dessas evidentemente a mais importante é a econômica. Por tudo isso, o prognóstico mais correto é de que se os dirigentes econômicos adotam a teoria da contemporização, do bom-mocismo com os homens do poderoso e ambicioso grupo que saiu serão por êle [illegible]. E em muito pouco tempo, aliás.

II - O NEGÓCIO

Em que ponto se encontra a venda da "Acesita"?

Eis aí um bom tema para pedido de informações de um deputado interessado: em que ponto se encontram as negociações para a venda da "Acesita"? A pergunta neste momento deve ser expressamente respondida uma vez que será dirigida ao atual ministro da Indústria e Comércio, general Edmundo Macedo Soares e Silva, um ex-presidente dessa companhia estatal.

O caso até o ponto em que chegou ao nosso conhecimento se resume especificamente no seguinte: o capital registrado da "Acesita" (que como se sabe é uma emprêsa estatal de fabricação de aços especiais), é de 97 milhões de cruzeiros novos ou 97 bilhões antigos. O Banco do Brasil é possuidor de 94% dêsse capital, achando-se apenas 6% nas mãos de particulares.

Pretende-se fazer (ou já se fêz?) a venda da emprêsa ao grupo da "Armco", através da "Amforp", pela simples transferência das ações do Banco do Brasil na Bôlsa, o que como provaremos, constituirá um escândalo que o nôvo govêrno não pode encampar. Por quê? Simplesmente porque as últimas cotações das ações da "Acesita", na Bôlsa, estavam em tôrno de 40 centavos novos; mas seu patrimônio anda perto de 238 milhões de dólares representados por uma usina siderúrgica (cem milhões), uma usina hidrelétrica (18 milhões) e jazidas de minério no valor de 120 milhões de dólares, calculados, por baixo, ao preço de 1 dólar a tonelada. Ora, êsses 238 milhões de dólares representam hoje 613 milhões de cruzeiros novos, ou seja, 7 vêzes o capital, da "Acesita". O grupo "Amforp-Armco" compraria assim por aproximadamente 40 milhões de dólares um patrimônio de 613 e isso se adquirisse a totalidade das ações. Na verdade lhe bastaria comprar 51%, ou seja 20 milhões de cruzeiros novos, para controlar todo êsse imenso patrimônio.

Essas negociações estavam em curso no govêrno passado; mas sôbre elas o govêrno jamais forneceu qualquer explicação, nem a "Acesita", nem o Banco do Brasil.

Deixará o govêrno atual que essas coisas assim continuem ou essas coisas já aconteceram e nós, o povo brasileiro, não sabemos de nada?

III - NOTÍCIAS

1) Precisam ler a "Populorum Progressio"

De ano para ano caem gratificações recebidas pelos funcionários do "Banco Comércio e Indústria de São Paulo". Vejam a proporção entre o que recebem todos os funcionários e os poucos diretores:

	Funcionários	Diretores
1964	900.000.00	143.500.00
1965	1.200,000.00	431.000.00.
1966	1.650,000.00	650,000.00

Percentualmente os funcionários receberam em 1964, 86% do total das gratificações pagas; em 1965, 73% em 1966 apenas 71%, baixando sempre. Contrariamente os diretores que em 1964, receberam 14%, subiram para 27% em 1965, e subiram ainda mais para 29% em 1966.

Não há dúvida de que os diretores do "Banco Comércio e Indústria de São Paulo" estão precisando ter urgentemente a "Populorum Progressio". Não queremos ainda apontá-los a execração dos trabalhadores, pois bem lhes conhecemos os nomes; mas por favor, vamos aumentar o percentual dos trabalhadores e diminuir o de vocês mesmos, senhores diretores

2) Colagrossi só pensa no Congresso

O deputado José Colagrossi não gostou das notícias que o dão como candidato a governador da Guanabara, o que seria do maior interêsse de d. Fernanda, desejosa de ser a primeira dama, na verdade, suas preocupações neste momento estão apenas no que êle considera como a desanimadora falta de eficiência do Congresso. Está pensando em apresentar planos para tornar pelo menos a Câmara dos Deputados mais atuante, mais presente e conseqüentemente mais eficiente. Apontá-lo, já, para governador é apenas querer intrigá-lo com o Mário Martins o Gonzaga da Gama e sem contar com os os do outro lado, que às vêzes também são amigos.

3) Os porquês da escolha de Garrastazu

Um general da velha-guarda nos explica os porquês da escolha do general Garrastazu Medici para a chefia do "Serviço Nacional de Informações":

Há — diz êle — um entendimento geral de que o chefe do SNI deve ser um íntimo do presidente da República. Havia outros igualmente capacitados como por exemplo o general Assunção Cardoso, que era ótimo mas que não possuía essa condição. Quanto ao Garrastazu êsse é velho amigo do casal Costa e Silva, a quem chama de "Artur" e "Iolanda".

4) Decreto 38 vai ser revisto

Tomem os senhores empresários nota desta notícia, que é importantíssima. o sr. Delfim Neto conversando com o sr. Plínio Kroeff presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, declarou lhe que o decreto 38 é inexeqüível e que por isso mesmo será revisto até o dia 15 o decreto 38 como se sabe é o que cuida do contrôle de preços através da chamada CONEP

5) Uma opinião de Delfim Neto

Opinião do sr. Delfim Neto sôbre certos planejadores: "O espantoso aumento da literatura copiada de outros países tem criado, à custa da repetição uma série de mitos que já tem causado muitos danos à economia brasileira e não deixa de ser surpreendente como êles têm sido fàcilmente interpretados como boa ciência em relatórios de govêrno e até de organismos internacionais que não hesitam em recomendar que se condicione o auxílio econômico a execução desta ou daquela medida". A opinião foi publicada no "Boletim Banas". Perguntamos:

a) Para quem a carapuça? b) Vamos agir em função dêsse raciocínio dr. Delfim?

6) Assis Chateaubriand opina sôbre Roberto Campos

Em artigo publicado no "Jornal do Comércio" de domingo 26, o sr Assis Chateaubriand em apenas poucas linhas dá ao sr. Roberto Campos os seguintes epitetos: 1) canalha 2) vendilhão da honra do govêrno 3) praticante de infâmias, 4) despudorado, 5) cínico 6) cafajeste.

Como se vê não é das melhores a opinião do "Velho Capitão" sôbre Roberto Campos; e admite-se que a qualquer momento o ex-ministro do Planejamento ingresse com uma ação em Juízo contra Chateaubriand, aproveitando-se da nova Lei de Imprensa.

IV - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

7) Os edifícios-garagem

Recebemos de "Cordeiro Guerra e Cia. Ltda" oferta postal de seu edifício-garagem. As informações são no sentido de que o edifício-garagem de "Cordeiro Guerra" e um outro na Av. Presidente Vargas, são os que se encontram em fase mais adiantada. A promessa é de entrega em setembro e as vagas são oferecidas a 6 milhões em 12 prestações. No caso de "Cordeiro Guerra" nada há a objetar, quanto à idoneidade da firma.

Há, entretanto, uma objeção genérica em relação aos edifícios-garagem: não há ainda qualquer experiência prática no Brasil, de seu funcionamento. O caso do prédio do Jóquei não serve de modêlo, pois ali a amplidão do terreno permitiu que o estacionamento nos andares superiores fôsse construído com acesso através de rampas e não de elevadores, como nas demais ofertas que se fazem na praça neste momento, inclusive o caso aqui tratado.

As informações obtidas nas próprias emprêsas fabricantes dos elevadores são no sentido de que a CONSERVAÇÃO DESSES ELEVADORES SERÁ DE CUSTO ELEVADÍSSIMO. Os que desejarem adquirir vagas em edifício-garagem devem estar atentos não sòmente para o preço mas para as despesas de condomínio. Há quem estime que elas possam chegar a .... NCr$ 200 mensais, por vaga.

D. Iolanda ganha boné na posse da LBA

Os estudantes prestigiaram a posse da Primeira Dama na presidência da LBA e lhe ofertaram um têrço.

Sob aplausos de 100 universitários, que lhe fizeram entrega de um boné verde e um têrço, D. Iolanda Costa e Silva assumiu ontem, às 17 horas, a presidência da Legião Brasileira de Assistência.

D. Iolanda chegou à sede da LBA às 16 horas, onde assinou o têrmo de posse perante o Conselho Deliberativo da Instituição. Em seguida dirigiu-se ao salão nobre, no 9.º andar, onde discursou e recebeu cumprimentos de autoridades, da ex-presidente, sra. Maria Luiz Moniz Aragão, e de centenas de legionários.

Sorrisos

Cêrca de 100 universitários, excedentes das Escolas Superiores, foram agradecer à D. Iolanda sua interferência para que fôssem aproveitados nas Universidades. Os estudantes deram um colorido todo especial à posse da primeira dama, que estava sorrindo muito e dirigiu em certa altura um beijo aos presentes.

Uma môça entregou-lhe um têrço de madrepérola e um estudante um seu boné verde. Era o reconhecimento sincero, disseram a D. Iolanda que ficou emocionada e abraçou os estudantes.

No seu discurso, a primeira dama disse que recebia honrada a presidência da maior entidade protetora da mãe e da criança, prometendo, dentro das metas do govêrno do seu espôso, que é a proteção do homem, dar ênfase à família e ao adolescente, programa defendido pela LBA. Acrescentou que defenderia ainda o programa de saúde e nunca deixaria de trabalhar entrosada com outros órgãos afins. Acrescentou que confiava no trabalho do funcionalismo endossando que manteria a atual estrutura da LBA.

No discurso de transmissão, D. Maria Luisa Moniz Aragão disse que entregava a casa em ordem.

Estados

Com a afirmativa da primeira dama de que manteria na presidência da LBA a atual estrutura, significa que nos Estados a Legião Brasileira de Assistência continuará sendo dirigida por elementos das classes produtoras, que são os que contribuem para a manutenção da Instituição, ou elementos de conhecido gabarito e especialistas em Serviço Social. Com a nova estrutura introduzida na Legião, as espôsas dos governadores não assumirão mais as direções regionais, retirando, assim, a entidade de influências políticas locais.

O fim do esqueleto

O Diretório Acadêmico, da Faculdade Nacional de Medicina, está ultimando detalhes para iniciar uma campanha visando à construção do Hospital das Clínicas obra que se transformou em um esqueleto e terminou por abrigar milhares de favelados.

Sôbre os excedentes, o presidente do DA, Antônio Rafael da Silva, declarou que serão recebidos de braços abertos, embora todos aguardem, igualmente uma substancial ajuda financeira, material e humana para a Faculdade, que enfrenta sérios problemas.

Obra

Disse ainda o acadêmico que não basta admitir os alunos excedentes dos vestibulares. O govêrno deve realizar obras ampliando as escolas e possibilitando maior confôrto e técnica para os estudantes universitários.

"Quanto à FNM — prosseguiu — é imperioso que seja construído o Hospital das Clínicas, cujas obras se arrastaram por quase 30 anos, terminando o projeto de forma melancólica, dentro de uma favela".

Milhões

Prosseguindo, disse que 50 mil cruzeiros novos são bastantes para a construção do Hospital das Clínicas, e que esta quantia poderá ser obtida através de uma campanha popular.

CEDAG apalpa Guandu e carioca espera milagre

A Guanabara deverá ficar sem água, pelo menos, até o dia 20, devido à CEDAG ainda não ter localizado o vazamento do sifão de Jacarepaguá e à dificuldade dos engenheiros em esvaziar o túnel-canal, que faz a ligação com a adutora do Guandu, onde estão represados cêrca de 15 milhões de litros.

Por outro lado, com a justificativa de que a CEDAG é uma emprêsa autônoma e com renda própria, o sr. Negrão de Lima continua omisso ou desinteressado pelo problema do abastecimento de água da cidade, evitando pronunciamentos e não permitindo à sua assessoria de imprensa qualquer informação.

CEDAG

As tentativas de notícias junto ao Palácio Guanabara, na manhã de ontem, foram bloqueadas com o argumento de que o assunto está afeto à CEDAG, a única que pode dar esclarecimentos sôbre as providências que estão sendo tomadas para normalizar a situação.

Todo o trabalho da CEDAG está concentrado na Rua Albano, em Jacarepaguá, onde se deu o rompimento da tubulação do túnel-canal. A tentativa de esvaziar o poço, onde tem cêrca de 600 mil litros de água, na sua profundidade de 40 metros, começou às duas horas da madrugada de ontem, porém, com o defeito apresentado pelos geradores, às cinco da manhã, o trabalho foi interrompido por todo o dia.

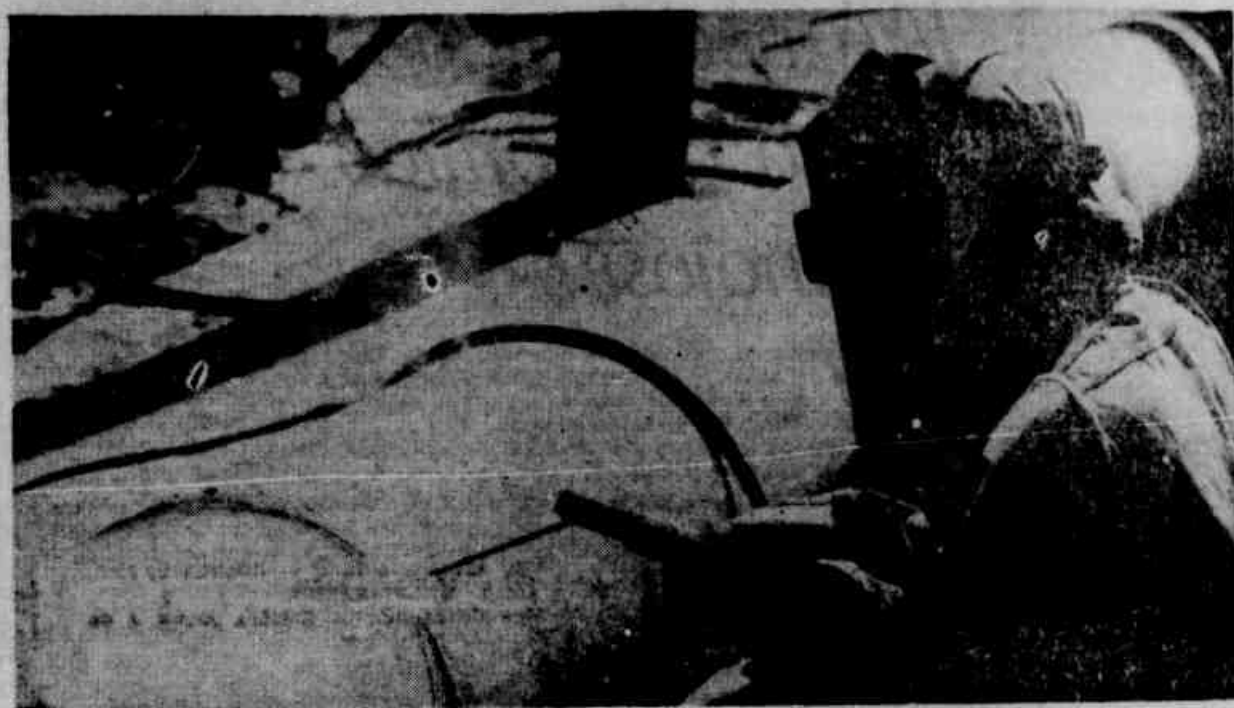
Segundo os engenheiros no local, sòmente o esvaziamento do poço-visita, com os geradores funcionando, será feito num mínimo de 18 horas. Depois disso é que chegarão pròpriamente ao túnel da adutora, onde estão represados 15 milhões de litros de água. Para essa operação, cogita-se, inclusive, solicitar os escafandristas da Marinha, que abrirão o tampão que fica a mais de 40 metros de profundidade.

O tempo a ser gasto entre esvaziar o túnel-canal, procurar o local de vazamento que dá uma perda de água da ordem de cinco litros por segundo, fazer o consêrto até retornar à normalidade, será no mínimo de 20 dias.

Perigo

A CEDAG informou ontem que "o aspecto sério da ocorrência está no perigo provocado pela infiltração de água no terreno onde se acham várias residências. Por isso, a Companhia Estadual interrompeu imediatamente a operação da nova adutora do Guandu, em Jacarepaguá, lançando a água vinda do Lameirão — 250 milhões de litros diários — na antiga adutora Henrique de Novais, no ponto em que as duas linhas se encontram.

Os prejuízos ocasionados pelo vazamento, em uma vila de casas da Rua Albano, vão a centenas de milhões de cruzeiros, segundo os moradores no local, embora a CEDAG afirme sua disposição de "ressarcir os prejuízos com as rachaduras. Tão logo se positive a existência do vazamento — diz a nota —, a Companhia de Águas se entenderá com os proprietários para dimensionar o vulto dos gastos com a recuperação".

A CEDAG afirma ainda que a partir de hoje reforçará o abastecimento do Leme, deficiente nos últimos dias em decorrência do deslizamento no Corte do Cantagalo, que afetou uma das linhas alimentadoras que por ali passam.

Príncipe da Suécia é alegre e esportivo

A música, o esporte e as relações de seu país com o Brasil foram os assuntos do diálogo, mantido em francês, entre o príncipe regente Bertil, da Suécia, e o governador Negrão de Lima durante a sua visita, ontem, às 10 horas, ao Palácio Guanabara, onde foi recebido pelo chefe do Govêrno do Estado.

O príncipe regente Bertil, que se encontra em nosso País, a convite das emprêsas suecas aqui radicadas, viajará no dia 6 para Brasília, onde almoçará com o presidente Costa e Silva, embarcando à noite com destino a São Paulo para uma visita de três dias, antes de seguir viagem para Lima e possivelmente a outro país da América do Sul.

TAREFA

Tendo oportunidade de dizer que sua principal tarefa é cuidar da "Suécia Ltda." e que gosta muito de seu emprêgo, o príncipe regente demonstrou interêsse de estimular um maior desenvolvimento de negócios entre os dois países, principalmente no que se refere à exportação de seus produtos.

MODERNO

Por outro lado, é considerado um eficiente e moderno homem de negócios e, a fim de adquirir experiência prática, trabalhou em diversas firmas suecas, além de ser também a personagem real que mantém maior contato com a juventude e a vida esportiva de seu país sendo presidente de várias organizações.

com coreógrafos famosos, o "Ballet d'Aldeia" se apresentará sexta e domingo no Municipal.

Municipal recebe Balé d'Aldeia

O "Ballet d'Aldeia" voltará ao Teatro Municipal na próxima sexta-feira e no domingo, 9 de abril, em vesperal, com um grupo de jovens bailarinos.

Apresentará vários coreógrafos, inclusive Renée Wells, Mauro Fonseca, Jerry Maretzki, Eric Walde e Denis Carey, diretor do famoso ballet da Universidade do Chile, e que é o responsável por uma das coreografias, havendo ensaiado o "Ballet d'Aldeia" durante a quinzena que passou em Arcozelo.

As récitas serão a preços populares e entre os bailarinos aparecem Aldo Lotufo, Eleonora Oliosi, Jerry Maretzki, Heloísa Menezes, Yana Kharina, Irene Orazem, Aldemir Dutra e outros.

O "Ballet d'Aldeia", que é da "Sociedade dos Amigos da Dança", tem como presidente o embaixador Paschoal Carlos Magno.

Do programa constam "Aubade", de Francis Poulanc; "Vitória Inútil", de Silvestre Rivueltas; "Tarde de Outono", de Darius Milhaud e de outros clássicos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Nova linha de penteados

A nova linha de penteados do Renault foi lançada no desfile "Ela ao Volante", com as roupas do José Ronaldo. Aliás, a equipe formada pelos dois bambas (cada um na sua especialidade) é o que a gente pode chamar de ma-ra-vi-lho-sa. Mas, vamos deixar de elogios (pois não faço outra coisa) e mostrar o que Renault vai usar e abusar nesta temporada :

1) Os cabelos em cachos só para os vestidos longos. Segundo êle é um penteado difícil de ser usado e só é admitido num grande vestido.

2) Os cabelos curtos, cortados e penteados de baixo para cima, todo ondulado.

E, muita peruca, tanto curta como comprida.

Cabelos curtinhos, encach ado, todo puxado para a frente, em mochas. A nuca é bem bat da (Foto Paulo Lorgus)

Cabelos cacheados para as noites de vestidos longos.. Mas, por favor, não copiem êsse penteado para durante o dia. (Foto Paulo Lorgus)

Este é o cabelo básico para a colocação da peruca. Bem liso e puxado para trás, formando um "coque banana" na parte de trás (Foto Paulo Lorgus)

Leitura para crianças

Dar o que ler para a criança é importantíssimo Mas importante mesmo, é dar coisa boa para êles Pessoalmente sou inteiramente contra a história em quadrinhos As histórias são péssimas a sua leitura é fácil e por isso mesmo as crianças ficam inteiramente viciadas nas ditas revistinhas. Compete aos pais orientar seus filhos na leitura de bons livros Infelizmente os nossos livros para as crianças são fraquinhos nos textos. A gente abre um, acha a ilustração uma graça e na hora em que começa a ler o texto fica, muitas vêzes, horrorizada.

Nunca devemos entregar um livro a uma criança para a sua idade Se dermos uma história que a criança não tenha capacidade para entender, muitas vêzes estamos concorrendo para que ela perca completamente a vontade de ler outros livros. E o hábito de leitura deve ser adquirido desde cedo.

Procuramos selecionar alguns livros (dos melhores que existem no mercado) dentro de cada grupo de idade.

De 5 a 7 anos

- Aventuras de um Pompom — Coleção Horas Felizes. Edição Melhoramentos.
- O Livro do Antoninho — Edição Melhoramentos.
- A Cidade das Crianças — Coleção Horas Felizes. Edição Melhoramentos.
- O Burrinho Voador — Coleção Horas Felizes, Edição Melhoramentos.
- Lady — Coleção Primavera, Edição Melhoramentos.
- Mimoso o Carneirinho Prêto — Coleção Primavera. Edição Melhoramentos.
- O Trenzinho — Lois Lenski. Edição Melhoramentos.
- A Bonequinha Preta — Alaíde Lisboa de Oliveira. Francisco Alves.

De 7 a 9 anos

- O Patinho Feio — Coleção Horas Felizes, Edição Melhoramentos.
- Aventuras de um Ursinho — Historietas. Edição Melhoramentos.
- A Abelha, a Cigarra e a Formiga — Olga Monteiro de Barros. Editôra Brasil.
- A Casinha — Virginia Lee Burton, Melhoramentos.
- O Porquinho Dorminhoco — Melhoramentos.

- A Gata Borralheira — Coleção Primavera, Melhoramentos
- O Pintinho Vadio — Gilda Figueiredo. Melhoramentos.
- Bita, o carneirinho sujo — Maria Teresa da Cunha Giacomo Melhoramentos.
- A Corrida dos Animais — Louis Speckef, Coleção Ouro Melhoramentos.
- A Horta do Juquinha — Renato Sêneca Fleury Melhoramentos.
- O Burrinho Verde — Coleção Primavera, Melhoramentos.
- Peixoto aprende a falar — Adelina de Cerqueira Leite. Melhoramentos.
- A Copa do Mundo — Editôra Areas, é da Gladys e seus bichinhos.

De 9 a 12 anos

- Atíria a Borboléta — Lúcia Machado de Almeida. Melhoramentos.
- Contos de Andersen — Hans Christian Anderson Brasiliense
- As belas histórias da História do Brasil — Viriato Correia Editôra Nacional.
- Do mesmo autor: Cazuza, A Macacada.
- Os Três Mosqueteiros — Alexandre Dumas, Melhoramentos
- Juventude Gloriosa — Pedro Mota Lima, Melhoramentos
- A coleção inteira de Monteiro Lobato.
- Os segredos de Taquara-Poca — Melhoramentos
- Memórias de um Burro — Condêssa de Segur. Editôra Brasil.
- Amigos Maravilhosos — Malba Tahan, Editôra Conquista
- Gente e Bichos — Érico Veríssimo.
- O Príncipe Feliz — Oscar Wilde, Editôra Brasil.
- Quando os Taquarais Florescem — Guiomar Rocha Rinaldi. Melhoramentos.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Escolas noturnas

Com o racionamento de luz à noite (de 19 às 22 horas), a maioria das escolas noturnas está sem aula. Os coitados dos adultos, que por um ou outro motivo não puderam estudar em criança e resolveram fazê-lo agora, é que foram roubados. Alguns professôres estão funcionando na base da vela. Sinceramente, tenho as minhas dúvidas do que seja pior: ou falta de aula ou prejuízo para a visão. E tem muitas professôras que moram longe das escolas, saem de casa diariamente para dar aula e quando lá chegam têm é que voltar para casa. Às vêzes, a luz não apaga e elas aproveitam, dentro do possível, as três horas de aulas. Gostaria de saber qual vai ser a solução do Estado para completar o número de aulas exigidas pela Lei de Diretrizes e Bases.

Perde

O mulherio do mundo vai ter uma grande perda, segundo li num jornal francês. Pierre Cardin, depois do sucesso que alcançou com o desfile de moda masculina, está pensando sèriamente em trocar as mulheres pelos homens. Segundo o costureiro em questão, além de ser diferente é muito mais divertido criar para os homens. E com isso as mulheres perdem um de seus costureiros preferidos

Restaurantes

Com os cortes de luz em pleno horário de jantar, quem está levando a melhor são os restaurantes da cidade. Em qualquer um que se entre, vê-se a casa cheia e outras tantas pessoas esperando a sua mesa. Segunda-feira, por exemplo, que era um dia calmo e tranqüilo da noite carioca, passou a ser um dos mais movimentados. Vocês querem ver?

No "Chateau", os casais: Arnaldo e Helena Brenha Pecô e Tereza Muniz Freire Gilda Sarmanho, Baby e Evinna Monteiro de Carvalho, Tereza e Didu de Souza Campos, Regina e Joaquim Bento Alves Lima, Sérgio e Carmem Bahouth, Carmem e Tony Mayrink Veiga, Lourdes e Alvaro Catão.

No "Bistrô" estavam: Vera Preyttman, Roberto e Maria Lúcia Moura, Anacir e Vera Ferreira, Gisa e Renato Graça Couto.

No "Petit Club": Fernanda e José Colagrossi Beatrizinha e Manuel Bayard Lucas de Lima, João Rui e Yedda Medeiros, Ari e Adelaide de Castro.

Como vocês podem notar, estava parecendo um dia de domingo, quando quase nenhuma casa tem cozinheira.

E os homens que não estão com vontade de subir vários andares param mesmo pelos bares da cidade (os preferidos são o "Balaio" e o Country Club) para tomar um drinque até a hora da luz acender.

No outro dia, num jantar só de gente conhecida (não digo o lugar para as pessoas não serem identificadas), fizeram uma enquête entre as mulheres presentes. A pergunta era: "Por que você não casaria com o ex-presidente Castelo Branco?". As respostas foram as mais variadas:

— Porque êle não sabe fazer surf como o Arduino Colassanti.

— Porque não tem a altura do Eric Wester.

— Porque não tem o automóvel do Paulo Fernando Marcondes Ferraz.

— Porque não tem uma casa na Rua Icatu, perto dos Nabuco.

— Porque não sabe conversar sôbre a esquerda como o Cesário de Mello Franco Sena.

— Porque não é bonito como o Serginho Bernardes.

— Porque não tem a elegância do Aluízio Salles.

— Porque não faz sucesso como o Afraninho Nabuco.

— Porque não tem o pescoço do Pecô Muniz Freire

— Porque não joga golfe como o Bob Falkenburg

— Porque não tem a inteligência do Carlos Lacerda.

— Porque, entre outras coisas, é feio de doer.

As outras mais, achei melhor guardar só para mim...

Sarita e José Carlos Galliez Pinto com Glória Pereira de Sousa, em recente estréia teatral.

GIRO Candinha Coelho e Zilda Dutra na posse do nôvo presidente do Instituto Brasileiro do Café que entre outras coisas é primo delas. ★ Roleta carioca quer dizer: comprar uma casa na encosta do morro e esperar um dia de chuva. ★ Carlos Alfredo e Scarlet Maya de Castro receberam para jantar. Era para homenagear a paulista Natália Falzoni. Entre os presentes: Tereza e Pecô Muniz Freire Nicole Hime, Maurício Bebiano, Tonico e Zaida Araujo ★ Lúcia e Otávio Koeller recebem para jantar na sexta-feira. Despedidas de Paulo e Lúcia Sabóia. ★ Carlos Perry fazendo os jardins da embaixada do Japão. ★ Será no dia 19 a inauguração do Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura. ★ Dalal Bocayuva Cunha está ensaiando corpo de ballet que vai dançar com Margot Fonteyn. Estão dançando 16 horas por dia, no Monte Líbano. ★ Dirceu Fontoura e Yllen Kerr acabaram de se matricular na Academia de Judô do Rodolfo Hermany. Aqui vai um conselho: não puxem nenhuma briga com os môços, porque de agora em diante êles vão ficar uns bambas ★ Gilsa e Nick Stérea mudando-se para o Leme Palace Hotel por causa da falta d'água. ★ Juan e Bia Llerena programando um grande jantar black-tie a bordo de um dos navios da Moore McCormack. ★ Jorginho Guinle em Teresópolis, tendo como atividade preferida a caça aos faisões. ★ Será na segunda-feira, no "L'Atelier" a exposição de fotografias do Valentim, que já foram capas de revista. ★ Não deixem de ver o filme "O Grupo". O filme é de primeiríssima qualidade. ★ Maria Lúcia e Gustavo Dalh (tôda de prateado), no "Bateau" e vindos do "Rui Bar Bossa". ★ O jôgo de futebol da casa dos Monteiro de Carvalho, das sextas-feiras, está ficando famoso. Estão sempre por lá, exercitando-se: Altamiro Rocha de Oliveira, Pedro Alberto Guimarães, Márcio Braga, Olavinho Monteiro de Carvalho. ★ Regina Ferraz fazendo vestidos longos, com José Ronaldo, para a temporada de ballet do Municipal.

Clubes

★ Quando um clube entra em fase de desespêro, havendo falta de orientação e administração, é o diabo. Há alguns meses o titular desta coluna visitou e elogiou o Várzea Country, que iniciou suas atividades promovendo festas e reuniões de bom gôsto. E afirmavam seus dirigentes que o Várzea reuniria o melhor, e não apenas da Zona Norte.

Depois começou a decair. Quase nada se sabia sôbre o clube; suas festividades foram caminhando para o comum e a freqüência caindo aos pouquinhos. Mas daí a vermos o Várzea colocando prospectos debaixo das portas como se vendessem batatas ou cerveja a preço mais barato, essa não!

E isso ocorreu. Na Tijuca, em várias ruas. Um prospecto inclusive mal impresso, com carimbinho do corretor.

É o fim! Será que a diretoria aprovou tal "promoção" ou ela foi inventada pelos corretores de títulos? De qualquer forma, é sempre bom que lembremos aos clubes que relações públicas e promoções carecem de bons profissionais. Não é qualquer um que deveria orientar a venda de títulos ou as promoções dos grêmios sociais e esportivos. Gastem um tanto mais evitando o ridículo e garantindo o sucesso das campanhas promocionais ou de vendas. Vale a pena.

★ O sr. e sra. Oscar de Paula Assis receberam no sábado, no Transmontano, para festejar o 15.º aniversário de Marília. Muita gente de clubes presentes, tornando difícil a citação. Da crônica, Walter Rizzo, agora bem mais magro e elegantíssimo, Nélson Jorge e Artur de Carvalho, muito bem acompanhados.

Na hora da valsa, dançada sob a luz de velas, o sr. Oscar de Paula Assis chegou à emoção. E recebeu tantos abraços (êle e sua elegante espôsa) quanto a aniversariante.

★ No Vale do Paraíso, domingo último os casais Wilson Sá — seus filhos Elizabeth e Luís Carlos — e Paulo César de Almeida. Chegaram às 8 e saíram às 20 horas, participando de tôdas as atividades sociais e esportivas.

★ No dia 11 a nova diretoria do Mello Tênis Clube tomará posse. À frente ve mo sr. Antônio do Passo, com muitos e muitos planos. Na vice-presidência, o dinâmico jornalista Walter Rizzo, que se afastou, temporàriamente, do Olaria (até que o atual presidente passe o bastão de comando).

★ Rizzo não gosta de falar de sua saída do OAC, onde realizou, durante sete anos, uma infinidade de excelentes promoções. Vai fazer falta, sem dúvida alguma. E até mesmo a diretoria de hoje reconhecerá sua falha, em permitir o afastamento de um dos mais categorizados diretores sociais da Guanabara.

★ Por ocasião da recepção que Serafim Pereira ofereceu em sua residência em Copacabana, em comemoração ao aniversário de sua mãe, d. Adília, estavam presentes o médico Ernesto Rosenburg, Sebastião Duarte, coronel Eduardo Schmith Martinha e Édna Oliveira, Líbia Uchôa, Marlene Léa Musafir, Léa Freitas e Carolina Marques.

★ O vatapá servido foi dos melhores e Serafim (dizem que foi o "mestre cuca") e suas irmãs Myrtocléa e Lídia receberam elogios "às pampas".

★ Em sua programação de cinema o Olímpico Clube marcou para hoje a exibição de "Os Assassinos", com Lee Marvin e Angie Dickenson.

★ Ainda do Olímpico, podemos garantir que sua boate do domingo é uma das melhores da cidade, com uma presença variadíssima de mocinhas da Zona Sul que começam a descobrir mais essa atração.

★ Quem anda satisfeito mesmo é o Carlinhos Reis, diretor social, que ùltimamente está atarefadíssimo com o lançamento de Valéria Sureiros Aguiló, pelo Clube da Pompeu Loureiro, ao concurso de "Miss GB".

★ Até o final do mês deveremos ter mais detalhes da festa de aniversário do Minerva lá de Catumbi, que promete ser um dos grandes acontecimentos de abril.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

O Domingos de Oliveira anda com azar. Seu filme, "Tôdas as Mulheres do Mundo", foi excluído do Festival de Cannes. Ganhou mais de 250 milhões e o exibidor não lhe deu até hoje nenhum tostão. Consta que pediu falência. ★ Leila Diniz, além de estar filmando esta semana com seu ex-marido, dia 17 começará a filmar com o Cyl Farney uma historia de espionagem e adjacências. ★ Tito Madi arrumando as malas. Vai morar nos Estados Unidos, levando mais de 23 músicas inéditas. ★ Moacir Franco ia estrear quinta-feira numa emissora carioca, mas transferiu seu retôrno às câmeras para a próxima semana. ★ Frase do sr. Válter Clark a êste colunista, durante um bate-papo amigo de muitas horas e reclamações a esta coluna:

Moacir Franco vai estrear na "Globo" Não vai. ★ Primeiro Festival Nacional de Humorismo foi adiado pela terceira vez. Prometeram realizá-lo no fim dêste mês. ★ Leon Eliachar estreará êste mês duas páginas na "Cigarra" Seu lançamento inclui uma grande promoção, inclusive as páginas duplas da revista "O Cruzeiro" a quatro côres. ★ César de Alencar acabou de assinar contrato com a Excelsior. Consta que essa emissora deverá fazer uma investida de grandes contratações nos próximos meses: dinheiro à vista, salvo se a previsão meteorológica falhar ★ Boato: Carlos Manga deveria ir para a Tupi. Verdade: foi convidado, mas recusou. ★ Péricles Leal continua firme no pôsto aguentando o Telecentro, que acabou de completar um ano Péricles, como diretor artístico, está usando tática de diretor de produção, procurando diminuir as despesas, fazendo cortes, reduzindo os cachês. Se essa tática der certo, talvez êle consiga manter o Telecentro econômicamente, mas artìsticamente são outros 500, ou melhor, são outros 250... ★ A Tv Globo contratou o coreógrafo Juan Carlos e a Tv Ri contratou o Ismael Guizel, que foi durante muito tempo o coreógrafo do diretor sueco Ingmar Bergman. ★ A mulata Esmeralda contratada para estrelar um filme a começar na próxima semana. ★ "Um Instante Maestro", na Tupi abalando o prestigio dos professôres de boas maneiras do Tele-Catch da Globo. Os pontinhos do Ibope já estão se segurando nas cordas. ★ Lilian Fernandes filmando com o cantor Jerry Adriani uma chanchada que a minha amiga Lilian não merecia. ★ Resposta do chefe da Censura, Otati, a um produtor de televisão que lhe pedia permissão para usar uma môça de biquíni no seu programa: "Não". Meu amigo Otati recomendo-lhe, como um bom médico de alma, tomar três biquínis antes e depois das refeições. A Censura brasileira continua usando ceroulas. ★ Ziraldo empolgadíssimo com o painel que está pintando no "Canecão" Vai receber 10 milhões pelo seu trabalho, que está excelente. ★ Bené Nunes tomando vários chopinhos num bar de Copacabana, estava tão distraído que comia o chope e bebia os cartões. ★ Roberto Carlos recebendo quatro telegramas para se apresentar no famoso programa de Ed Sulivan, nos Estados Unidos, em julho Roberto não sabe se tem tempo, pois tem compromissos no Brasil para o ano inteiro, dos quais, como é de sua praxe, já recebeu 50 por cento adiantados. ★ Recomendo aos navegantes assistir no próximo "Um Instante Maestro", onde Ivon Curi canta uma música que conta a historia de uma môça que "era mais flor do que Maria" A interpretação do cantor é Prêmio Nobel de Chanchada. ★ Flávio Cavalcanti tem excelente proposta da Globo e por isso deu 30 dias à Tupi para botar o seu salário em dia e, além disso, lançar um nôvo programa seu. ★ A atriz Viana dançando um iê-iê-iê no Marius Inn, de fazer saltar os olhos dos frequentadores. De madrugada, o faxineiro encontrou um par de olhos vesgos debaixo da mesa. ★ atriz Cel Ribeiro fechando contrato com a Globo por duas passagens de ida e volta ao Festival de Cannes. Ela é convidada do Festival, mas o Itamarati lhe recusou as passagens. ★ O homem mais importante atualmente da Tv Excelsior: Fernando Barbosa Lima. Nenhuma reunião é feita sem a sua presença. Fernando vai vender por 19 milhões a sua Mercedes esporte ao dono da Excelsior, Edson Leite. ★ Borjalo afirmando que o tele-jornalismo dá dinheiro, comprou uma casa no Jardim Botânico no valor de 120 mil cruzeiros novos. ★ E por hoje é só. Quanto menos notícias, melhor pra vocês, a Lilian Fernandes aí ao lado sai maior.

CARLOS ALBERTO

Lilian Fernandes (foto) está filmando com o cantor Jerry Adriani. Uma chanchada que a bela artista não merecia

Teatro

★ O último número da revista Cadernos de Teatro, editada pelo Tablado, traz um interessante artigo de Martin Esslin em defesa do que se convencionou chamar de teatro do absurdo, no qual o autor coloca num mesmo nível Beckett, Genet, Adamov e Ionesco. Em princípio concordo como posição filosófica, e que pode ser utilizada artìsticamente, em têrmos de teatro, de que tudo aquilo que o realismo de teses de Ibsen reformulou, desconvencionalizando determinados tabus sociais do século XIX que insistem em existir em menor escala (tem bom aproveitamento econômico) até hoje, em verdade não têm mais sentido. Quero dizer: tôdas as crenças fundamentais e filosòficamente aceitas em épocas passadas podem ser postas em dúvida; os princípios básicos sôbre os quais a sociedade teima em se equilibrar foram testados e revelaram-se incapazes de se sustentar como certezas e qualquer pessoa consciente das suas limitações e do cenário humano de ignorância coletiva que o cerca só pode ver nessas certezas ilusões infantis, senis ou — o que é pior — indo mais longe, descobrir que há maiores interêsses econômicos do que filosóficos ou artísticos em jôgo.

★ Esslin cita Camus no Mito de Sisyphus: "Um mundo que pode ser explicado racionalmente é um mundo familiar. Mas em um Universo que, sùbitamente, foi provado de ilusões e de luz (ou não é o caso do nosso Universo?), o homem se sente um estranho. Êle se sente irremediàvelmente no exílio (não levem em conta o formalismo literário de Camus), porque lhe foi negada a lembrança de uma pátria perdida tanto quanto lhe falta a promessa de uma terra prometida. Êsse divórcio entre o homem e a sua vida, entre o ator e o seu cenário constitui verdadeiramente o sentimento do absurdo".

★ Certo: não há nenhuma certeza de pé. Não há em que acreditar e se o artista não possuir o talento dos "vencedores na vida" e optar por um escapismo concedido por facilidades materiais, acabará caindo num utopismo frommiano que, em síntese, resume tôda a sua filosofia numa hipotética revisão coletiva interior do homem em busca de amor e de bondade. É bonito, mas peço vênia para desconfiar O importante — parece-me, e no caso do Brasil especìficamente estamos bem servidos, pois 80% da população, segundo recentes estatísticas, possui menos de 25 anos de idade — é evitar os conceitos éticos nascidos de uma linguagem convencional, pois que êstes ràpidamente acabam por transformar-se em preconceitos. Como, portanto traduzir êste angst, esta angústia quase metafísica, êste desampare do homem que de repente já não mais acredita nas palavras-chaves? Como traduzir isso tudo em têrmos de teatro (evidentemente, não me refiro ao teatro que faz rir ou chorar por causa da singularidade das situações ao fim de cada ato)? Como Tennessee Williams, a contar histórias de atrizes acabadas à espera de uma nova glória, acreditando num contrato social que tem as palavras êxito e sucesso como sustentáculos? Ou o exemplo de Elliott, que na busca de uma linguagem clara, acabou por perder de vista o fim que lhe daria algum significado, ou seja, a reforma, não no palco, mas fora dêle? Esslin dá uma resposta inteligente, porém razoàvelmente desalentadora. Em princípio coloca Genet e Beckett no mesmo barco que Ionesco e Adamov e, em seguida, tira do barco Sartre e Camus. E explica: Sartre e Camus (poderiam entrar muitos outros na mesma linha) diferem dos escritores do absurdo em um ponto essencial: êles apresentam o seu sentimento de irracionalidade da presente condição humana numa forma altamente lúcida, quase didática, com argumentos construídos dentro das leis da lógica. Já o teatro do absurdo — ainda segundo Esslin — procura expressar seu sentido de irracionalidade da condição humana e a deficiência de qualquer análise racional pelo abandono do pensamento discursivo e da argumentação racional. Em síntese: Sartre, Camus e outros tentam denunciar o absurdo através de uma lógica que aos poucos se faz decadente, enquanto que Genet, Beckett, Ionesco, Adamov e poderíamos colocar nessa linha Pinter, Arden, Kopitt e outros, limitam-se a apresentar o absurdo cênicamente, mostrando ao público figuras mecanizadas, sem nenhum traço marcante, verdadeiros bonecos, dentro de peças convencionalmente inacabadas, com frases apenas murmuradas e nenhum diálogo que possa ter a lógica, como a conhecemos desde Aristóteles, como apoio.

★ Pergunto e daí? Das chamadas peças absurdas que li duas conseguiram impressionar-me e merecem respeito: Esperando Godot de Beckett, e As Criadas, de Genet. Mas comunicada a incomunicabilidade, o que há mais para se dizer? Observem como Ionesco nada mais faz senão repetir-se eternamente, enquanto que Sartre (nem ousou ir tão longe quanto Shaw em seu Back to Matusalem), Camus e outros preferem e preferiram dialogar lùcidamente, quando pecam em enquadrar o homem dentro de uma visão naturalista e bitoladora ou seja, uma caixeira é uma caixeira, uma prostituta é uma prostituta e um delegado é um delegado, e mais estado civil, idade, grau de instrução etc.. Parece-me entretanto, que deveríamos deixar de lado a lógica de Sartre e a repetição da incomunicabilidade dos autores do absurdo e partir para uma simbiose. Quero dizer: o nôvo teatro seria aquêle que não tivesse mêdo de apresentar à platéia a sua ignorância.

FAUSTO WOLFF

Discos

DONIZETTI — DON PASQUALE — LONDON 5248/49 (2 discos)

Lança a Odeon mais uma ópera inédita no Brasil: Don Pasquale, que só era conhecido em discos importados. Esta ópera bufa, uma das melhores do século XIX, teve o libreto de uma ópera anterior, de Stefano Pavesi intitulada Ser Marc'Antônio, adaptado por Donizetti. Êsse gênero de ópera já tão bem apresentado por Pergolesi, com a Serva Padrona, é òtimamente explorado por Donizetti, que apresenta uma grande quantidade de belas melodias, algumas bem exigentes para as vozes humanas. Cheia de situações cômicas é também bastante natural e humana, razão porque ainda é bem apreciada na atualidade.

O elenco dessa ópera é pequeno e ne sa gravação temos o baixo Fernando Corena (Don Pasquale), o soprano Graziela Sciutti (Norina), os tenores Juan Oncina (Ernesto) e Ângelo Mercuriali (Notário) e o barítono Tom Krause (Malatesta). O acompanhamento é feito pelo Côro e Orquestra da Ópera de Viena, sob a direção de Istvan Kertesz. Os pontos altos são Fernando Corena, ótimo comediante de bela voz, completamente à vontade em todo o decorrer da ópera e a atuação do regente húngaro. A orquestra está notável brilhante, espirituosa e bem equilibrada com os cantores. É bastante boa também a atuação de Graziela Sciutti, em papel difícil, ora suave e tímida, ora arrogante. Sua voz de soprano ligeiro agrada muito. Oncina, tenor de bela voz e lá convincente e o barítono wagneriano Krause, produz um bom Malatesta.

É um lançamento que recomendamos com empenho.

UN HOMME ET UNE FEMME — COPACABANA / UNITED ARTISTS 20 001 — A Copacabana agora representa a United Artists e êsse é o primeiro disco que lança dessa etiquêta. O Lp contém a trilha sonora do filme de Claude Lelouch, premiado em Cannes em 1966. As músicas são de Francis Lai e o tema principal, sucesso mundial, é reproduzido em três faixas, duas por orquestra e uma cantada por Nicole Croisille e Pierre Barouh. Além dêsse tema temos um número brasileiro, o samba Saravah, de Baden Powell e Vinicius, com acompanhamento de Baden e cantado por Barouh e mais Aujourd'hui c'est toi, Plus fort que nous e A l'ombre de nous. As músicas são muito interessantes e pela popularidade que estão tendo, o disco deverá ser um grande sucesso comercial.

É um disco que recomendamos, Cotação: ●●●●

ZÉ PRAXEDI, O POETA VAQUEIRO — MOCAMBO 40.346 — Êsse é um disco para os que gostam das modas de viola e se interessam pelo folclore Zé Praxedi é um poeta do sertão, com sua linguagem típica e simples. Dessa maneira conta suas anedotas e histórias rimadas e com cadências simples, sempre acompanhado de viola. No disco estão dez poesias da região Nordeste, como Confissão, Sabedoria de matuto, O Brasil vai se casá, O analfabeto, Um poeta nordestino e cinco outros. Cotação: ●●●

L. P. BRACONNOT

Música

★ *Cartola, o convidado especial do Clube de Jazz & Bossa em sua reunião de domingo, recordando a figura de Paulo da Portela: "era um homem bom, sincero, leal. E resumindo tinha tôdas as "bondades".* ★ Outro, êste vivo, que também tem tôdas as bondades: Bororó, como provou com a consagradora homenagem que recebeu sexta-feira na sede dos Tenentes do Diabo, levando ao sobrado da Lapa figuras eminentes dos mais diversos setores: Marcos de Mendonça e Grande Otelo; os embaixadores Senghors (Senegal) e Paschoal Carlos Magno; o cientista Leoberto de Castro Ferreira e o deputado Henrique La Rocque; os delegados Frota Aguiar (êste também deputado) e Henrique Melo Morais (êste cantando peças do sobrinho Vinicius); os senhores João de Lima Pádua e Guilherme Romano; o casal Dreyfus Cattan e Fernando Aguinaga êste com a família tôda, e, representando o secretário de Turismo Carlos de Laet e dirigindo o *show* final, o movimentado Albino Mesquita Pinheiro ★ *Bem perto da sede dos Tenentes, na Sala Cecília Meireles, se iniciaria no mesmo fim de semana a temporada de concertos em que o regente Karabtchevsky teve oportunidade de sair do repertório rotineiro e livrar-se da falta de ensaios las audições anteriores.* ★ Nessa audição de domingo destacou-se, na Cecília Meireles, a participação de um conjunto coral que foi uma espécie de cartão de visitas do regente pois foi com o Madrigal Renascentista que êle se revelou aqui e ganhou prestigio internacional. ★ *De nôvo nas estantes do Municipal duas peças cuja insistência são uma das causas do retraimento do público e das casas vazias: o concêrto "Imperador" de Beethoven, e o Prelúdio das Bachianas N.º 4, como se nada mais houvesse a escolher na obra portentosa de ambos.* ★ Pois essas duas peças estão de nôvo anunciadas para o concêrto de depois de amanhã, no Municipal com a participação, aliás de artistas de mérito, como o pianista Nei Salgado e o regente Vicente Fittipaldi ★ *Marco Aurélio de Moura Matos, antes de seguir para os Estados Unidos, recebendo com categoria no apartamento do Leblon, ao perto da Casa Grande, no último fim de semana, quando umas simpáticas senhoras de Minas se encarregaram do buffet e trouxeram um gravador, que no correr da noite foi registrando Chopin, Beethoven, poemas de Gongora, Dante e Fernando Pessoa e a sra. Laura Pinto Guimarães gravava o "Canto Triste", de Edu Lôbo e Vinicius.* ★ Na porta da Casa Grande, Chico Buarque, à saída em seguida ao *show* de Elza Soares nos oferecendo o nôvo apartamento da Dias Ferreira, embora ainda em arrumação e aguardando a transferência do telefone. ★ *Sérgio Rebêlo Abreu (18 anos), finalista do Concurso Internacional de Violão de Paris escreve para a família [illegible] na prova clássica a 29 de maio, quando disputará o primeiro lugar (já obtido há anos por outro brasileiro, Turíbio Santos) com os demais classificados os candidatos da Alemanha, Áustria, Estados Unidos e França* ★ Hoje, no Carneggie Hall de N. York, o concêrto regido por Leopoldo Stokowsky, com música de Villa-Lôbos interpretada pela cantora Maria Lúcia Godoy. ★ *Ao contrário do que se noticiou por aqui — e a retificação em nada diminui a significação do acontecimento —, o programa de hoje não é inteiramente dedicado à obra do compositor brasileiro (Maria Lúcia também cantará Debussy e Ravel), embora constituindo a maior atração do programa como prova [illegible] feito pelo regente [illegible] Villa-Lôbos para [illegible] êsse objetivo [illegible] com a sobrinha pianista [illegible] Strutt.*

MARIO CABRAL

Cinema

Por maiores que sejam as restrições dos críticos, o interêsse popular pela distribuição anual de "Oscars" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas permanece. Em parte, por causa do extraordinário fascínio que a produção de Hollywood sempre exerce; em parte, pela batalha promocional montada todos os anos, mobilizando a imprensa mundial e, em especial, a televisão.

No próximo dia 10, em festividade que ocupará espaço-jornal em todo o mundo e será *presenciada* pelos telespectadores dos Estados Unidos desde o Atlântico até o Pacífico, serão conhecidos os "Melhores de 1966" O jôgo de profecias é um pouco gratuito: são os *melhores* na opinião dos membros da Academia e não os eleitos da crítica. Assim, vamos apenas abordar o mecanismo da premiação.

A Academia não limita a colheita de votos às fronteiras dos EUA. Onde houver um membro da Academia, estará, teòricamente, um pôsto de votação. Um produtor com "QG" em Londres, como Mr. Jerry Bresler, votará em Londres; o diretor Anatole Litvak estará votando em Paris ou em Berlim — onde estiver filmando no momento; Ingrid Bergman dará seu voto em Estocolmo, ou em Paris, ou na Riviera. Pelo menos um hollywoodiano vota em Palácio de Govêrno: o ator Ronald Reagan, eleito pelo Partido Republicano para o Executivo da Califórnia.

Elizabeth Taylor, candidata ao Oscar por sua atuação em "Quem tem Mêdo de Virginia Woolf?" (Warner). Os prêmios serão anunciados no próximo dia 10

A Academia tem aproximadamente dois mil e novecentos membros. Seu atual presidente é o produtor-compositor Arthur Freed. Êsse pôsto já foi ocupado, entre outros, por Douglas Fairbanks, Frank Capra, George Stevens, Bette Davis (esta, aliás, a única mulher-presidente). Pelo menos teòricamente, uma pessoa deve ter conseguido destaque na atividade a que se dedicou, no cinema, antes de candidatar-se a membro da AACC. Muitas vêzes o candidato espera por um longo período sua aceitação ou que, polidamente, peçam-lhe que reúna maiores credenciais na profissão. Os membros são agrupados em quinze classes: atôres, diretores, produtores, técnicos de som, maquiladores, etc.

Como se conquista uma indicação a prêmio? Margaret Herrick, diretora, exemplifica com os trabalhos que comandou relativamente aos *Oscars* de 1967. "Ao fim de 1966, a Academia mandou imprimir uma lista dos filmes exibidos entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro, pelo menos durante uma smana seguida, na área de Los Angeles. Filmes de quaisquer nacionalidades são elegíveis — assim como os integrantes de suas equipes. Cada membro recebia uma cópia dessa lista e duas cédulas. Uma cédula para o *melhor filme*: os visitantes são convidados a indicar um, dois, três, quatro ou cinco filmes. A segunda cédula era variável: os atôres deveriam indicar candidatos aos prêmios de interpretação, tanto nas categorias de protagonistas, quanto na de coadjuvantes; os técnicos de som deveriam apontar os cinco melhores trabalhos nessa especialidade; e assim por diante."

"A votação foi apurada por uma firma independente de contabilidade (Price Waterhouse) e os finalistas (os portadores das chamadas *nominations*) chegaram ao conhecimento da imprensa a vinte de fevereiro), numa entrevista coletiva do presidente Freed, tendo a seu lado os atôres Gregory Peck e MacDonald Carey."

"Desde então, a Academia passou a exibir para todos os membros — duas vêzes por dia — os trabalhos credenciados com *nominations*. Quando terminarem as exibições, uma cédula será enviada a todos os membros. Então cada membro da Academia, seja qual fôr a sua especialidade, aponta *o melhor* em cada categoria. A firma Price Waterhouse, feito isso, completa o seu trabalho, e os nomes dos vencedores são colocados em envelopes vermelhos, lacrados.

Previsões? O *Oscar* desafia pitonisas. Mas será impossível, segundo o jôgo das probabilidades, a ausência de um título na proclamação dos eleitos: "Quem tem Mêdo de Virginia Woolf?". É candidato em treze categorias: *filme, direção* (Mike Nichols), *roteiro* (Ernest Lehman), *ator e atriz* (Liz Taylor, Burton), *ator coadjuvante, montagem, art direction, fotografia em prêto e branco, figurinista, musicista, som.*

ELY AZEREDO

Contraponto

Segundo notícias dos jornais de anteontem, foram presos na Serra do Caparaó, pedaço de montanha brasileira, que pelo seu aspecto geológico lembra uma sucursal do Himalaia em miniatura, onze guerrilheiros extremistas, munidos de armas automáticas.

Embora em tôrno da sensacional notícia a respeito da prisão as autoridades tenham mantido o natural sigilo, dizem os comentaristas que os homens foram aprisionados por tropas do Exército sediadas em Juiz de Fora, juntamente com componentes do 11.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar Mineira.

Sem discutir o mérito da autenticidade do registro noticioso. O que é de estranhar, caso se confirme sua veracidade, é o "grupo" de onze escolher precisamente aquele local. O silêncio infernal. A neblina gelada a cair continuadamente pelas fraldas da montanha, como as construções que deslizam aqui na Guanabara quando chove, não seria adequado para exercícios de tiro ao alvo, alvejando com suas intenções diabólicas o majestoso silêncio circunstante...

Em 1949, em companhia de alguns caravaneiros, galguei o pico da Bandeira, situado na aludida cadeia de montanhas. Foram 84 horas de penosa escalada sob um céu de chumbo e caminhos ínvios, onde cada passo para o alto deixava-nos estáticos ante a deslumbrante paisagem descortinada com a ascensão. Deslumbrados e temerosos, ali naquela região solitária brasileira, deveriam residir os eremitas e ascetas! E êstes, de seus luxuosos apartamentos, recomendam aos seus prosélitos: — Só o contato com a natureza dá-nos a presença envolvente, hipnótica, transbordante e divina de soberbas lições...

Passamos algumas horas em meditação no alto pico. Um sacerdote católico, vários políticos, alguns estudantes, três jornalistas e um cozinheiro, que quase ficou maluco com a solidão reinante. Nossas primeiras refeições foram tão ruins, porquanto até nossos estômagos ficaram em profundo silêncio...

A descida é tão penosa quanto a subida. Os animais escorregam pelos estreitos caminhos. As paradas são contínuas, pois o frio vai congelando nossas mãos. A geada constante. O nevoeiro impenetrável. Quanto ao resto, vale a pena conhecer o mais elevado pico brasileiro.

O crepúsculo assombra. A aurora deslumbra. No centro dos dois extremos — a noite — é simplesmente fantástico. Se há luar, o disco da Lua é esmaecido, porém grandioso. O pisca-pisca das estrêlas parece cair em nossos ombros.

A poesia da Serra do Caparaó dá para matemático fazer verso e sociólogo do tipo Augusto Comte rimar...

Vinícius de Morais naquela introspecção faria versos tão difíceis que só daqui a 500 anos alguns o entenderiam...

São João, o Apóstolo, se ao invés de Pátmos fôsse desterrado para Caparaó, não encontraria melhor lugar para escrever o Apocalipse, tendo o seu fim tão drástico que ninguém poderia lê-lo, ou quanto mais entendê-lo.

O comentário do jornal que veiculou tal façanha diz ainda que dois prováveis guerrilheiros estavam atacados de bubônica.

Se lá tem ratos, desconheço.

Aqui, que o silêncio se torna de dia para dia cada vez mais impossível, com o barulho de automóveis, ônibus, camelôs e borburinhos das últimas notícias, há muitos casarões infestados de ratos. Mas o que mais atormenta os nossos milhões de próximos na Guanabara é a "PESTE NEGRÔNICA"...

ARLON DE OLIVEIRA

Espetáculos

Filmes

LANÇAMENTOS

NEVADA SMITH — Americano, Western. Com Steve McQuenn, Karl Malden, Brian Keith e Arthur Kennedy. Cine Bruni-Flamengo: 2, 4, 6, 8 e 10 (10 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO — Americano, Aventura. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa. Cine Opera: 2, 4, 6, 8, 10 (10 anos).

SANGUE EM SONORA — Americano, Western. Com Marlon Brando, Anjenette Comer e John Saxon. Cines São Luís, Leblon, Tijuca e Madri: 2, 4, 6, 8, 10 (14 anos).

MINHAS TRÊS NOIVAS — Americano. Com Elvis Presley, Shelley Fabares e Diane McBain. Cines Pathé, Metros, Asteca, Pax, Paratodos e Mauá: 2, 4, 6, 8, 10 (10 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO — Franco-italiano, Policial. Robert Weber, Jeanne Valerie e Franco Nero: Cine Condor (2, 4, 6, 8, 10 — 10 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA — Alemão. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuehne. Cine Coral: 2, 4, 6, 8, 10 (10 anos).

JUSTICEIRO VINGADOR — Mexicano, Western. Juan Mendonca, Antônio Aguilar e Luz Maria Aguilar. Cines Presidente, Ipanema, Coliseu e Fluminense: 2, 4, 6, 8 10 (10 anos).

OS DIABOS DE SPARTIVENTO — Italiano. Com John Barrymore Jr, Giacomo Rossi Stuart, Franco Balducci e Jany Scilla. Cines Plaza, Olinda e Mascote: 2, 4, 6, 8 10 (10 anos).

CONTINUAÇÃO

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Americano, Aventura. Com Sean Conery, Claudine Auger e Adolfo Celi. Cines Odeon, Rian, América e Santa Alice: 2, 4.30, 7, 9.30 (10 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano. Com Omar Sharif e Geraldine Chaplim. Cine Vitória: 2, 5.30 e 9 (16 anos).

A CABANA DO PAI TOMÁS — Alemão. Com Mylen e Demongeot, D. W. Fischer e Eleonora Rossi Drago. Cine Scala: 2, 4.40 e 7.20 (10 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA — Italiano. Com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Cines Bruni-Ipanema, Paris Palace, Kelly e Bruni-Méier: 2, 4, 6, 8, 10 (14 anos).

DJANGO - Ítalo-espanhol, Western. Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo e Angel Alvarez. Cine Festival: 2, 4, 6, 8, 10 (10 anos).

A BÍBLIA — Americano. Com Machael Paris e Ulla Bergryd. Cine Palácio: 2.40 — 5.50 — 9 (10 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO — Brasileiro, Comédia. Leila Diniz e Paulo José. Cines Alvorada, São Bento, Santa Rosa, São João, Bruni-Saenz Peña: 2, 4, 6, 8, 10 (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ — Brasileiro, Comédia. Com Leila Diniz, Luís Pelegrini e Irene Stephania. Cine Veneza: 2, 4, 6, 8, 10 (18 anos).

CORPO ARDENTE — Brasileiro. Com Bárbara Leage e Mário Benevenuti. Cines Capitólio, Roxy e Carioca: 2, 4, 6, 8, 10 (18 anos).

O GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano, Aventura. Com Rosana Podestá e Philippe Le Roy. Cines Império, Condor-Copacabana, Imperator e Central: 2, 4, 6, 8, 10 (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ROSAS DE SANGUE — Francês. Mel Ferrer, Elza Martinelli e Anette Vadin. Cine Riviera-Copacabana (18 anos).

A GUERRA É UM INFERNO — Americano. Com Tony Russel, Baynes Barron e Judy Dan. Cines Rivoli, Art-Palácio-Copacabana, Méier e Tijuca: 2, 4, 6, 8, 10 (18 anos).

Informativo evangélico

POPULORUM PROGRESSIO — A nova Encíclica promulgada pelo Papa Paulo VI é digna de estudo e meditação por todos os cristãos da Terra, independente de seita ou denominação a que pertença.

Com uma lucidez dos problemas atuais impressionante, o ilustre pontífice demonstra que a questão social é hoje um problema mundial e ninguém que se reconheça como cristão pode desconhecer o esfôrço dos povos subdesenvolvidos para escapar da fome, da miséria, da ignorância, das doenças e todo tipo de enfermidades endêmicas e a opressão que êstes mesmos povos sofrem, dos chamados países desenvolvidos.

É importante verificar aqui que o Papa Paulo VI continua uma linha de pensamento da Igreja iniciada por Leão III, com a "Rerum Novarum", e que teve o seu auge com o seu antecessor, o saudoso e inesquecível Papa João XXIII, com as suas duas Encíclicas: "Pacem in Terris" e "Mater et Magistra".

Sempre existiram na Igreja Católica padres e leigos que se levantaram contra as injustiças sociais e a exploração do homem pelo homem. E acredito que todos os pensadores da Igreja tiveram suas atenções voltadas para os problemas dos pobres e oprimidos.

Mas talvez nunca uma encíclica tenha sido escrita como esta de Paulo VI, profundamente identificada com a situação do homem subdesenvolvido contemporâneo. E [illegible] um sentido humanístico e [illegible] tão expressivo suas palavras que sentimos em cada uma delas o realismo do problema social e a perspectiva profética de uma visão verdadeiramente cristã do homem e sua vida em comunidade.

O Papa Paulo VI

Apelamos a todos os evangélicos que procurem ler atentamente a encíclica papal e observem como há uma identificação completa com a vida e a mensagem de Nosso Senhor Jesus Cristo, que foi tôda voltada para o homem como um todo, e tôda a humanidade, para salvá-la e remi-la.

I SEMINÁRIO REGIONAL DE OBRAS SOCIAIS — O Conselho Regional de Obras Sociais da XVII Região Administrativa — Bangu — juntamente com o Serviço Social daquela região, atualmente dirigido pela competente assistente social, srta. Lenir Martins, estão promovendo o I Seminário Regional de Orientação das Obras Sociais, a ser realizado nos dias 20, 21, 22 e 23 de abril, com a participação das obras sociais da região. O Seminário será realizado na sede do SASE Nacional à Rua Manáus, 98, Realengo, Telefone: Bng 209 — Cetel: 93-0842. As inscrições estão sendo feitas através das próprias obras filiadas ao Conselho.

No dia 20, será a abertura, às 20 horas, com a conferência da professôra Silvia Ludolf, diretora do Departamento de Orientação Social da Secretaria dos Serviços Sociais do Estado da Guanabara. No dia 21 de abril, serão iniciados os trabalhos às 15 horas, quando deverá falar o assistente social Dayiton Santos, chefe da Divisão de Obras Sociais da Secretaria dos Serviços Sociais. Neste mesmo dia, às 17 horas, deverá fazer uma conferência o professor Luís Bravo, da Universidade do Estado da Guanabara cadeira de Política de Bem Social que falará sôbre o Papel Voluntário na Obra Social e seu treinamento.

No dia 22, a professôra Yêda Cavalcante, professôra de Administração Social da Faculdade de Serviço Social da UEG, fará uma conferência sôbre "Administração em obras sociais". À tarde dêste dia, às 17 horas, será conferencista o professor Heitor Calmon, ilustre presidente da Associação Nacional de Bem-Estar Social e diretor da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, que deverá falar sôbre o Bem-Estar Social como meta básica das obras sociais.

No domingo, dia 23, será feito o encerramento, com a apresentação de um painel em que oito obras diferentes da região apresentarão as experiências no campo assistencial. E a seguir, teremos a entrega dos Certificados de Participação a todos os representantes de Obras.

VIII CONFERÊNCIA MUNDIAL PENTECOSTAL — Será realizada nos dias 18 a 23 de julho próximo sob a presidência do pastor Thomas F. Zimmernan, no estádio do Maracanãzinho, com encerramento no Maracanã. Cêrca de 35 denominações pentecostais de todo o Brasil estarão representadas, e espera-se representações de aproximadamente 45 países. O tema central da conferência é "O Espírito Santo Glorificando a Cristo". **Atenção, irmãos que residem no interior e desejam participar da grande festa!** A Comissão Organizadora Central, sob a presidência do pastor Paulo Macalão, acaba de contratar amplo local de fácil acesso aos estádios, pois neste local a hospedagem será muito econômica e ao alcance de todos. O preço para hospedagem e alimentação para o tempo total da conferência é de NCr$ 38,00 (trinta e oito cruzeiros novos), inclusive a inscrição. Para reserva de inscrição, escrevam ao pastor Alipto Silva (Campo de São Cristóvão, 388 — GB — ZC-08), enviando metade da importância mencionada. E ouçam a programação do SASE, na Rádio Copacabana, que está divulgando com destaque a VIII Conferência.

NOTÍCIAS PARA ESTA COLUNA — Samuel Maciel, "Informativo Evangélico" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98 — ZC-58 — Rio de Janeiro, GB.

SAMUEL MACIEL

Revista

A posse de uma habilidade para a qual há procura permanente dá uma sensação de segurança durante tôda a vida útil do homem. A realidade, no entanto, é que numerosos homens e mulheres de meia idade a desconhecem.

Nos países altamente industrializados muitos ofícios tradicionais tornam-se obsoletos com o progresso da tecnologia. Nos países menos desenvolvidos, certas especialidades industriais talvez nem tenham sido ainda aprendidas. Os problemas a solucionar em ambas as situações são semelhantes. Em ambas, homens e mulheres de meia idade enfrentam a perspectiva de aprenderem novas habilidades — habilidades para as quais a sua educação básica talvez seja inteiramente inadequada ou, na melhor das hipóteses, imprópria.

Os problemas são gerais e variam da incapacidade, ou relutância de procurar, obter a preparar-se para o emprêgo e conservá-lo. Nada obstante, acumulam-se provas de que as dificuldades podem ser superadas, desde que se conheça o suficiente sôbre os fatôres psicológicos e sociais subjacentes ao problema.

Estão sendo reunidas informações em emprêsas industriais onde os quase-velhos foram treinados e encaminhados com sucesso para novas ocupações. Experiências industriais e em laboratório estão sendo realizadas com o objetivo de identificar e remover as dificuldades psicológicas da aprendizagem, que, como se sabe, agravam-se com a idade. Estuda-se o indivíduo durante e depois do treinamento industrial, procurando-se também compreender melhor os períodos críticos de ajustamento a novas habilidades.

O Centro de Pesquisa de Retreinamento Industrial, do University College, Londres, por exemplo, efetua no momento, segundo informa a BNS, trabalho experimental sôbre o treinamento de motoristas de ônibus por meio de instrução programada e de maquinistas de locomotivas a vapor sôbre os problemas da eletricidade.

O Centro coopera, demais disso, com a Organização Européia de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (Paris) em certo número de projetos oficiais de desenvolvimento. Trabalhadores austríacos de meia idade, por exemplo, recentemente treinados pelo "método de descobertas", tornaram-se competentes canteiros.

Com base nas informações já recolhidas, é possível formular algumas sugestões sôbre o treinamento de pessoas idosas. Incluem elas o seguinte:

1) Tarefas que envolvem recordações a curto prazo:

a) Evite-se a necessidade de memorização consciente. Amiúde consegue-se isto com o emprêgo de "deixas" que orientam o treinamento.

b) Utilize-se método que envolva aprendizagem de tôda a tarefa e não que a fracione em pequenas partes. Se há necessidade de decorar as partes devem ser aprendidas em fases cumulativas.

c) Assegure-se a consolidação da aprendizagem antes de ser abordada a tarefa seguinte ou a parte seguinte da mesma tarefa.

2) A "interferência" de outras atividades ou de outras unidades de aprendizagem:

a) Restrinja-se a faixa de atividades abrangidas pelo curso.

b) Empreguem-se períodos mais longos de aprendizagem do que é costumeiro para os jovens.

c) Varie-se o método de ensino e não o conteúdo do curso.

3) Tradução de informações de um meio para outro:

a) Evite-se o emprêgo de auxílios visuais que necessitam de mudança da lógica ou mudança no plano de apresentação.

b) Se simuladores ou modelos de treinamento forem utilizados, deverão ser êles concebidos de modo a relacionar diretamente a aprendizagem com a prática.

4) "Desaprendizagem" de algo pelo qual o treinando sente predileção:

a) Assegure, inicialmente, a aprendizagem correta.

b) Empregue um sistema automático de realimentação (*feed-back*) para mostrar ao treinando os seus erros.

5) Aprendizagem lenta:

a) Permita-se ao treinando caminhar na sua própria velocidade.

b) Deixe-se que êle próprio estruture seu programa dentro de limites definidos.

c) Estimule-se o treinando a atingir suas metas e não a dos outros.

6) À medida que a tarefa torna-se mais complexa:

a) Ministre-se a instrução em fases de complexidade crescente.

7) Se o treinamento carece de autoconfiança:

a) Usem-se instruções escritas.

b) Evite-se o emprêgo prematuro de material de produção.

c) Providenciem-se maiores períodos de indução. Adapte-se gradualmente o treinando a novas máquinas e novos trabalhos.

8) Quando a aprendizagem torna-se mentalmente passiva:

a) Utilizem-se situações abertas que admitem a aprendizagem por descoberta.

b) Empreguem-se material e tarefas significativas e suficientemente provocativas para o adulto.

Nos últimos dois anos o Centro estudou os resultados obtidos em 80 firmas que empreenderam trabalhos de retreinamento. O estudo sugere que os problemas das pessoas idosas não terminam com o treinamento. Devem elas passar ainda por um crítico período de ajustamento.

A produtividade do treinando de meia idade já é relativamente alta logo depois do treinamento. Mas, se fôr ajudado durante o período de transição, que talvez se estenda por seis meses mais ou menos, o velho treinando tornar-se-á, finalmente, uma proposição muito mais econômica do que seus colegas mais jovens.

EUNICE BELBIN

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Enquanto uns se queixam, outros vão comprando casas

Quando todo mundo canta aos quatro ventos que o negócio vai mal, a gente fica sabendo que casas vão abrir. Assim teremos a inauguração do Sarau, com mais de cem milhões gastos com a decoração. O Jirau, em noite de gravata preta, vai partir para nova fase. A Churrascaria Gaúcha mandando brasa em sua nova instalação, ao lado do Castelinho. Na mesma quadra, em breve, o Canecão, com painel de Ziraldo e outras bossas. O Samba Top foi vendido por cento e vinte milhões. Como se vê, o otimismo e maior do que a nuvem negra que está rodando a maioria das casas. Fechar mesmo não fecha nenhuma. O que pode acontecer é passar o negócio para a frente, com grande lucro. O resto é chover no molhado.

♦♦♦

O organista Juarez já deixou o Drink. Assumirá a direção musical do Sarau, para onde levará dois conjuntos. O cantor Luis Bandeira deverá voltar às madrugadas, formando com Paulo Marquês uma dupla que vale o que canta...

♦♦♦

Eurico de Oliveira muito preocupado com sua próxima estréia como colunista social. ★ Sensação no restaurante Antonio's: o sr. Luís Alberto Bahia jantava, de cabelos penteados...

♦♦♦

O serviço de som do Drink um dos piores da noite, está colaborando para a queda do atual espetáculo. Sendo um show à base de música, ninguém consegue ouvir nada. Nem em mesa de pista. As irmãs Marinho iniciaram carreira como cantora e até que mandam um recadinho legal.

♦♦♦

Maitre China será o responsável pelo salão do Sarau. ★ Caubi Peixoto deixou mesmo a sociedade do Drink. ★ Aviso aos freqüentadores da futura buate Sarau: ali o uso de gravata será obrigatório.

♦♦♦

Sueli Franco entrando no Fred's, em lugar de Marinês, que deixou o elenco. ★ Argentinas estão sendo recrutadas para um show brasileiro que irá a Las Vegas...

♦♦♦

Atilo Cerino, com uma careca em pleno progresso, jantando no Texas e falando dos seus planos para a madrugada. ★ Exposição do pintor espanhol Eduardo Asensio, na Galeria Goeldi, com muitos drinques a cargo do Old Lord.

♦♦♦

Aqui ao nosso lado o cômico Amândio. Declarou: "Tive realmente uma conversa com o sr. Agnelo Martins, assessor do produtor Carlos Machado, declarando-me disposto a deixar o atual show do Fred's, no próximo dia 27 do corrente. Disse mais que, se tivessem um substituto, deixaria a casa imediatamente. No final tudo foi contornado e continuo, satisfeito com minha participação no espetáculo. Sòmente com você (o colunista) falei do assunto, pois não encontrei com mais ninguém da imprensa". Está portanto esclarecido o assunto. Tinhamos razão, e o Amândio está ainda no Fred's, onde agrada bastante.

♦♦♦

Hugo Dupin sabendo de verdades. É que gente de dentro está querendo semear inimizades entre amigos. Mas somos do Norte e isso é o bastante. Lá não existe êsse negócio de disse-me-disse. O que dizem publicamos e não somos daqueles que gostam de inventar. Está feito o esclarecimento, que é o último, aliás...

♦♦♦

Haroldo Costa marcando novos ensaios no Drink e disposto a pedir nôvo serviço de som. ★ Maurício Palva sendo o porta-voz do sr. Carlos Manga, na questão com o Copa. Disse que tudo está terminado, na santa paz do Senhor...

♦♦♦

Sacha Rubin, quando soube que era um dos dez maiores boêmios do Rio: "Boêmio antigo não sou, mas sou um dos assíduos"...

♦♦♦

Tânia muito preocupada em vender a estréia de Sete Gatinhos, peça de Nélson Rodrigues, que pela primeira vez será representada em Copacabana. À frente do elenco está Fernanda Montenegro.

♦♦♦

Uma das vantagens do atual espetáculo do Rui Bar Bossa é a de que em qualquer lugar você vê a Tuca perfeitamente. E ainda sobra Tuca para os que chegam atrasados. É muita Tuca.

♦♦♦

João do Vale fazendo sucesso em Eu Chego Lá, onde interpreta algumas novas canções. ★ O Chez Toi começando a encontrar o caminho do sucesso. Tudo começou com o disco de Frank Sinatra. Aliás, o cantor vem sempre cercado de fotocás. Primeiro foi com o Lima, do Sacha's, e agora com dois donos de restaurantes...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Luis Antônio, Haroldo Barbosa e Catulo de Paula falando de canções, entre um drinque e outro, no Bon Marché. ★ O cientista De Paula comendo feijoada com amigos e colegas. ★ Isaak Zukman dizendo que vai transformar seu livro em espetáculos para a televisão. ★ Vai voltar, hoje, o Trio Irakitan, com um nôvo elemento. Joãozinho afirmando que o rapaz tem muito talento e toca um violão certinho. Grandes planos estão sendo armados para os rapazes. E ase amanhã.

Tuca é a maior vantagem do atual espetáculo do Rui Bar Bossa. É vista de qualquer lugar em que se esteja. É muita Tuca.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ Os 83 anos da veneranda senhora Aurea de Moura Brito foram comemorados na mansão dos Raimundo de Brito, na cidade de Natal, ao findar a semana. Houve pela manhã missa na Matriz, almôço com familiares e à noite um jantar com a presença de cêrca de cem pessoas. Dona Aurea, com seu espírito lúcido e altivo, contava fatos da história brasileira e de seu rincão nordestino. No cardápio constava: fritada de camarão, peixe assado à Natal, peixe cozido, frutas do Norte e doces de jaca e magaba. Entre os presentes anotamos: João Neto e sra. Paulo Correia e sra., Inês e Raimundo de Brito, Silvino Lamartine e sra., Pires Rebêlo e sra., Câmara Cascudo e sra., Kerginaldo e sra., Floriano Cavalcânti e sra., Ulisses de Góis e sra. e muitos outros. A saudou o conhecido nordestino Câmara Cascudo. A coluna envia felicitações à família Raimundo de Brito e seus familiares pelo transcurso dos oitenta e três anos de d. Áurea de Moura Brito.

★ Os superbrotos Simoni e Brito Leitão da Cunha reuniram um grupo de amigos em sua mansão da Guilhermina Guinle, para apagar mais uma vela, no último sábado, informalmente e há base de estéreo. Houve muito papo, muita dança e um fino jantar à meia-noite. Simoni, estava num estampado, vindo diretamente de Paris com toque de Cristian Dior. Os papais Leitão da Cunha presentearam Simoni, som um rico relógio de ouro e Berte, ganhou uma riquíssima pulseira. Tudo OK como manda o figurino e a jovem-guarda como sempre brilhando neste encontro.

★ Estiveram com Simoni e Berte Leitão da Cunha: Maria Eliza Azeredo Azevedo, Mônica Lima da Costa, Maria Isabel Leitão da Cunha Azeredo Sodré, Regina Leitão da Cunha, Kitty Viana, Maria Cristina Lacerda, Carminha Duvivier, Maria Elise De Lamare, Cristina e Sérgio Tolipan, Cláudio de Gregório, Beth Dodsworth, Isabel Carmém Soares Brandão, Maria Cecília Soares Pereira, Gilda Pereira Teixeira, Fernandinho De Lamare, Teodoro Duvivier, Sérgio e Luís Fernando Viveiros de Castro e Ricardo, Reginaldo e Rogério da Silva.

★ Conhecemos há dias na piscina do Copa a arquiteta e decoradora Janete Santos, que nos revelou ter decorado o Hotel Internacional dos Reis Magos em Natal, como também o Museu de Arte Popular Janete, reside em Niterói, e pertence à firma Escala Decorações. Bonita, elegante e bem falante.

A elegante Erna Antunes, diretora da Escola de Pintores de Mariana, contemplando um quadro de Trude, em recente mostra-jovem no Hotel Quitandinha, que foi êxito artístico do ano na serra

GENTE JOVEM

★ Mais uma grande conquista para o baile branco de 28 de outubro no Copa: Maria Lúcia Campos da Paz, filho do famoso e internacional médico Campos da Paz. Homem que já representou o Brasil em vários conclaves mundiais e cuja fama corre fronteiras. ★ E por falar em grande conquista, tivemos outra: Angela Mac Dowell da Costa, filha do conhecido professor da PUC e sra. Luís Mac Dowell da Costa. Angela é um amoreco de garôta e pertence ao "staff" de S on. ★ Ana Lúcia Sartori, que estêve até na há pouco noivinha, acaba de romper o compromisso, estando agora, segundo nos revelou, soltinha da silva. ★ Maria Beatriz Sady, irmã da conhecida Maria Elizabeth Sady, que foi concorrente no ano passado a "Glamour-Girl", tirando segundo lugar, será também "deb-67". E assim o grupo vai aumentando dia a dia para os dez anos que vamos comemorar êste ano. ★ Leila Lembgruber apagando no próximo sábado 15 aninhos, no Monte Líbano, com baile informal e a brotolândia comparecendo em pêso. ★ Lia e Liane Máximino entrando no Country para papos firmes e elegância em esbanjamento. ★ Cláudia Magalhães com planos de passar o fim de semana em Nova Friburgo. Irá com os papais. ★ Elizabeth Socchin no que tudo indica está iniciando romance. Pelo menos, era comentário de anteontem no Iate. ★ Valéria Chaves com a mamãe colunista Nina Chaves em pleno centro da cidade. Iam almoçar no Jockey.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quinta-feira

NA GUANABARA — Compensações para políticos e troca de favores entre o Legislativo e o Executivo.
NO BRASIL — Problemas nas fronteiras sulinas. Maior entrosamento entre as correntes militares e apoio às diretrizes do govêrno central.
NO MUNDO — Novas manifestações de religiosos e personalidades públicas em favor da paz mundial e contra a política norte-americana no Vietnã.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — **Boas notícias para você no decorrer do período.** Suas atividades estarão mais equilibradas e você terá uma surprêsa agradável da pessoa amada.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Um encontro com pessoas da família poderá esclarecer certas dúvidas importantes. **Ligeiro mal-estar pela manhã.**

CARNEIRO (de 21 de março a 20 de abril) — Exercícios respiratórios poderão restaurar o equilíbrio físico e aumentar sua disposição de trabalho. **Finanças em ordem.**

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — **Aborrecimentos e brigas com um nascido em Carneiro,** signo maléfico para Touro, porque representa atraso, inimigos ocultos e doenças.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — **Você poderá contrair pequenas dívidas no decorrer do período.** Estão em evidência os assuntos financeiros e ligados a empreendimentos em geral.

CARANGUEJO (de 21 de junho a 20 de julho) — Boa disposição e ânimo para enfrentar as tarefas diárias. **Você está em vias de se apaixonar novamente por alguém.**

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — Sucesso no plano profissional, **com mudanças para melhor.** Ligeiras nuvens na felicidade conjugal, que você poderá contornar com compreensão e carinho.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Aflições e aborrecimentos com pessoas da família. Tudo se esclarecerá com uma palavra amiga e prestativa. **Evite as discussões e os ressentimentos.**

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Não use dois pesos e duas medidas para julgar seus amigos e seus inimigos. **Seja mais tolerante com os defeitos** alheios a fim de viver em paz consigo mesmo.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — **Tudo vai bem no setor sentimental.** Não confie, porém, demais em sua capacidade de atrair e se fazer amar e procure agradar e descobrir a personalidade da pessoa amada.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — O sistema nervoso está um pouco alterado e você deve refletir antes de precipitar irremediàvelmente uma determinada situação. **Tenha calma.**

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — **Os assuntos sentimentais estarão em evidência no momento.** Evite agir irrefletidamente e não se deixe envolver por situações perigosas e sem saídas.

Palavra Cruzada nº 126

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — **Família** de plantas dicotiledôneas; 9 — Peça de madeira para atochar o mastro; 11 — Apartamento (abrev.); 12 — Gaze da China; 14 — (Arc.) Aliás; 15 — Amarrara; 18 — Pátria de Abraão; 19 — Discursa; 20 — Patrão; 21 — O mesmo que "acamado"; 24 — Símbolo químico do actínio; 25 — A quinta hora canônica; 26 — Aranha amazônica; 27 — Cidade da Suécia central; 28 — Abrev. de lira; 29 — Peixe do Brasil; 31 — Espécie de peneira; 32 — Pedagogo; 33 — Andava; 34 — Albergue; 36 — Antigo nome da nota "Dó"; 37 — Caminhar; 38 — Despido; 40 — Tomai sôbre si; 44 — Que parece argila.

VERTICAIS

2 — A cidade de onde partiram os hebreus para a Terra Prometida; 3 — Isola; 4 — Pref.: tendência; 5 — Capital de uma nação européia; 6 — Economia; 7 — Caule composto de entrenós ocos; 8 — Avenida (abrev.); 10 — Soltura desembaraço; 13 — Pulseira; 16 — Frutos da tamareira; 17 — Completo; 19 — Cabana de índios; 22 — Herói de uma lenda escandinava; 23 — Gosta; 24 — Medida agrária; 27 — Almofariz; 28 — Segurai; 30 — Radical químico hipotético que tem por fórmula AsH²; 35 — Mãe das plantas, para os tupis; 39 — Cabo do Canadá; 41 — Sigla automobilística do Líbano; 42 — Deus egípcio com cabeça de carneiro; 43 — Número indivisível.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 125) — HOR.: Uroe — Sal — Aglia — Rim — Aloga — Pilar — Tá — Avaro — Eu — Ada — Ero — Ors — Ermo — Lado — Oja — Lei — Eme — La — Celfa — Er — Orion — Inns — Te — Temor — Sagu — Ural. VER.: Re — Cá — Ali — Sá — Li — Gravuelante — Improlífico — Cata — Só — El — Crua — Fadejar — Ga — Ie — Amendi — Ar — Ara — Ode — Olor — El — Orar — Co — A.N. — Is — Al — Ens — Pá — Tu — Ru — Ea.

NA BASE DO RELÓGIO

Akron: melhor trabalho nos 1200

OSCAR GRIFFITHS

Boas marcas foram anotadas durante os trabalhos de sábado e segunda-feira passados. As pistas leves e em boas condições permitiram bons tempos, o que não acontecia há muito. Para o Prêmio Barão de Piracicaba principal atrativo da semana, foram marcados quase todos os inscritos, merecendo destaque exercício de Akron, que fazendo alarde do bom estado que ostenta marcou 1.200 em 79", floreando ao lado de um companheiro. Deu vantagem na partida mas logo depois da entrada da reta trazia a situação resolvida vencendo a galope e com o seu piloto fazendo fôrça para que a diferença não fôsse maior. Muito bom o exercício de Akron, que pelo jeito deve produzir destacada atuação. ★ Maus, na direção de Laercio Santos, ... prova na manhã de sábado muito cedo ainda quase no escuro. Assinalou 82" para os 1.200, largando a puro galope e registrando 42" para os primeiros 600. Sempre contida e galopando fácil ao lado de Printer. Maus registrou o tempo total de 82" com 40" para os últimos 600 e 1... cravados nos derradeiros. ★ Baliza no bridão de Machadinho registrou 80", correndo firme e com algumas reservas. ★ Hélia deixou lisonjeira impressão em 79"3/5 floreando no bridão de Adalton Santos. ★ Invitation, vindo dos 1.200, cravou 63" para os últimos 1.000, arrematando muito firme e com final vistoso, e Amoreira, conduzida por J. Borja, marcou 79"2/5, finalizando com esplêndida disposição, já que arrematou mexida, ... correspondendo.

PROVA ESPECIAL

A Prova Especial para éguas, a ser disputada na tarde de sábado, é o interessante atrativo. Olalá, que só será apresentada se a corrida fôr realizada no tapête, trabalhou na manhã de sábado. Dirigida pel Paulo Alves, pois Júlio Reis não compareceu às matinais, registrou 104"3/5 para os 1.600, partindo com parciais violentos para arrematar firme e pelo centro da pista. Apesar de não ter terminado com grandes reservas, Olalá deixou boa impressão. ★ Outro bom trabalho foi de Lady Godiva. Conduzida pelo M. Alves percorreu a distância da prova em 109", flanando em tôda a reta de chegada e mostrando que, se apurada teria baixado de muito a marca assinalada. ★ Happy Wind, tendo como "sparring" o castanho Happy Sun, que a esperou nos últimos 1.500, cravou 108", ganhando fàcilmente do companheiro e evidenciando boa forma. ★ La Française floreou em 106", correndo pelo miolo da cancha e sem ser apurada pelo Chiquinho Pereira. ★ Estória galopou suavemente e sem preocupação de tempo em mais de 98" os 1.400. ★ Prima Donna agradou em cheio com 91", nos 1.400, arrematando com impressionante mobilidade, e Fontanela 90" nos 1.400 num dos melhores trabalhos da semana, pois finalizou contida e em menos de 14" para os últimos 200 metros.

PÁREO BONITO

Promete sensacional desfecho o sexto páreo de sábado, quando veremos o encontro de Good Girl, Old Neide e outras. É que várias éguas trabalharam bem não havendo grande destaque. Good Girl por exemplo tirou prova de parelha com Freeness em 84" para os 1.300, saindo velozmente a ponto de marcar 3.." para os primeiros 500, 43"3/5 nos 700, finalizando a reta em 41"2/5, sem dar tudo ao lado da companheira que também arrematou com impressionante desenvoltura. ★ Gateza de volta com ... privados também impressionou lisonjeiramente. Cravou 85" nos 1.300, floreando no bridão de Machadinho. Dias antes ou melhor na semana passada marcara 86" em pista pesada, horrível para tempos. Volta tinindo e pronta para chegar embolada disputando a primeira colocação. Old Neide registrou menos de 79" — 78"3/5 — finalizando com ação regular. ★ Laura uma gaúcha com pinta de ligeira tirou prova na manhã de sábado em 80", nos 1.200, mas passeando em tôda reta de chegada. ★ Gava no freio de Ricardo, registrou o bom tempo de 84"3/5 e Groa, de parelha com Boucheron, que a esperou nos 1.000, floreou em 80"2/5, agradando bastante pois chegou fácil e esperando pelo faixa. ... possui diversos exercícios e condições de dar uma canseira nas favoritas.

OUTRAS MARCAS

Outros trabalhos foram marcados para as corridas de sábado e domingo próximos. Para o primeiro páreo de sábado encontramos o floreio de Flattery 1.600 em 107", correndo firme e evidenciando sensíveis progressos. Pelo jeito tem chance, mas não deve ganhar de Feitiço da Vila, que na última galopou no páreo de baixo. ★ Celso, arrematando à vontade assinalou 104" nos 1.500 e Tom Jones chegou igualmente em 94" para os 1.400. ★ Lord Cedro, uma das fôrças do segundo páreo, galopou no freio de Ricardo em 102" nos 1.400, saindo e chegando na base do calteirão. ★ Cartarola finalizou esplêndidamente em 86" nos 1.300, tempo marcado pela Cambroeira, que chegou bem depois de ter partido com parciais violentos. Eulaia agradou bastante com ... dois quintos, e Emenda floreou suavemente em 100" para os 1.400. Emenda deixou ótima impressão e segundo apuramos ontem deverá ser dirigida pelo trein. Portilho.

URUSSABA

Muito bom o trabalho de Urussaba potranca em destaque na eliminatória de sábado. Cravou 66" nos 1.000 arrematando com inteira facilidade. ★ Pique, de parelha com Infinito baixou para 65" mas arrematou com tudo e perdendo para o potro que deu ... passeio ao seu lado. ★ Gauchinha Linda ... passeio ao seu lado. ★ Thelena, 67" correndo ... depois de ter largado ligeira. ★ Uvacha ..."2/5, completando o percurso com boa disposição ... com tudo e Aranée, 68" com final de pouco mais de 15".

Terres contou tudo sôbre "tribofes" e citou nomes

É possível que com a apuração dos fatos concernentes ao caso Cantagalo a Comissão de Corridas possa acabar de uma vez com os "tribofes" e bandalheiras que tomaram conta do turfe carioca, pois como se sabe, a CC decidiu abrir inquérito para apurar vários resultados irregulares tão freqüentes na Gávea. Ontem mesmo a CC ouviu alguns jóqueis e treinadores que estariam envolvidos com uma quadrilha. O freio Jorge Terra, suspenso logo após a realização do quarto páreo de sábado passado, resolveu contar tudo o que sabia sôbre as molezas na Gávea, envolvendo vários jóqueis e treinadores. Não escondeu nada, apontando desde intermediário até autor intelectual.

O ponto inicial para moralização partiu do presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, que presente às corridas de sábado passado assistiu da sala da diretoria ao desenrolar do páreo em que Cantagalo foi vergonhosamente puxado. O presidente rumou imediatamente à sala da Comissão de Corridas exigindo severas providências, propondo a imediata punição do freio Terres. De início, os comissários argumentaram dizendo que na segunda feira, por ocasião do julgamento das corridas, tomariam as providências que o caso pedia. No entanto, o presidente Francisco Eduardo, insistiu na imediata punição do jóquel, frisando a necessidade de abertura de inquérito para total apuração dos fatos, pois era preciso acabar de uma vez com os "tribofes" que tomaram conta do turfe carioca. Além disso, o público precisava de uma satisfação.

Ontem mesmo começaram os trabalhos da comissão que está apurando o caso Cantagalo. Fontes oficiosas informam que existe uma lista de mais de quinze treinadores e jóqueis envolvidos em molezas.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 20.30 horas — 120[0] met[ros] — NCr$ [illegible]

	Animal / Jóquei	kg.
1—1	Hano O F Silva	55
2—2	Aripuana S Silva	54
3	Halestina J Brizola	54
3—4	Hermanur J Borja	54
5	Giraluz J Machado	53
4—6	Sans Mine J Pedro F	56
7	Paque J Santos	54

2.º Páreo — às 21 horas — 130[0] metro[s] — NCr$ 1.100,00

	Animal / Jóquei	kg.
1—1	Bojudo S Silva	56
2	Aravá J Reis	54
2—3	M Morumbi O F S	56
"	Lindevice S Cruz	54
4	Dana A Fernandes	51
3—5	C Pálida J Machado	56
6	Joint R Carmo	55
7	G Charm J B Paul	54
4—8	Mus Teu J Portilho	56
9	Elleg Não correrá	55
10	Labéu H Vasconcelos	56

3.º Páreo — às 21,30 horas — 1000 metros — NCr$ 1.300,00

	Animal / Jóquei	kg.
1—1	Kirinea R Carmo	57
"	Higyra J Borja	57
2—2	La Garçone J Ramos	57
3	Miss Pá L Carvalho	57
3—4	Fórmula A Ramos	57
5	Volige O Cardoso	57
4—6	Ricar C Morgado	57
7	B.-Girl J Baffica	57

4.º Páreo — às 2[2] horas — 1000 metros — NCr$ 1.100,00

	Animal / Jóquei	kg.
1—1	Altalin R Carmo	58
2	Tabalcal P Lima	58
3	B Prenda J Veiga	56
2—4	G Express A Ricar.	58
5	Sapa O Ricardo	56
6	La Boa J Martins	56
3—7	Quanasia M Henriq.	56
"	Tia Ninon A Ramos	56
	Trir C Morgado	56
4—9	Usur F Esteves	56
10	Manuf F Meneses	58
11	Pirina J Brizola	58

5.º Páreo — às 22,35 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting).

	Animal / Jóquei	kg.
1—1	Rajan J Borja	59
2	G Hound A Ricardo	58
2—3	Jangadeiro J Oliveira	55
4	Barquito L Alvaren	55
5	Caucasiana J Reis	52
3—6	Encarna J Tinoco	55
"	Pacoca J Pedro F.º	56
7	Sinôr R Carmo	56
4—8	Este A Ramos	56
9	Aracind O F Silva	56
10	Salomé J B Paulielo	55

6.º Páreo — às 23,05 horas — 1600 metros — NCr$ 800,00 — Betting

	Animal / Jóquei	kg.
1—1	Intermezzo J Borja	58
"	Descanso L Corrêa	52
2	Hemiciclo J Negrello	53
2—3	Aimberê A Ramos	59
"	Despacho Não corre	56
4	Itaroguam A Nery	52
5	Arapova F Esteves	53
3—6	Fantail J Silva	56
"	Quaranta J B Paul.	56
7	Judex J Machado	51
8	Majesté R Carmo	52
4—9	Alfredo J Reis	52
10	Dingo M Silva	53
11	El Emir L Acuña	57
12	Aventureiro N corre	51

7.º Páreo — às 23,25 horas — 1300 metros — NCr$ 800,00 — Betting.

	Animal / Jóquei	kg.
1—1	Apis S Cruz	58
2	G de Paris R Carmo	56
3	Gitano P Fernandes	54
2—4	Portofino J Baffica	58
5	Questura J Machado	56
6	Purus J Portilho	56
3—7	Pai-Pai H Vascone.	58
8	Dona Ilka O F Silva	53
"	Mistral L Carlos	53
4—9	E Stone J Borja	58
10	Ekandir J Veiga	53
11	Motivo N Lima	58
12	Dialon Não corre	53

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — às 13,30 horas — 2200 metros — NCr$ 960,00

	Animal	kg.
1—1	Aventureiro	51
2—2	Meloso	59
3—3	El Emir	57
4	Jeune-Prince	50
4—5	Piel	58
"	Cantileva	50

2.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00

	Animal	kg.
1—1	Venuto	53
2—2	Frisson	53
3	Krivolo	53
3—4	Pronton	53
5	Incat	53
4—6	Desatino	53
"	Fluido	53

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1400 metros — NCr$ 1.100,00

	Animal	kg.
1—1	Eslinga	54
2	Zolis	57
2—3	Fair Miss	58
4	Darlene	57
5	Jazida	56
3—6	Negra do Sul	56
"	Miss Eliete	53
7	Escolha	58
4—8	Majô	58
9	Fafá	58
10	Maria Cambalhota	56

4.º Páreo — às 15 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00

	Animal	kg.
1—1	Estilheira	56
2	Old Flame	52
2—3	Freeness	56
4	Solderá	54
3—5	Eryma	56
6	Happy Moon	52
4—7	Parnaguá	56
8	Deidade	52
9	Azores	52

5.º Páreo — às 15,35 horas — 1200 metros — (Prêmio Barão de Piracicaba) — NCr$ 4.000,00.

	Animal	kg.
1—1	Maus	55
2	Randana	55
2—3	Akron	55
"	Baliza	55
3—4	Andreira	55
5	Invitation	55
6	Esula	56
4—7	Elmira	55
"	Haé	55
"	Hélia	55
"	Karajana	55

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1400 metros — NCr$ 1.100,00.

	Animal	kg.
1—1	Styx	58
2	Mister Charles	57
2—3	Guard'	56
4	Zapi	57
5	Pass-Bier	53
3—6	Motti	54
7	Evano	55
8	Elau	55
4—9	Bomarc	58
10	Bahramdiso	58
11	Dintel	56

7.º Páreo — às 16,45 horas — 1500 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

	Animal	kg.
1—1	Beaurevers	57
2	Tartufo	57
3	Nigue	55
2—4	Molicho	57
5	Mignaro	57
6	Getecê	55
3—7	Realve	57
"	Washington	57
8	Forgotten	57
4—9	Massacre	57
10	Sotero	57
11	Lippi	57
12	Purião (*)	57

(*) ex-Empendo

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Areia).

	Animal	kg.
1—1	Quebra-Cabeça	56
2	Iarapi	56
3	Coga	56
2—4	Gibeline	56
5	Sabatina	56
6	Socila	56
3—7	Gasconha	56
8	Alânia	56
9	Mascotita	56
4-10	Albarelle	56
11	Quarentena	56
12	Florzinha	56
13	Fain	56

9.º Páreo — às 17,55 horas — 1.000 metros — (Prova Especial) — (Betting) — (Areia) — NCr$ 1.600,00.

	Animal	kg
1—1	Fairy Flower	57
2	Trucha	52
2—3	Velvetta	54
4	Groa	52
3—5	Lutine	56
6	Caveda	53
4—7	Talisca	57
"	Lune	55

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300,00.

	Animal	kg.
1—1	Feitiço de Vila	57
2—2	El Matrero	57
3	Tom Jones	57
3—4	Celso	57
5	Flattery	57
4—6	Corcel	57
"	Snowking	57

2.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00.

	Animal	kg.
1—1	Urutau	57
2—2	Seu Mozart	58
3	Sinal	55
3—4	Espadim	54
5	Jilto	56
4—6	Juc-Jac	64
7	Lord Cedro	57

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00.

	Animal	kg.
1—1	Emenda	57
2	Arteira	54
2—3	Cantarola	56
4	Pakori	55
3—5	Cambroeira	54
"	Eulaia	57
4—6	Fabienne	54
7	Ana Maria	55

4.º Páreo — às 15 horas — 1000 metros — NCr$ 2.000,00.

	Animal	kg.
1—1	Aranée	55
2	Rás Gussa	55
2—3	Urussaba	55
4	Exclusiva	55
3—5	Uvacha	55
6	Igaruama	55
4—7	Gauchinha Linda	55
8	Pique	55
9	Thelena	55

5.º Páreo — às 15,35 horas — 1600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — (Grama).

	Animal	kg.
1—1	Olalá	52
2—2	Fontanella	55
3	Estória	52
3—4	Happy Widow	52
5	La Française	54
4—6	Prima Donna	54
7	Lady Godiva	52

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Grama).

	Animal	kg
1—1	Good Girl	65
2	Slap-Bang	56
2—3	Old Neide	56
4	Laura	52
3—5	Gateza	56
6	Serein	56
4—7	Gava	56
8	Groa	56

7.º Páreo — às 16,45 horas — 1000 metros — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

	Animal	kg.
1—1	Hall	55
2	Mifalah	55
3	Belvedere	55
2—4	Expto 67	55
5	Lole	55
6	Umeral	55
3—7	Infinito	55
8	Mileto	55
9	Maruco	55
4.10	Iraty	55
11	Isnard	55
12	Asteriz	55
13	Afoito	56

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

	Animal	kg
1—1	Saga	57
2	Quitaine	57
2—3	Secret Love	57
4	Diorling	57
3—5	Ameline	57
6	Arablue	57
4—7	Miss Kadina	57
8	Estoniana	57
9	Samotrácia	57

9.º Páreo — às 17,55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

	Animal	kg.
1—1	Cantagalo	56
2	Braddock	56
2—3	Guinéu	56
4	Travesso	56
3—5	Dunhill	56
6	Boucheron	56
4—7	Penógrafo	56
"	Violento	56

CBD quer alterar a Taça Brasil e inova

O Departamento de Futebol da CBD já tem pronto o trabalho para alterar a Taça Brasil, com a disputa paralela das Taças Norte, Centro e Sul, com quatro grupos. As duas primeiras Taças poderão ser jogadas, sem necessidade de partida extra, durante a Taça Brasil, enquanto a Taça Centro necessitará de partida extra para a decisão do título.

No primeiro grupo, determinado pela letra A, estão: Pará, Maranhão e Piauí; grupo B — Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe; grupo c — Estado do Rio, Espírito Santo, Brasília e Goiás; grupo d — Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Os grupos A e B pertencem à Taça Norte, o C à Taça Centro e o D à Taça Sul.

Êsses Estados, designados nos grupos, jogam entre si, nos seus respectivos grupos e o vencedor do grupo A enfrenta o Ceará; do grupo B a Bahia; o do grupo C ao vice-campeão mineiro; e do grupo D a São Paulo. O vencedor do encontro com o Ceará enfrentará o vencedor do encontro com Bahia e o vencedor dêsse jôgo enfrenta Pernambuco em final da Taça Norte. O campeão da Taça Norte prossegue na Taça Brasil, jogando com o vencedor do jôgo que entra o vice-campeão mineiro. O jôgo que inclui a equipe de São Paulo (grupo D) decide o título da Taça Sul e o vencedor, isto é o campeão da Taça Sul está habilitado a jogar a final da Taça Brasil. O outro finalista apura-se da seguinte maneira: O vencedor do jôgo entre o ganhador da Taça Norte, com o classificado na Taça Centro (último jôgo realizado é com o vice-campeão mineiro) joga com a Guanabara e o vencedor dêsse jôgo joga com a equipe campeã de Minas e aí sairá outro finalista, que jogará a partida final com o vencedor da Taça Sul.

DIVERSÕES

OTO GLÓRIA VAI ACUMULAR FLA E CBD

Oto Glória, além de servir ao Flamengo a partir de junho, deverá colaborar com a CBD. A informação partiu há dias do próprio diretor de futebol da entidade nacional, o qual acentuou a necessidade de se dialogar com todos em busca das melhores soluções, declarando que só entendia o seu trabalho, com o assessoramento de todos os técnicos, entre os quais citou Oto Glória, dizendo que não poderia, nunca, desprezar os conhecimentos que êle adquiriu durante muito tempo no futebol da Europa.

Uma corrente ponderável de conselheiros do Flamengo atribuiu a contratação de Oto Glória como uma jogada promocional e alguns dêles insistem junto ao presidente Veiga Brito para a contratação urgente de Fleitas Solich, treinador que desfruta de bom ambiente no clube rubronegro e que está no Rio, sem compromissos com ninguém e assistindo aos jogos do Flamengo. Único motivo alegado pelos dirigentes: Solich está com 68 anos e prestes a se aposentar.

DIA DECISIVO

O dia de hoje é apontado como o "Dia D" para o destino do futebol do Flamengo. Isto porque às 12.10 horas desembarca no Santos Dumont a delegação rubronegra, trazendo Renganeschi, a quem caberá importante depoimento, sôbre se aceita "esquentar" o lugar de Oto ou se deixará o clube.

Com a chegada de Renga, o Departamento Autônomo de Futebol vai se reunir na Gávea e ouvir o ponto de vista do técnico e também do diretor Flávio Soares de Moura, que foi a Belo Horizonte assistir à derrota para o Atlético e ontem não foi encontrado em canto algum da cidade.

Numa coisa os diretores estão de acôrdo: são unânimes em afirmar que o clube não mandará Renganeschi embora e sua dispensa terá que ser solicitada. Alegam que o Flamengo sempre gostou de ver cumpridos os contratos de seus profissionais (como no caso de Paulo Henrique, sondado pelo Vasco) e que agora não iria usar de "dois pesos e duas medidas".

— Não vamos colocar Renganeschi na rua da amargura com uma dispensa desmoralizante, mesmo porque êle, sòzinho, não tem culpa das derrotas — acentuou o sr. Veiga Brito.

O técnico, entretanto, deverá mesmo renunciar e se isto ocorrer Flávio Costa assumiria provisòriamente o comando técnico, com o auxílio imediato de Modesto Bria e Newton Canegal. Flávio está com o misto nos EUA mas sua chegada é aguardada para os próximos 5 dias.

O PREÇO

Oto Glória tem interêsses no Rio: possui um ramo de casas comerciais e vai administrar seus negócios quando chegar em junho. O seu contrato com o Atlético acaba a 30 de maio e o clube espanhol não se interessa muito por sua renovação em face da péssima colocação do clube no campeonato.

Quanto às bases divulgadas pelos jornais, de NCr$ 25 mil de luvas e salários mensais de NCr$ 3.500,00, o sr. Vitorino Vieira informou que "por pouco acertaram". Sem querer divulgá-las, disse que são um pouco mais altas e aos que duvidam da contratação de Oto pediu, apenas, que aguardem.

FLU E ATLÉTICO TUDO FARÃO LOGO MAIS POR UMA VITÓRIA

Fluminense e Atlético Mineiro fazem esta noite — 21,30 horas — no Maracanã, um jôgo interessante, cuja importância é grande para os dois times, que estão em ascensão, já que iniciaram mal o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Com efeito, tanto o Atlético, como o Fluminense, não foram bem nos jogos iniciais e o vice-campeão mineiro ocupa o quinto lugar da Chave B, ao lado do Vasco, com 7 pontos perdidos — uma diferença de 5 pontos para o Palmeiras — e sujeito a ficar no último lugar com 9 pontos, ao lado do Flamengo e do Ferroviário, se perder logo mais.

Sob êsse aspecto não é lisonjeira a situação dos mineiros, se bem que, no plano técnico, apresentem-se com um ligeiro favoritismo, em razão dos dois últimos resultados: 4 a 2 sôbre o Palmeiras e 3 a 1 contra o Flamengo. De sua parte, o Fluminense melhorou bastante, e sente-se que o Atlético poderá ter uma surprêsa.

O Atlético chegou ontem à tarde, está no Hotel Paissandu e o técnico Gérson dos Santos afirma que seu time vai mesmo para vencer. Os quadros estão escalados assim: FLUMINENSE — Márcio; Oliveira, Valdez, Altair e Severo; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes. ATLÉTICO — Luisinho (Hélio); Canindé, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião, Lacir, Beto e Ronaldo. O juiz será o sr. Sílvio Davi (FMF), auxiliado por Cláudio Magalhães e Eunápio de Queirós.

O Fluminense treinou em baixo e depois aprontou no Corcovado para ter gás contra o Atlético

GRÊMIO E CORÍNTIANS: JÔGO BOM

PORTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) — O Estádio Olímpico receberá grande público, esta noite, para o jôgo Grêmio x Coríntians — menos pelo quadro paulista (que a torcida já viu domingo passado) mas pela curiosidade de rever o pentacampeão gaúcho, que fêz bons jogos no Rio, vencendo o Flamengo (2x1) e empatando com o Bangu por 1x1. Por outro lado, a partida de hoje — com início previsto para as 21 horas — reúne interêsse relativo às posições ocupadas por ambos os times na tabela do Roberto Gomes Pedrosa. O Grêmio é o segundo colocado na Chave B, com 5 pontos perdidos, abaixo do Palmeiras (líder) e junto com o Santos e a Portuguêsa. O Palmeiras tem 4 pontos perdidos e o Grêmio não pode pensar em derrota, sob pena de ficar mais distanciado ainda. Por seu turno, o Coríntians está em segundo na Chave A, com 4 pontos, tendo como companheiro o Botafogo, enquanto o Bangu lidera com 2 pontos, o que faz sua posição mais cômoda que a do adversário. De qualquer forma, a movimentação está garantida e o torcedor gaúcho terá um bom jôgo. Do lado do Grêmio, Carlos Froneer tem só uma dúvida: Paica ou Joãozinho, pela meia direita e o restante comporá o time que empatou com o Bangu, jogando no mesmo sistema, tipo "sanfona".

Zezé Moreira, técnico do Coríntians, não tem problemas e anuncia o mesmo quadro do empate com o Internacional. Os times jogarão assim: GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Aureo e Sérgio Lopes; Babá, Paica (Joãozinho), Alcindo e Volmir. CORÍNTIANS — Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Marcos, Tales, Sílvio e Gilson Pôrto. O juiz da partida será o sr. Romualdo Arpi Filho, da Federação Paulista.

LÍDER VÊ A LUSA HOJE À NOITE

SÃO PAULO (Sucursal) — O Palmeiras defende esta noite a liderança da chave B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, frente ao quadro da Portuguêsa, que está em segundo na mesma chave e com um ponto de diferença. Essa partida começará às 21.15 horas, no Estádio do Pacaembu, e só a boa oportunidade de a Portuguêsa alcançar a liderança, se vencer, é óbvio, prevê uma partida disputada com o signo do entusiasmo e combatividade. Se por um lado está a "academia" de futebol do Palmeiras (que está encontrando o seu melhor jôgo e o Cruzeiro que o diga, pois no domingo perdeu de 3x2, num jôgo onde a melhor categoria do adversário prevaleceu), do outro se encontra o time "certinho" da Portuguêsa, mas que se ressente de outros valôres técnicos iguais a Ivair, sem dúvida a sua melhor figura.

O time do Palmeiras ocupa a liderança da Chave B, com quatro pontos perdidos, seguido do Santos, Portuguêsa e Grêmio, todos com cinco pontos perdidos, e uma derrota hoje, ou mesmo o empate, o alijará da sua posição isolada. Contudo, a boa exibição de domingo, contra o Cruzeiro, dá-lhe a condição de favorito. Enquanto o Palmeiras já assinalou até agora 20 gols (é líder também em artilharia), sofrendo 13 tentos, a Portuguêsa marcou 10 gols e sofreu outros tantos.

Sem poder contar com Djalma Dias na zaga, porque ainda não renovou o seu contrato, o técnico Aimoré Moreira lançará o reserva Baldochi e no ataque vai manter Jair Bala ao lado de César. A Portuguêsa alinhará o mesmo time que venceu o Ferroviário, domingo, trocando apenas o goleiro.

Sob a direção do árbitro Anacleto Pietrobom, os dois quadros entrarão em campo assim formados: PALMEIRAS — Valdir; Djama Santos Baldochi, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia, Gallardo, Jair Bala, César e Rinaldo. PORTUGUÊSA — Orlando; Zé Maria, Jorge, Ulisses e Augusto; Marinho e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

BANGU JÁ ANUNCIA RETORNOS

As voltas de Cabral e Tonho estão pràticamente garantidas, mas sòmente no único treino de conjunto da semana, amanhã, é que Martim poderá definir a linha que enfrentará o Botafogo, sábado à tarde, isto porque o técnico está em dúvida sôbre os jogadores a serem substituídos.

O ataque de sua preferência é o formado por Tonho-Paulo Borges-Cabral-Aladim. Entretanto, Ladeira está cotado se Tonho não puder retornar o(que resultaria na permanência de Paulo Borges na ponta) e de todos o que tem menos chance é Fernando. Norberto é outro cotado a jogar.

O dr. Arnaldo Santiago vai colocar Tonho à disposição de Martim, mas Cabral depende de um teste de campo na sexta-eira. Jaime reapareceu ontem e treinou à parte, porém, não pode voltar sábado. O individual durou meia hora e constou também de treino especial para os 4 goleiros: Ubirajara, Devito, Neri (que voltou do Olímpia do Paraguai) e o espanhol José Peque.

Três foram os ausentes: Tonho, quase bom do joelho; Sabará, com dor muscular; e Paulo Borges, sentindo um pouco o joelho. Cabral não apareceu e Ladeira foi a São Paulo visitar sua mulher, doente. Martim realizou uma preleção de 15 minutos para abordar detalhes técnicos.

Quem apareceu na Vila Hípica foi o antigo goleiro Castilho, que representa o Clube do Remo nos entendimentos para a aquisição de Vermelho e Sabará por NCr$ 30 mil. O Bangu optou pelo empréstimo, mas há uma diferença de NCr$ 1 mil à pretensão de Sabará e o que oferece o clube do Pará.

APRONTO DO FLU FOI NO ALTO

O apronto do Fluminense foi ontem de manhã, com individual puxado, em frente ao Hotel das Paineiras e continuou com uma caminhada de 3 km até o Cristo Redentor, sob as ordens do auxiliar técnico João Carlos. Foi uma prática desintoxicante, aproveitando o ar puro da montanha e teve um observador atento: o técnico Tim, que vai olhar o Atlético no primeiro tempo e resolver a fórmula da vitória no final.

Tim não faz mistérios e afirmou à TI que o Fluminense encontra-se em franca reabilitação e acha que nas próximas semanas seu padrão será dos melhores. Não participaram do apronto os jogadores Vitório, Augusto, Denilson (dispensados pelo departamento médico) e Samarone, que teve prova na faculdade. Aliás, Samarone foi punido pelo sistema disciplinar do Fluminense, recebendo multa de 50% sôbre a gratificação pelo empate de sábado com o Vasco. Samarone foi expulso e o Fluminense não admite estas falhas. Resultado: o atacante recebeu apenas NCr$ 40, dos 80 a que normalmente faria jus.

Enquanto isso, na concentração, o zagueiro Augusto foi desligado e não joga logo mais, entrando em seu lugar Caxias, que fica na reserva de Valdez. Os motivos não foram comentados, mas, sabe-se que Augusto não vem fazendo bom ambiente na concentração. É dos que discutem por qualquer coisa. À noite os jogadores assistiram — em "avant-première" o filme "Gol".

Racing manda seu emissário para tentar Valdomiro

Um emissário do Racing de Buenos Aires, o sr. Jorge Boloquer, chegará hoje ao Rio, pela Cruzeiro do Sul, com o objetivo de comprar o passe de Valdomiro ao Flamengo. Ainda não se sabe quanto vai oferecer, pois o sr. Gunnar Goranson recebeu apenas telegrama em que o dirigente argentino anunciava a sua viagem.

Valdomiro mantém com o Flamengo um litígio acêrca das bases financeiras sôbre a renovação do contrato: pretende 20 mil cruzeiros novos de luvas e salários de NCr$ 500,00 por 2 anos, enquanto o clube dá apenas NCr$ 15 mil de luvas e ordenados de NCr$ 350,00.

O interêsse por Valdomiro é antigo e data do dia em que o goleiro se destacou como o melhor em campo no amistoso em que o Flamengo empatou de 1x1 com a seleção da Argentina, em partida disputada em Buenos Aires.

EXCURSÃO

O sr. Borj Lantz, que não é mais empresário e aceitou ser o representante do Flamengo na Europa, além de manter estreita ligação comercial com o sr. Gunnar Goranson, telegrafou ontem para informar ter conseguido vários jogos na Alemanha, URSS e Hungria.

O Flamengo viaja a 18 de maio pela Scandinavian Airlines Sistem para estrear a 1 em Berlim Oriental. Realiza outra partida dia 7 de maio e em seguida rumará para Moscou. Foram acertadas 4 partidas em Budapeste, além das 4 exibições na Espanha e 3 em Portugal, França e Bélgica.

A cota média por exibição do Flamengo será de 5 mil dólares e o lucro está pràticamente garantido, porque não há intermediários e os jogos na Cortina de Ferro foram permutados pelas passagens aéreas, que são caríssimas. O Flamengo participará de um quadrangular na Espanha, por 5 mil dólares, enfrentando equipes das mais categorizadas: Internazionalle de Milão, Atlético de Madri e Benfica.

Pelé ajudou seu amigo e americanos o contrataram

Bira, um ponta-de-lança de 20 anos, das equipes secundárias do Santos e recomendado por Pelé, foi um dos primeiros contratados pela Soccer New York, a nova Liga de Futebol dos Estados Unidos, apontada como clandestina por não ser filiada à FIFA.

Durante uma preleção de 20 minutos, no campo do Botafogo, o sr. Enzo Magnozzi, responsável pela contratação de brasileiros para a nova Liga, disse aos jogadores que se interessa apenas por atacantes e apoiadores. Motivo: está bem servido de goleiro, com a contratação de Amauri e Miguel, ambos ex-vascaínos, e prefere zagueiros alemães, que são mais baratos e mais úteis porque se empregam nos "States", possuindo uma qualidade: são mais duros no combate direto.

Os jogadores que se interessam em ir para os EUA vão treinar hoje cedo em General Severiano. Entre os muitos que pretendem um contrato estão: [illegible] ex-jogador do Canto do Rio e Flamengo; Alfredinho ponta-esquerda que pertenceu ao Flamengo e Madureira; [illegible] que veio da Venezuela; [illegible] que jogou no Canto do Rio, [illegible] América, Bonsucesso e Olaria; [illegible] José goleiro que foi do Fluminense; [illegible] que jogou com Zezé Moreira no Fluminense e também no Internacional de Pôrto Alegre; e [illegible] que jogou recentemente na Itália.